ANNO XLII. NUMERO 139

SEGUNDA FEIRA 18 DE JUNHO DE 1866

Por quartel pago dentro dos 10 dias do 1.º mez . . . . 5$000
Idem depois dos 1.º 10 dias do começo e dentro do quartel . . . . 6$000
Porte ao correio por tres mezes 750

Por anno pago dentro de 10 dias do 1.º mez. . . . . 19$000
Porte ao correio por um anno . . . . 3$000

DIARIO DE PERNAMBUCO.

ENCARREGADOS DA SUBSCRIPÇAO DO NORTE.

Parahyba, o Sr. Antonio Alexandrino de Lima; Natal, o Sr. Antonio Marques da Silva; Aracaty, o Sr. A. de Lemos Braga; Ceará, o Sr. J. José de Oliveira; Maranhão, o Sr. Joaquim Marques Rodrigues; Pará, os Srs. Geraldo Antonio Alves & Filhos; Amazonas, o Sr. Jeronymo da Costa.

ENCARREGADOS DA SUBSCRIPÇAO DO SUL.

Alagoas, o Sr. Claudino Falcão Dias; Bahia, o Sr. José Martins Alves; Rio de Janeiro, o Sr. José Ribeiro Gasparinho.

PARTIDA DOS ESTAFETAS.

Olinda, Cabo, Escada e estações da via ferrea até Agoa Preta, todos os dias.
Iguarassú e Goyanna nas segundas e sextas feiras.
Santo Antão, Gravatá, Bezerros, Bonito, Caruarú, Altinho, Garanhuns, Buique, S. Bento, Bom Conselho, Aguas Bellas e Tacaratú, nas terças feiras.
Páo d'Alho, Nazareth, Limoeiro, Brejo, Pesqueira Ingazeira, Flores, Villa Bella, Cabrobó, Boa Vista, Ouricury, Salgueiro e Exú, nas quartas feiras.
Serinhãem, Rio Formoso, Tamandaré, Una, Barreiros, Agua Preta e Pimenteiras, nas quintas feiras.

AUDIENCIAS DOS TRIBUNAES DA CAPITAL.

Tribunal do commercio: segundas e quintas.
Relação: terças e sabbados ás 10 horas.
Fazenda: quintas ás 10 horas.
Juizo do commercio: segundas as 11 horas.
Dito de orphãos: terças e sextas ás 10 horas.
Primeira vara do civel: terças e sextas ao meio dia.
Segunda vara do civel: quartas e sabbados a 1 hora da tarde.

EPHEMERIDES DO MEZ DE JUNHO.

6 Quarto ming. as 4 h., 53 m. e 58 s. da m.
12 Lua nova as 7 h., 47 m. e 52 s. da .
19 Quarto cresc. as 9 h., 25 m. e 52 s. da t.
28 Lua cheia a 1 h., 16 m. e 40 s. da m.

DIAS DA SEMANA.

18. Segunda. Ss. Leoncio e Theodulo mm.
19. Terça. S. Juliana de Falconieri v.
20. Quarta. S. Silverio p. m.; S. Silvino m.
21. Quinta. S. Luiz Gonzaga jesuita.
22. Sexta. S. Paulino b.; S. Nicéas b.
23. Sabbado. S. Agripina v.; S. Zenon m.
24. Domingo. O Nascimento de S. João Baptista.

PREAMAR DE HOJE.

Primeira as 9 horas e 18 m. da manhãa.
Segunda as 9 horas e 42 minutos da tarde.

PARTIDA DOS VAPORES COSTEIROS.

Para o sul até Alagoas a 14 e 30; para o norte até a Granja a 7 e 22 de cada mez; para Fernando nos dias 14 dos mezes de janeiro, março, maio julho, setembro e novembro.

ASSIGNA-SE

no Recife, na livraria da praça da Independencia ns. 8, dos proprietarios Manoel Figueiroa de Faria & Filho.

PARTE OFFICIAL

GOVERNO DA PROVINCIA

Expediente do dia 12 de junho de 1866.

Officio ao Exm. e Rvm. bispo diocesano.—Respondendo o officio de V. Exc. de 9 de maio ultimo ao qual acompanhou um outro em que o vigario da freguezia de S. Pedro Martyr de Olinda, expõe as difficuldades em que luta para receber da thesouraria provincial, a importancia destinada as obras d'aquella igreja, visto não haver quem queira prestar-se a ser fiador, attentas as restrictas disposições da lei hypothecaria, tenho a dizer a V. Exc. que em vista da informação junta por copia ministrada a esse respeito pelo inspector da mesma thesouraria, póde V. Exc. autorisar o referido vigario a despender até a quantia de 1:620$000 com a continuação das obras de que se trata, sendo indemnisado não só com a quantia de um conto de reis votada pelo art. 15 § 5º da lei do orçamento vigente para as obras daquella matriz, mas tambem com a de 620$000 proveniente do beneficio da 4ª parte da 5ª e 1ª da 6ª loterias extrahidas em favor de taes obras, logo que preste o mencionado vigario naquella thesouraria as respectivas contas.

Dito ao tenente-coronel commandante das armas interino.—Informe V. S. sobre o que pondera o director do arsenal de guerra no incluso officio n. 655 de 11 do corrente.

Dito ao inspector da thesouraria de fazenda.—Mande V. S. ajustar contas até o fim do mez corrente, e passar guia de soccorrimento ao capitão do 4º batalhão de artilharia a pé, João Paes Barreto de Mello, que tem de seguir para o sul no vapor que se espera do norte.

Dito ao commandante do presidio de Fernando.—Recommendo a V. S. que faça regressar para esta capital o cabo Laurindo Galvão dos Santos, e os guardas do 9º batalhão de infantaria do municipio de Olinda, Manoel Alves da Silva, Luiz Francelino da Silva e Mathias Jose de Mello, uma vez que se apresentem nesse presidio igual numero de praças para os substituir no serviço. — Officiou-se neste sentido ao commandante superior da guarda nacional de Olinda e Iguarassú.

Dito ao commandante superior da guarda nacional do Recife. — Remetto a V. S. para os fins convenientes as inclusas relações de pagamentos e alterações das praças do 4º batalhão de infantaria deste municipio, destacadas no presidio de Fernando relativamente aos mezes de fevereiro a abril deste anno.

Dito ao commandante superior da guarda nacional de Olinda e Iguarassú.—Mande V. S. dispensar do serviço a Manoel Pinto Ribeiro da Silva, emquanto estiver occupando o lugar de fiscal da camara municipal de Olinda, na povoação de Beberibe.

Dito ao juiz municipal da primeira vara desta cidade.—Mande Vmc. pôr a disposição do commandante das armas, afim de serem empregados no serviço de fachina da fortaleza do Brum, dous sentenciados de justiça que estejam cumprindo penas menores de 10 annos de prisão.

Dito ao commissario vaccinador provincial.—Remetto a Vmc. duas caixinhas contendo tubos com puz vaccinico.

— 13 —

Officio ao Exm. e Rvm. bispo diocesano.—Pelos officios que V. Exc. se servio dirigir-me em 9 e 11 do corrente, fiquei inteirado de haver V. Exc. não só concedido mais 30 dias de licença ao Rvd. parocho de Muribeca Joaquim de Aragão Ebla, mas tambem dado provisão de coadjuctor da parochia de Jesus Maria José de Papacaça, ao Rvd. padre José Roberto da Silva.

Dito ao tenente-coronel commandante das armas interino.—Em vista do que V.S. ponderou em seu officio n.819 de 11 do corrente, o autoriso a crear o deposito de segunda ordem para caçadores a cavallo, que deve ter esta provincia, segundo as instrucções publicadas na ordem do dia n. 505, e as disposições constantes da de n. 509, empregando nelle como commandante interino o capitão reformado do exercito, José Ignacio de Medeiros Rego Monteiro, e como segundo commandante o tenente de cavallaria de Matto-Grosso, Manoel Joaquim Machado, por V. S. propostos no seu citado officio. — Communicou-se a thesouraria de fazenda.

Dito ao inspector da thesouraria provincial.—Mande V. S. pagar ao negociante Francisco da Costa Maia, conforme solicitou o commandante superior da comarca do Rio Formozo, em officio de 4 do corrente, os vencimentos relativos ao mez de maio ultimo, do destacamento de guardas nacionaes existente n'aquella cidade, uma vez que estejam em termos a folha e pret juntos em duplicata, e não haja inconveniente.

Dito ao juiz de orphãos desta capital. — Mande Vmc. apresentar ao director do arsenal de guerra o menor Francisco, de que trata o seu officio de 12 do corrente, afim de proceder-se nos termos do regulamento n. 113 de 3 de janeiro de 1842. — Officiou-se ao director do arsenal de guerra.

Despachos dos dias 12 e 13 de junho de 1866.

Requerimentos.

Abaixo assignado de Antonio Fereira da Camara Lima, e outros.—Informe o Sr. engenheiro chefe da repartição das obras publicas.

Francisco José de Campos Pamplona.—Em vista da informação não tem lugar.

Francisco da Costa Gadelha e Benedicto Pedro do Espirito Santo.—Não tem lugar.

Felix José de Senna. —A vista da informação do Sr. commandante das armas, não póde o supplicante ser attendido por ora.

João Chrysostomo de Oliveira. — Passe portaria prorogando o prazo por quarenta e cinco dias.

Rufino Manoel da Cruz Cousseiro.—Passe portaria concedendo o adiantamento pedido.

DIARIO DE PERNAMBUCO.

Sabbado chegou, a' noitinha, dos portos do norte do imperio o vapor *Tocantins*, sendo portador de jornaes do Para' até 9, do Maranhão até 11, do Ceara' até 13, do Rio Grande até 14 e da Parahyba até 16 do corrente. Eis o que delles colhemos.

AMAZONAS.— Tudo ia em paz nesta provincia.

—Achava-se no porto de Manáos a canhoneira de guerra *Ibicuhy*, conduzindo a commissão de limites com o Perú.

PARÁ.— Fallecera o Sr. Antonio Francisco de Loureiro Santos, co-proprietario do *Jornal do Pará*.

— Os bachareis naturaes da provincia, residentes na capital, mandaram celebrar uma missa com *libera-me*, pelo repouso eterno do Dr. Manoel Gomes Corrêa de Miranda.

— Além desses factos, que colhemos dos jornaes, diz-nos nosso correspondente.

« O commercio por aqui não se acha satisfeito com o estado de paz armada e ameaças de guerra entre varias potencias da Europa, e ainda mais, avista de varias quebras de banqueiros e casas commerciaes; éste estado de cousas de certo influe consideravelmente no animo de quem arrisca capitaes em transacções mercantis, e assim por ora todos se retrahem a ver as cousas em que param.

« Do Chile e Perú a guerra com a Hespanha corre com certa ferocidade de parte a parte, segundo as ultimas noticias vindas pelo Amazonas no vapor *Manáos*, aqui chegado no fim de maio.

« Diz-se que depois do bombardeamento de Valparaiso os chilenos em vingança, sacrificaram perto de 3:000 hespanhoes residentes naquella republica, e lhes confiscaram todos os bens; que no Perú o negocio não chegando a tanto sacrificio, a maioria porém dos hespanhoes tinha sido presa para refens, pelos factos que a Hespanha esta' praticando nas republicas do Pacifico.

« Semelhantes noticias foram dadas aqui pelo *Diario do Grã Pará*, em consequencia da retirada para esta, de varios hespanhoes habitantes do baixo Perú, que chegaram no referido vapor do Amazonas; entretanto, apesar de estar isto em letra redonda, como outr'ora se dizia, não dou por completamente confirmada a noticia de terem sido sacrificados os hespanhoes do Chile.

« Esta questão esta' mui complicada e séria, e presumimos que a Hespanha não desistira' dos seus intentos; por que é nação que pouco se acommoda às intervenções de estranhos, nas suas contendas quer de casa quer de fora.

« O mesmo *Diario do Grã Prá* traz uma estatistica do movimento commercial entre a provincia de Loreto e esta praça no mez de abril pelo modo seguinte:

« Exportação.— Sobe ao algarismo de reis..... 80:920$000 a saber: em mercadorias de transito 30:391$000; ditas reexportadas) do nosso porto 17:929$000; ditas ja' despachadas para consumo 24:915$000; e generos de producção nacional.... 7:684$000 reis.

« Importação.— A importação de productos peruanos elevou-se unicamente, durante o mesmo periodo, a 25:772$000; cuja descriminação fazemos pelo seguinte modo: chapeos de palha 6216; em algodão 4:760$000; fio de tucum 11 arrobas, salsa 7 arrobas; e garrafões de manteiga de peixe boi 23.

« O movimento de passageiros operou-se como se segue: entraram 22 e sahiram 17; total 39.

« Comparada a nossa exportação com a importação, é evidente um balanço a favor daquella de reis 55:148$000. As entradas de chapeos, a contar de janeiro até o mez de abril findo, elevaram-se a 38:682, cujas entradas mensalmente computamos a saber: no mez de janeiro 2:890, em fevereiro 15:696; em março 13:930 e em abril 6:216.

« Annunciam-se alterações nas tarifas peruanas, incongruentes e anti-protectoras do commercio.

« Ja' em outra occasião lhe noticiamos que a imprensa tinha annunciado o intento de vir immigrantes do sul dos Estados-Unidos para esta provincia.

« A chegada do major Hastings no ultimo paquete *North America*, fez entrever signaes percursores de uma nova *era* para o Para' o Amazonas.

« Este viajante seguio e apenas desembarcou, para o vale do Amazonas no vapor *Belem*, a examinar a uberdade e riqueza desse sólo, visto ser um dos principaes colonisadores, e o primeiro que dirigio uma expedição notavel de colonos para a California.

« Estas noticias, o facto da chegada do major Hastings e a animação da imprensa produzio uma reunião no gabinete de leitura desta cidade, para se organisar uma associação protectora da immigração estrangeira; a reunião, convocada pelos Srs. Manoel Antonio Pimenta Bueno, Augusto Eduardo Costa e Dr. José Coelho da Gama e Abreo, teve effectivamente lugar no dia 26, estando ahi umas cincoenta pessoas das differentes classes da nossa sociedade; foi além disto nomeada uma commissão que tem de organisar a associação e promove-la pelos melhores meios ao seu alcance, que ficou composta pela seguinte forma: presidente Dr. José Coelho da Gama e Abreo, vice-presidente Dr. Joaquim Fructuoso Pereira Guimarães, 1º secretario Augusto Eduardo da Costa, 2º dito Dr. Henrique Roberto Rodrigues; thesoureiro Fortunato Alves de Souza, directores J. B. Bond, Bruno Alvares Lobo, Deniz Cuillere e W. Brambeer. E' esta a primeira associação que em favor da immigração se tem instituido no Para'. Prasa aos ceus que ella prospere e traga beneficios reaes ao paiz.

« O gabinete de leitura tambem acaba de fazer a sua eleição para o anno de 1866 a 1867 sendo escolhidos para presidente Dr. José Coêlho da Gama e Abreu, vice-presidente Fortunato Alves de Souza, 1º secretario João Gualberto da Costa e Cunha, 2º dito Feliciano de Souza Azevedo, thesoureiro Antonio José Carneiro e Silva, vogaes Leonardo A. de Faria Vivas, José Gomes de Oliveira, Antonio Xavier da Silva Leite Filho, Antonio Rodrigues Quelhas. Commissão de exame de contas: Cassio Carlos Mendes, Bernardo Olympio P. de Souza, Francisco Liborio Fernandes.

« A sociedade portugueza Beneficente elegeu pela mesma sorte para o seu primeiro anno em que tem de funccionar o respectivo hospital os seguintes mordomos: Ignacio Pereira da Motta 32 votos, Julio Cesar Cordeiro Lima 32 ditos, Francisco da Cunha Carvalho 30 ditos, Joaquim Francisco Fernandes 28 ditos, Antonio Luiz de Faria Guimarães 28 ditos, José Alves Pereira 28 ditos, Fortunato Alves de Souza 27 ditos, Domingos José Martins de Albuquerque 27 ditos, Francisco Gaudencio da Costa 26 ditos, Thomaz Xavier de Barros 25 ditos, Joaquim da Cunha Mesquita 25 ditos, João Ribeiro de Aredo 23 ditos.

« Teve lugar na noute de 2 do corrente a installação da nova sociedade denominada *Corinna*.

« A' ella estão associados os principaes chefes de familia e muitos cavalheiros desta capital, pois que tem por fim o desenvolvimento e o cultivo da arte da musica.

« Os jornaes em geral applaudem esta associação; porque ella tende ao progresso artistico do paiz e á animação e amenidade dos bons costumes.

« O concerto philarmonico compõe-se de execuções no piano a quatro e a oito mãos, diversas phantasias, variações e terceitos para o mesmo instrumento, violino e flauta, além da cantoria por varias senhoras.

« Os trechos das differentes musicas, foram de *Rossini, Bellini, Donizzeti, Verdi, Talberg, Miraglia, Beyer, Mathieu* e outros; sendo especialmente os amadores que executaram semelhantes peças todos nacionaes.

« Os jornaes tambem proclamam a sua admiração na execução de uma pequena phantasia para piano, pela filha do Dr. Moreira, que tendo oito annos de idade e abrangendo sómente a sexta do teclado, fez-se ouvir brilhantemente e com notavel desembaraço e cadencia sobre os motivos da opera *Beatrice de Tenda*; nada deixando a desejar, a vista da pequenhez de suas mãos e apenas com dez mezes de ensino, e assim os espectadores e amadores a victoriaram enthusiasticamente, porque foi quem mais brilhou em relação a sua idade.

« N'esta provincia não se preocupa a attenção publica, se não com a abertura da exposição nacional dos productos agricolas e industriaes; diz-se ser uma festa com toda a etiqueta, nao podendo penetrar no edificio, que é o novo palacio do barão de Jaguary, comprado e acabado para o recolhimento das educandas, senão as pessoas convidadas para a inauguração, e nos dias consecutivos, as que tiverem bilhete e decentemente trajadas. A abertura é depois de amanhã 10 do corrente e consta que sera' levada a effeito com o brilhantismo que é possivel n'esta provincia.

« Findou-se o Mez de Maria com grande concurrencia de fieis, muitos mais por curiosidade do que devoção com que foram ouvir na cathedral de Santa Maria de Belém, as palavras e a doutrina do Exm. bispo D. Antonio de Macedo Costa.

« Sua Exc. prophligou severamente o desprezo e indifferentismo religioso, quer do povo quer das proprias autoridades civis, que nem appareciam no templo a ouvir a palavra sagrada; discutio largamente acerca da preferencia e religiosidade da doutrina catholica sobre outra qualquer; S. Exc. emfim foi ouvido com respeito e acatamento de todos, porque no meio das verdades catholicas pronunciadas, brilhou pela unção e elevação dos pensamentos e pelo correcto da dicção.

« De politica nada aqui ha de notavel; apenas o *Jornal do Amazonas*, acaba de publicar as substituições de juizes municipaes e de orphãos da provincia, que recahiram em individuos no geral do partido dominante.

« Do Exm. presidente Couto Magalhães, não ha por emquanto noticia alguma, além do que ja' lhe transmitti; por conseguinte não lhe posso dizer se conseguio vencer as cachoeiras do Tocantins e communicar com a provincia de Goyaz.

Os rendimentos publicos d'esta provincia são os seguintes:

No mez de maio.

Alfandega..	135:000$000
Recebedoria	42:000$060
Outras repartições..	4:200$000

« No mez de maio proximo passado, entraram os seguintes navios: inglezes 8, brasileiros 5, francezes 3, americanos 4, hollandezes 2, austriacos 2; total 23. Estes navios deram a lotação de 9,665 toneladas; trazendo: 16 varios generos, 5 carvão, 1 lastro e 1 farinha; sendo 5 vapores, 1 barca, 6 brigues, 6 patachos, 2 escunas e 4 hiates.

« Sahidos no mesmo mez.—Inglezes 6, francezes 4, brasileiros 3, americanos 2, portuguezes 2, hamburguez 1, austriaco 1; total 19. Estes navios deram a lotação de 9,936 tonelladas, e levaram cargas no valor official de 447:052$529 rs.; sendo, 1 com gado, 12 com varios generos, 6 em lastro (não entrando naquella quantia a importancia dos diversos generos que levaram os vapores para os portos do sul); e tendo a seguinte designação: 6 barcas, 2 brigues, 4 patachos, 1 escuna, 1 hiate e 5 vapores. »

Navios no porto.

Paraense, patacho nacional.
Persia, barca ingleza.
Bahia, dita dita.
Aracaty, brigue inglez.
Anne Williams, idem idem.
Norther Crown, idem idem.
Los Amigos, patacho idem.
Isabella, idem idem.
Madeira, hiate idem.
Suzan, idem idem.
Jeune Ida, brigue francez.
Reine Demers, patacho hollandez.
Bellone, escuna austriaca.
Feliz Ventura, brigue portuguez.
Tamega, idem idem.
Estrella, patacho idem.

MARANHÃO.—A commissão da praça apresentou á assembléa provincial uma representação contra os impostos sobre botes, alvarengas e escravos empregados no porto, creados o anno passado por essa corporação.

— No mez passado sepultaram-se no cemiterio da Misericordia 122 cadaveres, sendo 72 livres e 50 escravos.

— A alfandega rendeu do 1º a 7 do corrente... 24:774$223.

— Ficavam á carga os navios: *D. Princess* e *Volunter* para Liverpool, e *Graciosa* para Pernambuco.

PIAUHY.—Nada occorreu que mereça menção.

CEARÁ.—Deixára o exercicio de chefe de policia o Sr. Dr. Antonio Joaquim Buarque de Nazareth, sendo obsequiado pelos seus amigos, com um baile na noite de 11 do corrente.

— Nesse mesmo dia chegára da Europa o vapor inglez *Jerome*, seguindo á 12 para o Maranhão.

— Ficava servindo de chefe de policia o Dr. Joaquim Jorge dos Santos, juiz de direito da capital.

— Durante o mez passado entraram na inspecção do algodão 49 saccas pesando 211 arrobas e 16 libras.

— A alfandega rendeu nesse mez 89:685$451 réis.

— Lê-se no *Cearense*:

« Até janeiro de 1865 o numero das casas de telha comprehendidas na planta da capital, elevava-se a 1056 e o das de palha, nos arrebaldes, a 2525. De então para cá a edificação tem progredido consideravelmente, sendo, portanto, de presumir que esse numero seja hoje muito superior ao d'aquelle tempo.

« No trimestre de janeiro a março do corrente anno, mataram-se 1224 rezes para o consumo.

« Entraram nessa estação de janeiro a março deste anno, 5764 saccas de algodão com 26.924 arrobas e 12 libras. »

— Escrevem-nos de S. Matheus:

« O inverno tem sido rigorosissimo. O Jaguaribe transbordou e innundou aquella villa; causando incalculaveis prejuizos a lavoura e aos proprietarios de casas. »

RIO GRANDE E PARAHYBA.—São baldas de importancia as noticias destas provincias.

PERNAMBUCO.

REVISTA DIARIA

Por portaria de sabbado fez S. Exc. o Sr. vice-presidente as nomeações dos supplentes de juizes municipaes, que devem servir por um quatriennio, na fórma do art. 19 da lei de 3 de dezembro de 1841, a saber:

Comarca do Recife.
1ª vara.
Dr. Francisco de Carvalho Soares Brandão.
Dr. Jacintho Pereira do Rego.
Dr. Francisco Amynthas de Carvalho Moura.
Dr. Miguel José de A. Pernambuco.
Dr. João Diniz Ribeiro da Cunha.
Dr. Joaquim José de Almeida.
2ª vara.
Dr. Virgilio de Gusmão Coelho.
Dr. Manoel N. de Souza Bandeira.
Dr. Manoel Arthur Cavalcanti de Albuquerque.
Dr. Antonio J. Ayres do Nascimento.
Dr. Graciliano de Paula Baptista.
Dr. Manoel Joaquim Silveira.
Juizo de orphãos.
Dr. José Eustaquio Ferreira Jacobina.
Dr. Cicero Odon Peregrino da Silva.
Dr. Francisco de Paula Penna.
Dr. Laurino de Moraes Pinheiro.
Dr. Antonio dos S. Siqueira Cavalcanti.
Dr. Jorge Dornellas R. Pessoa.
Comarca de Olinda.
Termo de Olinda.
Dr. Francisco Lins Caldas.
Dr. Manoel Antonio dos Passos e Silva.
Carlos Martins de Almeida.
Joaquim de Sá Cavalcanti.
Braz Machado Pimentel.
João da Cruz Fernandes de Souza.
Termo de Igarassú.
Barão de Vera-Cruz.
Epaminondas Vieira da Cunha.
Francisco H. Bezerra de Menezes.
Manoel Francisco de Souza Leão.
Francisco Pereira de Arruda Camara.
João Luiz da Silva.
Comarca do Cabo.
Termo do Cabo.
Dr. Antonio Luiz Cavalcanti de A.
Dr. André Cavalcanti de Albuquerque.
Joaquim da Souza Leão.
José de Moraes Gomes Ferreira.
Braz Carneiro Leão.
João Paulo C. de Souza Bandeira.
Termo de Ipojuca.
Dr. Victoriano de Sá e Albuquerque.
José Felix da Camara Pimentel.
Francisco Manoel de Siqueira.
Thomaz Marques da Costa Soares.
Joaquim F. de Souza Leão.
Lourenço Bezerra A. da Silva.
Comarca de Pão d'Alho.
Dr. Christovão dos Santos Cavalcanti.
Dr. João A. de S. Beltrão de Araujo Pereira.
Dr. João S. Marques Bacalhão.
Ignacio dos Santos da Fonceca.
Thomé Leão de Castro.
Vicente de Araujo Pinheiro.
Comarca de Santo Antão.
Termo de Santo Antão.
Joaquim Pessoa Cesar da Cunha.
Aristoteles Carneiro da Cunha A.
Francisco Pedro Soares Brandão.
Manoel C. de Queiroz Monteiro.
José Esperidião Xavier de Lima.
Joaquim de Barros Corrêa de Q.
Termo da Escada.
Dr. Sergio Diniz de M. Mattos.
Dr. Francisco de Caldas Lins.
Dr. João Carneiro Leão.
Antonio dos Santos Pontual.
Antonio Marques de H. Cavalcanti.
José Pereira de Araujo.
Comarca de Nazareth.
Dr. Joaquim F. de Mello Cavalcante.
Dr. José Ignacio de Andrade Lima.
Dr. José Jeronymo Pacheco de A. Maranhão.
João Antonio da Silva Cabral.
Feliciano José de Mello.
Ignacio Xavier Carneiro de Albuquerque.
Comarca de Goyanna.
Dr. Antonio Pereira Barroso de Moraes.
Dr. José Joaquim Firmino.
João Joaquim da Cunha Rego Barros.
Antonio Francisco Pereira.
Jeronymo Carneiro de A. Maranhão.
José Corrêa de Oliveira Andrade.
Comarca do Rio Formoso.
Termo do Rio Formoso.
Leandro J. da Silva Santiago.
Manoel de Moura Silva Aguiar.
João Antonio Alves da Silva.
Thomaz Lins de B. Wanderley.
Paulino Augusto da Silva Freire.
Francisco Victor de Gouvêa.
Termo de Serinhaem.
Dr. Sebastião A. Accioli Lins.
Dr. Manoel Nicolão Rigueira P. de Souza.
Dr. José Eugenio da Silva Ramos.
Dr. Gaspar Cavalcante Uchôa.
Manoel de Mesquita B. Wanderley.
Coriolano Velloso da Silveira.
Comarca de Palmares.
Termo de Barreiros.
Dr. Sebastião Antonio Accioli.
João Carlos de Mendonça.
Francisco Ferrão Castello-Branco.
Thomaz Alves Maciel.
José Francisco Bello.
Laurentino de Barros Lins
Termo de Agua-Preta.
Dr. Pedro Af[illegible]o Ferreira.
Bernardo José da Camara.
Zeferino da Cunha Bastos.
Francisco da C. Machado Pedrosa.
José A. Seraphico de Assis Carvalho.
Domingos Soriano de A. e Silva.
Comarca do Limoeiro.
Amaro José Lopes Coutinho.
Ignacio Corrêa de Mello.
Claudino Corrêa de Mello.
José Caetano Pereira de Queiroz.
Caetano Luiz Collaço.
Manoel Antonio Gayão.
Comarca do Bonito.
Termo do Bonito.
Dr. José Baptista Gitirana.
Manoel G. da Cunha Pedrosa.
Francisco Quintino da S. Vieira.
Antonio José Henriques.
Antonio José Pereira.
José Honorato Chaves.
Termo de Caruarú.
Dr Epaminondas de Barros Corrêa.
Miguel Corrêa de Pontes.
João Salvador dos Santos.
Brasiliano de Barros Corrêa.
João Isidro Gonçalves da Cruz.
Antonio Victor da Silva Vieira.
Comarca do Brejo.
Termo do Brejo.
Antonio Alves Campos.
Manoel Claudino Bezerra de Menezes.
Candido L. Cordeiro Mergulhão.
Francisco X. de Paula Cavalcante.
Rogerio Lucio da Silva Mergulhão.
Caetano de Oliveira Mello.
Termo de Cimbres.
Candido X. Pereira de Brito.
Joaquim de Carvalho Cavalcante.
Joaquim de Almeida Catanho.
Joaquim Severiano Leite.
Antonio Rodrigues de Freitas.
Joaquim Cavalcante de Albuquerque.
Comarca de Garanhuns.
Termo de Garanhuns.
Dr. José da Costa Dourado.
Antonio B. de Mello Peixoto.
Antonio Paes de Lyra.
João Corrêa Brasil.
Francisco Pereira de Carvalho.
Candido José de Barros.
Termo do Buique.
Manoel Camello Pessoa C.
João Hyppolito de Souza.
Antonio de Araujo Cavalcante.
Thomaz de Aquino Cavalcante.
José Jeronymo de A. Mello.
Lourenço Bezerra Cavalcante de A.
Comarca de Flores.
Termo de Villa-Bella.
Sebastião J. de Magalhães Lopista.
Antonio Xavier de Moraes.
Braz Nunes de Magalhães.
Victoriano Lopes de Barros.
Galdino Gonçalves Lima.
João Nunes de Barros.
Termo de Flores.
Joaquim Rodrigues Florencio.
Galdino Pereira de Moraes.
Antonio J. de Campos Barbosa.
Liberato Florentino de Magalhães.
Francisco José Diniz.
Antonio Pinto de Oliveira.
Termo de Ingazeira.
Gonçalo José do N. Leite.
João de Deus Siqueira.
Agostinho Ferreira de Carvalho.
Felix Ferreira da Silva.
André Raposo de Souza Guerra.
Manoel Ferreira das Neves.
Comarca da Boa-vista.
Termo da Boa-vista.
Manoel Jacome Bezerra de Carvalho.
João José Rodrigues Coelho.
Alexandre Gomes da Silva.
Benedicto Honorio de Carvalho.
André Nunes Braulio.
José Pereira Brandão.
Termo de Ouricury.
Agostinho Corrêa de Mello.
José Francisco Rodrigues Coelho.
Joaquim Leonel de Alencar.
Benedicto Honorio de Carvalho.
Antonio Cesario Alves de Castro.
Severiano R. Coelho Macedo.
Comarca de Cabrobó.
Saturnino José da Silva.
Belarmino Ferreira Padilha.
Antonio Ferreira Lustosa.
Josino Ribeiro Torres.
Francisco Pereira Lima.
Ignacio da S. Souza Araquan.
Comarca de Tacaratú.
José Paulino Rodrigues de Barros.
David Barbosa de Souza Ferraz.
Antonio José da Cunha Cavalcante.
Mariano Francisco Souto.
Januario Nunes de Souza.
Francisco Lourenço de Araujo.

— Chegou sabbado o vapor americano *Poncas*, que noticiamos achar-se ao norte fundeado por falta de carvão. Tem 169 pés de comprimento, 28 e meio de largura e 12 de pontal, demanda 10 pés de agua, e é de 352 toneladas. Foi outr'ora de guerra e de presente destina-se a ser vendido no Rio de Janeiro, para onde deve seguir hoje.

— Está marcado o dia 2 de julho proximo, para a abertura da 3ª sessão judiciaria do jury d'esta capital, a qual será presida pelo Sr. Dr. juiz de direito da 1ª vara João Antonio de Araujo Freitas Henriques.

— Corre que durante a ausencia de S. Exc. Rvma., por occasião de sua viagem ao Para', de que ja' demos noticia, ficara' encarregado da governação do bispado o Rvm. Sr. padre José Ferreira Borges, que acha se nomeado vigario geral, em consequencia da exoneração do Rvm. conego João Chrysosthomo de Paiva Torres, a quem foi encarregada a visita da provincia de Alagoas.

— Em razão de terem sido suspensos os respectivos funccionarios, por falta da especialisação das hypothecas dos seus fiadores, foram nomeados para servirem interinamente o lugar de thesoureiro da alfandega o Sr. conferente Francisco de Paula Gonçalves da Silva, e o de pagador da thesouraria de fazenda o Sr. 3º escripturario Manoel Antonio Cardoso.

— Moços que se dedicam a vida comercial, promovem uma subscrição, cuja assignatura já vai avantajada com o fim de prepararem manifestações festivas em regosijo da tomada de Humaitá, devendo ter ellas lugar logo que nos chegue aqui a competente noticia.

Taes manifestações cifram-se, além de uma passeiata pelas ruas d'esta cidade, uniformisados todos os associados, e com uma banda de musica marcial a' sua frente, em uma bella illuminação em frente do caes da rua do Trapiche.

— Consta-nos que diversas familias d'esta capital preparam fios, afim de serem remettidos para os hospitaes da campanha do sul, onde de presente é grande a carencia d'elles, pois succedendo-se os combates, augmenta-se o numero dos feridos

E' certamente louvavel este concurso prestimoso, que prestam as nossas amaveis patricias, cujos corações generosos não podiam fechar-se a's dores gloriosas dos nossos irmãos, deixando de concorrer com o que possam para aligeirar-lhes taes soffrimentos.

— Da ordem do dia n. 152 do quartel general do commando em chefe do 1º corpo do exercito em operações nos campos do Paraguay, copiamos o seguinte trecho que se refere ao 11º corpo de voluntarios (1º desta provincia), e que põe bem patente o valor e a coragem porque elle se portou nos ataques de 16 e 17 de abril:

« Illm. Sr.—Participo a V. S. que tendo o corpo do meu commando passado para esta republica na na primeira turma que desembarcou na margem esquerda do rio Paraguay, no dia 16, tomaram parte no desalojamento do inimigo, com o 2º de voluntarios, os capitães deste corpo Hermillo Perigrino David Madeira, João Vicente de Brito Galvão, alferes José Severino de Almeida Pedrosa e algumas praças de pret; sobre o comportamento destes officiaess e praças, o Sr. commandante do 2º de voluntarios póde informar satisfactoriamente. No combate do dia 17 este corpo occupou o seu lugar na primeira linha de reserva, e durante elle foram feridos o 2º cadete da 1ª companhia Manoel Ferreira de Moraes e anspeçada da 6ª Isidro Francisco Romão, e contuso o furriel da 8ª José Athanasio de Souza. E'-me satisfactorio declarar a V. S. que o Sr. major fiscal Joaquim Ignacio Ribeiro Lima, tenente-ajudante José Antonio Ribeiro de Freitas, todos os officiaes e praças de pret ardentemente anhelavam o momento de apresentar o reflexo do brilho de nossas armas como verdadeiros brasileiros. Junto acompanha a relação dos feridos e contusos.

« Deus guarde a V. S.—Acampamento do 11º corpo de voluntarios da patria junto ao forte de Itapirú, na republica do Paraguay, 19 de abril de 1866.—Illm. Sr. coronel Jacintho Machado Bittencourt, commandante da 7ª brigada.—Innocencio José Cavalcanti de Albuquerque, major commandante. »

— Communicam-nos o seguinte:

« Os Srs. Albert Herschel e Carles Güklaff, ultimamente chegados de Berlin, com o fim de estabelecer nesta cidade um novo salão de photographia, não o podendo fazer repentinamente, mas querendo o mais promptamente possivel dar principio aos seus trabalhos de maneira a poderem merecer o acolhimento que muitas pessoas de consideração lhe teem prestado, tomam a liberdade de annunciar que fizeram uma associação com o Sr. *Julio dos Santos Pereira, proprietario do estabelecimento da rua do Imperador* n. 38; e como torna-se necessario a todos os trabalhos uma grande obra no estabelecimento, estará este fechado por alguns dias a partir de hoje até que se façam publicar os annuncios de abertura nos jornaes diarios, dando ao mesmo tempo a nomenclatura de todos os trabalhos que se farão no referido estabelecimento. »

Estes artistas, asseveram-nos, que trabalham bem, sendo dignos de apreço por seu merito e pelos seus estudos nas principaes capitaes da Europa.

O Sr. Julio indo fazer melhoramentos em sua galeria, afim delles poderem bem trabalhar, e darem copia desses estudos e aperfeiçoamento da arte, faz por certo um serviço a esta, e recommenda-se ao apreço publico.

— Remettem nos esta noticia:

« Prepara-se para o dia em que chegar a esta provincia a noticia do triumpho das armas alliadas em Humaitá, um batalhão patriotico composto da juventude da nossa população; o qual percorrera' diversas ruas d'esta cidade, assim como, além de visitar o palacio do governo, e o commando das armas, visitara' as residencias das familias dos militares que se acham na campanha e que se tenham portado com bravura.

« A commissão encarregada de organisar este corpo, convida a todos aquelles moços que ainda não se acham alistados, para o fazerem, dirigindo-se a loja da rua do Cabuga' n. 4 onde se poderão melhor informar do preciso para tal organisação. Este batalhão formara' no largo da fortaleza das Cinco Pontas. »

— O soldado do corpo provisorio Raymundo dos Passos Ferreira, tendo deixado as ordens do Sr. subdelegado da Boa-Vista, agradece-lhe as maneiras com que sempre o tratou S. S.

Á falta de outro meio de manifestação de seu animo penhorado, pede-nos elle esta publicação aqui.

— De Pão d'Alho escrevem-nos em datas de 14 do corrente:

« As camaras de sangue e as tosses convulsas molestias que as vezes accommettem juntas o mesmo individuo, ja' tem feito suas victimas, não só em creanças mais tambem entre os adultos.

« Não ha casa, que não tenha tido o seu doente. Depois do cholera ainda não vi um tempo tão pestilento.

« Continuam as chuvas, e as enchentes do rio.

« Que passe ja' este inverno, que nos ha tanto prejudicado na saude.

« Nada sei do que vai pela policia, apenas me consta que dous escravos do engenho Petribús que de muito andam fugidos vão espalhando o terror em S. Pedro e seus arredores. Muito conveniente sera' que o digno Dr. chefe de policia, que tão bons serviços tem prestado em Pageú tocasse por aqui na sua volta para a capital, acredito que sua vinda a Pão d'Alho não sera' sem vantagem.

— Chamamos a attenção de nossos leitores, para o communicado que hoje publicamos sobre a epigraphe—Mimos ao Rvd. clero desta diocese.

— Depois de amanhã ao meio dia se extrahira a 17ª loteria, a' beneficio das familias dos voluntarios da patria (48ª), sendo o maior premio 6:000$.

— No dia 16 do corrente prestou juramento, e tomou posse da cadeira de latim do curso de preparatorios da Faculdade de Direito desta provincia o padre mestre Felix Barreto de Vasconcellos, que já se achava regendo a dita cadeira, como professor interino.

— O escrivão dos protestos José Mariano está de semana.

— Numeração dos bilhetes da loteria (68ª) offerecidos pelo thesoureiro das loterias, para auxilio das despezas da guerra.

Bilhetes ns. 486, 854, 1498, 2259, 3053, 3684.
Meios ns. 688, 926, 1589, 2148, 2445, 2689.
Quintos ns. 1360, 1661, 1927, 2862, 3461.
Os bilhetes da loteria 67ª produziram 15$000.
Total....... 2:106$000.

— REPARTIÇÃO DA POLICIA:

Extracto das partes do dia 15 de junho de 1866.

Foram recolhidos a casa de detenção no dia 14 do corrente:

A ordem do subdelegado de Santo Antonio, Rosalia e Severino, escravos, este de Patricio José Tavares, e aquella de Manoel de tal, para correcção.

A ordem do de S. José, José Ricardo da Cunha, por embriaguez; e Manoel, escravo de Francisco Lucio Coêlho, para correcção.

A ordem do da Boa-Vista, Juvencio Gomes de Abreu e Olympio Francisco de Souza, por terem quebrado um lampeão da illuminação publica e insultado a patrulha; e José Joaquim da Costa, para reculta.

A ordem do da Capunga, Manoel Francisco Sales, por suspeito em furto de cavallo, e ter ameaçado a mulheres com faca de ponta e pistola.

— 16 —

A ordem do Dr. delegado da capital, Manoel Cesar Saturnino, para correcção.

A ordem do subdelegado de S. José, Vicente, escravo de Francisco de Campos, para correcção; e Manoel Hespanhol ou Manoel Roema de Queiroz, por furto.

A ordem do de Santo Antonio, Joaquim, escravo de Luiz Baptista da Silva Junior, a requerimento deste.

A ordem do da Boa-Vista, Manoel Francisco da Silva, por crime de ferimentos.

O chefe da 2ª secção,
J. G. de Mesquita.

— CASA DE DETENÇÃO.

Movimento da casa de detenção no dia 15 de junho de 1866.

Existiam 359, entraram 5, sahiram 8, existem 356.

A saber:

Nacionaes 251, mulheres 13 estrangeiros 29, mulheres 2, escravos 58, escravas 3.

Total 356.

Alimentados a custa dos cofres publicos 192.

Movimento da enfermaria no dia 17 de junho de 1866.

Tiveram baixa:

Manoel Francisco Pereira, defluxo.
Sibardo Antonio da Rocha, diarrhea.
Manoel, escravo do padre Camillo de Mendonça Furtado.
Rita Maria da Conceição, defluxo.

Teve alta:

Francisco José do Nascimento.

— Passageiros do vapor *Tocantins*, vindo dos portos do nortes:

Carlos Eduardo Radley, Pedro Chermont de Miranda e 1 escravo, José Feliciano de Noronha Feital, sua senhora e 1 escrava, Dr. Antonio Joaquim Buarque Nazareth, sua senhora, 1 filho e 7 escravos, Vicente Modesto da Silva, José Lourenço do Amaral, Miguel Joaquim Lobo, Dr. J. Alves da Silva e 1 escravo, Vigario Antonio Dias da Cunha, Ignacio José Pacheco, Antonio Vericuno de Lima, Marcolino Martins Benigno, Antonio José de M., A. B. da S. Lobo, Francisco Joaquim Pereira Barroso, sua senhora, 1 filho e 1 criado, José Martins Fernandes Nogueira, Antonio Barbosa Aranha da Fonseca, Hermenegildo de Souza Travasso, Antonio de Souza e Silva, Padre Sebastião Tobias de Oliveira Lemos, Victorino José Raposo, Francisco Antonio Rozal, Antonio José de Souza Guimarães, Richard Wittg, José Rabello de Oliveira, Braz Nelho, Maria Thereza de Jesus, João Gaspar Galdino, David Francfort, Adolpho Scherman, Henry Black, 1 escravo a entregar a Baltar & Oliveira.

Seguem para o sul:

Dr. Antonio Augusto de Souza e sua familia, Dr. Jaime Silvestre Drummond, D. Maria Izabel dos Santos Oliveira e 7 filhos, Dr. J. de Carvalho Fernandes Vieira, Leon Petter, Antonio da Cunha Pereira Brandão, Alfredo Horacio Martins de Pinho, S. Meis, P. Francisco Ayres, 11 praças do exercito, 5 recrutas de marinha, Dr Antonio Manoel de Mello e sua familia.

— Passageiros sahidos para o Aracaty no hiate *Nicoláu I*. L. P. da Gama, I. M. de Carvalho, A. L. P. da Silva.

— CEMITERIO PUBLICO.—OBITUARIO DO DIA 12 DE JUNHO DE 1866.

Joaquim Rodrigues Ferreira, Pernambuco, 70 annos, solteiro, Boa-Vista; camaras de sangue.
Manoel Antonio do Nascimento, Pernambuco, 38 annos, solteiro, Recife; congestão cerebral.
Maria Manoela da Conceição, Pernambuco, 30 annos, casada, Boa-Vista; peritonite.
Maria Joaquina da Conceição, Pernambuco, 30 annos, solteira, S. José; diarrhea.
Julia, Pernambuco, 11 mezes, Boa-Vista; convulsões.
Julio, Pernambuco, 4 mezes, Boa-Vista; colite.
Eustaquio, Pernambuco, 8 mezes, Boa-Vista; convulsões.
Manoel, Pernambuco, 2 mezes, Boa-Vista; desinteria.
José, Pernambuco, 4 annos, Boa-Vista; desinteria.
José, Pernambuco, 23 mezes, Boa-Vista; convulsões.
Theodoro, Pernambuco, 7 annos, escravo, Boa-Vista; desinteria.
Luiz, Pernambuco, 4 annos, escravo, Santo Antonio; desinteria.

— 13 —

Manoel Joaquim dos Anjos, Pernambuco, 32 annos, casado, Boa-Vista; tuberculos pulmonares.
João José dos Santos, Pernambuco, 36 annos, solteiro, Boa-Vista; tuberculos pulmonares.
Guilhermina Francisca da Conceição, Pernambuco, 14 annos, S. José; frialdade.
Maria do Carmo da Conceição, Pernambuco, 23 annos, solteiro Boa-Vista; disinteria.
Isabel de Souza, Pernambuco, 60 annos, solteira, Boa-Vista; tuberculos pulmonares.
Maria da Conceição, Pernambuco, 26 annos, soltei-

MUTILADO

ra, S. José; tuberculos pulmonares.
José, Pernambuco, 2 mezes, Boa-Vista; espasmo.
Maria, Pernambuco, 3 dias, Recife; convulsões.
Maria, Pernambuco, 3 mezes, S. José; desinteria.

CHRONICA JUDICIARIA.

TRIBUNAL DA RELAÇÃO.

SESSÃO DE 16 DE JUNHO DE 1866.
PRESIDENCIA DO EXM. SR. CONSELHEIRO SOUZA.

Ás 10 horas da manhãa, presentes os senhores desembargadores Santiago, Lourenço Santiago, Almeida Albuquerque, Motta, Assis, Doria, Uchôa Cavalcanti, e Domingues da Silva, faltando os Srs. desembargadores Gitirana, Guerra, e procurador da corôa, abrio-se a sessão.

Passados os feitos, deram-se os seguintes

JULGAMENTOS.

Recurso commercial.

Recorrente, o juizo; recorrido, Leonel Cavalcanti de Albuquerque.

Relator o Sr. desembargador Santiago.—Sorteados os Srs. desembargadores Almeida Albuquerque, Uchoa Cavalcanti e Motta.

Não tomaram conhecimento do recurso por se achar o réo ausente.

Recurso crime.

Recorrente, bacharel Rufino Coelho da Silva; recorrido, o juizo.

Relator o Sr. desembargador Doria.—Sorteados os Srs. desembargadores Motta, Santiago, e Almeida Albuquerque.

Reformaram a sentença, para pronunciar o recorrido

Appellações civeis.

Appellante, Francisco Jorge de Souza; appellado, Francisco Marinho de Albuquerque Cavalcanti.

Nullo o processo.

Appellante, Elias Emiliano Ramos; appellado, Manoel Germano Buarque.

Confirmada a sentença.

DILIGENCIA CRIME.

Com vista ao Sr. desembargador promotor da justiça.

Appellante, o promotor publico; appellado, Florencio das Virgens Maximiano.

Appellante, o juizo; appellado, João Cassiano Freire.

Assignou-se dia para julgamento dos seguintes feitos:

Appellação civel.

Appellante, Antonio Ferreira da Ponte; appellado, Manoel Ferreira da Ponte.

PASSAGENS.

Do Sr. desembargador Santiago ao Sr. desembargador Doria:

A appellação civel.

Apellante, Francisco Ferreira de Andrade; appello, Manoel José Taboca.

Do Sr. desembargador Lourenço Santiago ao Sr. desembargador Almeida Albuquerque:

Appellação civel.

Appellante, a Santa Casa da Misericordia; appellado, Antonio da Silva Ferreira.

Do Sr. desembargador Motta ao Sr. desembargador Doria:

A appellação civel.

Appellante, o juizo; appellado, Agostinho Eduardo Pina.

Do Sr. desembargador Assis ao Sr. desembargador Doria

A appellação crime.

Appellante, o juizo; appellado, Vicente Ferreira da Costa.

A appellação civel.

Appellante, Lourenço Bezerra de Siqueira Cavalcanti; appellado, Dr. Amaro Joaquim da Fonseca Albuquerque.

Dia de apparecer.

Appellante, Gabriel Antonio; appellado, Manoel de Barros Rocha Wanderley.

A 1 hora da tarde encerrou-se a sessão.

TRIBUNAL DO COMMERCIO

ACTA DA SESSÃO ADMINISTRATIVA DE 14 DE JUNHO DE 1866.
PRESIDENCIA DO EXM. SR. DESEMBARGADOR ANSELMO FRANCISCO PERETTI.

As 10 horas da manhãa, reunidos os Srs. deputados Rosa, C. Alcoforado, Basto e Miranda Leal, S. Exc. o Sr. presidente declarou aberta a sessão.

Lida, foi approvada a acta da sessão antecedente.

EXPEDIENTE.

Foram apresentados os pareceres dados pelos Srs. deputados relativamente a' escripturação dos agentes de leilões Francisco Ignacio Pinto, José Maria Pestana, José Euzebio Alves da Silva, José Izidoro Martins, Francisco Gomes de Oliveira e Antonio José Cordeiro Simões.

O tribunal resolveu mandar ouvir aos mesmos agentes sobre as irregularidades encontradas nos seus livros, menos ao agente Pestana, cuja escripturação o tribunal reconhece estar feita com regularidade e em termos de servir de modelo, salvo as leves faltas apresentadas no parecer respectivo.

DISTRIBUIÇÕES.

Aos Srs. deputados foram destribuidos os seguintes livros:

Copiador (por maquina) e diario de Calaça & Rabello.

Idem idem de Silvestre Ferreira Caminha.

DESPACHOS.

Requerimento de José de Aquino Fonseca, dizendo que tendo requerido ao Dr. juiz especial do commercio para prestar a fiança ordenada por despacho de 24 de maio proximo passado, afim de exercer o lugar de corretor, houve dito juiz de proferir o despacho que se vê em sua petição junta, em vista do que vinha de pedir deferimento. — Se o Dr. juiz especial do commercio intende não serem idoneos os fiadores e reforçadores offerecidos, exija outros.

Dito de Joaquim Francisco Lavra, pedindo certidão de ser ou não commerciante matriculado. — Como requer.

Dito de João Antonio de Araujo & C., para serem registradas duas nomeações de caixeiros. — Registrem-se.

Dito de Joaquim José de Medeiros, para ser tambem registrada uma nomeação de caixeiro.— Registre-se.

Dito de José Antonio de Araujo, e outro (informado pelo Sr. desembargador fiscal) para ser registrado o seu contrato social. — Registre-se.

Dito de José Lopes da Silva Guimarães e outros, (tambem informado pelo Sr. desembargador fiscal) para ser registrado o seu contrato social. — Registre-se.

Dito de Manoel Antonio da Rocha Junior e Francisco Joaquim da Rocha (ja' visto pelo mesmo Sr. desembargador fiscal) para tambem ser registrado o seu contrato social. — Registre-se.

Papeis da fiança do agente de leilões Francisco Ignacio Pinio.— Não tem lugar a' vista do parecer fiscal.

Nada mais houve, e foi encerrada a sessão a's 11 1/2 horas do dia.

— —

SESSÃO JUDICIARIA EM 14 DE JUNHO DE 1866.
PRESIDENCIA DO EXM. SR. DESEMBARGADOR A. F. PERETTI.
Secretario, Julio Gumarães.

As onze horas e meia da manhãa o Exm. Sr. presidente declarou aberta a sessão, estando reunidos os Srs. desembargadores Silva Guimarães, Reis e Silva, e os Srs. deputados Rosa, Candido Alcoforado, Basto, e Miranda Leal.

Lida foi approvada a acta da precedente sessão.

Assignaram-se os accordãos proferidos na ultima sessão nos feitos entre partes

Appellante, João Cavalcante de Albuquerque Mello, appellado, Bernardino Joaquim da Silva.

Appellantes, os administradores da massa fallida de João Baptista Gonçalves Bastos; appellados, Francisco Gomes de Oliveira, testamenteiro de Henry Gibson.

JULGAMENTOS.

Appellante, D. Maria Venancia de Abreu Lima Bastos, appellado José Guilherme Guimarães.

Adiado a pedido de um dos Srs. deputados.

Appellante João Pinto Regio de Souza, appellados, os administradores da massa fallida de Amorim, Fragoso, Santos & C.

Despresaram-se os embargos.

Appellantes, os administradores da massa fallida de Joaquim José Silveira; appellada, a directoria da Caixa Filial do Banco do Brasil nesta cidade.

Ordenou-se uma deligencia com o voto do Exm. Sr. presidente.

Appellantes, os administradores da massa fallida de João Baptista Gonçalves Bastos; appellados, Mills Latham & C.

Appellantes, os administradores da massa fallida de João Baptista Gonçalves Bastos; appellados, Rabe Schamettau & C.

Appellante, Domingos José da Costa Amorim, appellados, os administradores da massa fallida de Amorim, Fragoso Santos & C.

Appellantes, os herdeiros do Dr. Ignacio Nery da Fonseca, appellados os administradores da massa fallida de Siqueira & Pereira.

Não foram propostos por não estar presente o Sr. desembargador Accioli.

PASSAGENS.

Do Sr. desembargador Silva Guimarães ao Sr. desembargador Reis e Silva.

Appellantes, os administradores da massa fallida de Amorim, Fragoso, Santos & C.; appellados, Ferreira & Mattheus.

Appellante, João Pinto Damaso Junior, appellado José Adolpho de Barros Corrêa.

Nada mais havendo a despachar-se foi por S. Exc. o Sr. presidente encerrada a sessão a 1 hora da tarde.

Communicados

Mimo offerecido ao Rvd. clero desta diocese.

Senhores redactores.—Como o Exm. e Rvm. Sr. bispo diocesano vai mostrando louvaveis intenções de moralisar o Rvd. clero secular desta diocese, começando por lembrar-lhe a sua rigorosa obrigação de usar dos seus habitos e distinctivos proprios, e assaz honrosos, em cuja espinhosa missão Deus ajude àquelle respeitavel pastor; e possuindo eu tambem os melhores desejos de prestar algum serviço ao dito Rvd. clero, em ordem á vê-lo tornar-se em breve tão exemplar, e acreditado como o da França, e de outros paizes catholicos, fui provocado a revolver certos papeis velhos, que me foram legados por um tio padre que tive, (o qual já ha muito subio á eternidade, e foi sempre estimado), e respeitado na localidade, em que morava por suas excellentes virtudes, e optimas qualidades, afim de descobrir algum, que contivesse bons conselhos, e aproveitaveis prescripções para poder offerecer àquella veneravel corporação.

Pois bem, tive a fortuna e muito exultei de achar entre os mencionados papeis já tocados do carumcho as seguintes cópias de algumas salutares disposições da Constituição do nosso arcebispado relativas *ao vestuario, tonsura, e corôa dos clerigos, ás expressas prohibições delles* ☞ *andarem de noite, comerem, beberem em tavernas, irem á rodas illicitas, entrarem em comedias, ou dansas, festas de cavallo, disfarce com mascaras, jogos prohibidos, exercitarem a profissão de medico, e cirurgião, e quaesquer officios mecanicos, ou indecentes ao seu estado, usarem de trato, mercancia, fazerem fianças por ganhos ou interesses, em uma palavra, de terem de portas a dentro mulheres, em que possa haver suspeita.* Em verdade, nesta conjunctura de provações, melhor, e mais precioso mimo não posso offerecer aos ditos clerigos, os quaes por sua bondade, me perdoarão essa *limitação*, ao menos pelo com sinho principio *Nemo dat, quod non habet, me plusquam habet.*

Por meu motu proprio deixo de mandar transcrever as severas penas comminadas em cada uma dessas disposições para o caso da respectiva transgressão, porque considero que principalmente ao Rvd. clero terá mui justa applicação o

Oderunt peccare boni, virtutis amore,
Oderunt peccare mali, formidine metu

Peço-lhes, senhores redactores, que se sirvam de publicar no seu conceituado *Diario* estas curtas e mal traçadas linhas, seguidas daquellas velhas cópias, desculpando-me ao mesmo tempo de abarrotalos tanto de trechos latinos—aliás bem cabiveis, porque até nisto não posso deixar de dar provas de que honro-me de ser, ainda que filho legitimo (bom é sempre saber-se) de um cabo de esquadra.—

O Sobrinho de (*meu tio*) padre.

Recife, 11 de junho de 1866.

CONSTITUIÇÃO SYNODAL DO ARCEBISPADO DO BRASIL.
LIVRO III — TIT. 2.
Dos vestidos de que os clerigos poderão usar, e dos que lhe são prohibidos.

440 Os clerigos se devem abster de toda a pompa, luxo, e ornato dos vestidos, para que sendo no estado clerigos, não pareçam no habito seculares, e por isso convém muito que tragam vestidos decentes, honestos, e convenientes ás suas ordens, dignidade, e estado, distinguindo-se em tudo dos que não são do seu estado, mostrando na decencia, e honestidade dos trajes exteriores á pureza interior da alma, e assim o encommendam os sanctos padres, e dispõem os sagradas Canones, e o santo Concilio Tridentino.

441 Mas, porque o mesmo direito não determinou quaes devem ser os vestidos de que devem usar, e prohibe em particular alguns, *deixando o mais em arbitrio dos prejados*, conformando-nos com a disposição de direito, costume deste arcebispado, e do reino, ordenamos, e mandamos « *que todo o clerigo de ordens sacras traga vestidos exteriores cumpridos até o artelho dos pés pouco mais, ou menos, e de côr negra, morando, ou residindo nesta cidade a saber, loba fechada com cabeção levantado, e capa, e as mangas poderão ser do mesmo de que forem as lobas, ou de outra cousa da mesma côr preta.*

443 As meias poderão ser de seda, ou de lãa, pardas escuras, ou roxas, e não poderão trazer ligas de sêda com rozas, como costumam os seculares, nem com pontas, ou rendas de ouro, prata, ou retroz; e e poderão usar de fitas, ou sendaes para apertarem as meias. *Não poderão trazer sapatos picados, ou golpeados, salvo por alguma enfermidade.*

444 Os barretes serão de quatro cantos feitos de panno, sarja, ou gala, ou cousa semelhante, forrado de tafetá negro, ou de outro forro da mesma côr. *Os chapéos serão de formas ordinarias, e com sua trança de retroz, ou fita, mas não os trarão com as* abas levantadas com presilhas ao modo dos seculares, senão com a modestia que requer seu estado.

448 Qualquer clerigo de ordens sacras, ou beneficiado de qualquer qualidade, e dignidade que seja, que no habito, e trajes não guardar o que fica disposto, além das penas que por direito incorre, será pela primeira vez admoestado com termo feito, e condemnado em dous mil réis, e em perdimento da peça defeza, que lhe fôr achada, para o meirinho; e *pela segunda, perderá a mesma peça, e quatro mil reis* pagará do aljube tambem para o mesmo meirinho, e accusador; e *sendo comprehendido mais vezes, se procederá contra elle com mais rigor, segundo a qualidade da pessoa e circumstancias da culpa.*

LIV. 3.º—TITULO III.
Da tonsura e coróa dos Clerigos.

451.—Justamente quizeram os Sagrados Canones, que os *Clerigos, e sacerdotes se diversificassem dos Seculares pelo habito clerical, e que tambem tivessem tonsura, e coróa na cabeça, congruente á modestia de seu estado, e não criassem barba indecorosa ao ministerio do Altar. Portanto, mandamos, que todos os Clerigos de Ordens Sacras, ou Beneficiados tragam corôas abertas, barbas e bigodes rapados*, e nunca deixem crescer o cabello da cabeça, de sorte que não appareçam as orelhas, ou se não veja distinctamente a corôa.

LIV. 3.—TITULO V.
Como os Clerigos não podem andar de noite, e por quem poderão ser presos.

459.....—Mandamos *que nenhum Clerigo ande de noite nesta cidade e mais villas e lugares* deste Arcebispado, onde se correr o Sino, depois delle acabado de correr, posto que seja em habito clerical: *e sendo achado pelo nosso Meirinho será levado perante o nosso Vigario Geral, etc., etc.*

LIV. 3.—TITULO VI.
Como os Clerigos não podem comer, nem beber em tabernas, nem ir a vódas illicitas.

464.—Conformando-nos com a disposição de direito, orndeamos e mandamos *a todos os Clerigos de Ordens Sacras, que não entrem em vendas, estalagens, tabernas, e outras casas publicas a comer, ou beber, excepto quando forem de caminho, e não tiverem outra casa*, porque nestes termos os releva a necessidade, e poderão pousar em estalagens, e comer nellas; e lhe encarregamos que não comam *na mesa com mulheres, ainda que estejam pousadas na mesma estalagem*, nem com outras pessoas, de que possa haver escandalo, etc., etc.

466.—Outro sim, lhes *prohibimos que em suas casas não façam banquetes, ou vódas illicitas, salvo sendo de seus parentes. E lhes encommendamos* muito, que nas licitas, honestas, e graves em que se acharem, se hajam com muita moderação e modestia, dando em tudo exemplo, como de suas pessoas, e estado se deve esperar.

LIV. 3.—TITULO VII.
Como os Clerigos não podem entrar em comedias, ou danças, nem em festas de cavallo, nem disfarçar-se com mascaras.

467.—Conformando-nos com a disposição de direito, estreitamente *prohibimos aos Clerigos de Ordens Sacras, de qualquer grão, ou condição que sejam, entrar em danças, bailes, entremezes, comedias, ou semelhantes festas a pé, ou a cavallo, ou andarem em mascarados.*

LIV. 3.—TITULO VIII.
Dos jogos prohibidos.

468.—E porque o direito Canonico, e Sagrado Concilio Tridentino prohibe aos Clerigos jogar cartas e dados, conformando-nos com a sua disposição ordenamos, e *mandamos que nenhum Clerigo de Ordens Sacras* jogue cartas, dados ou outro algum jogo de parar, ou invite, nem qualquer outros prohibidos por direito, ou leis do Reino.

LIV. 3.—TITULO X.
De serem prohibidos os officios de medicos, cirurgicos ou mechanicos.

477.—Conformando-nos com a disposição do Direito Canonico, sob pena de excommunhão, e de vinte cruzados pagos do aljube, *mandamos que nenhum Clerigo de Ordens Sacras* de nosso Arcebispado *exercite officio de medico, ou cirurgião, nem sangre, nem corte ou mande cortar membro, ou parte delle com ferro, ou fogo.*

478.—*Mandamos a todos os Clerigos de nosso Arcebispado que não usem, nem exercitem officio, ou ministerio algum vil, baixo, e indecente á seu estado nem cavem, nem rocem, nem cortem cannas, nem façam semelhante trabalho vil, posto que seja em suas proprias fazendas, etc., etc.*

LIV. 3.—TITULO XI.
Em que se ordena aos Clerigos, que não usem de trato e mercancia nem façam fianças por ganhos ou interesses.

481.—*Mandamos que nenhum Clerigo de Ordens Sacras de nosso Arcebispado seja tratante, vendeiro ou mercador de qualquer especie de trato,* (*) *nem compre furtos e mercadorias para as tornar á vender, tratar, ou resgatear com ellas, nem seja fiador por interesse, ou ganho, e os que fizerem o contra*rio, pagarão pela primeira vez dous mil réis, *e pela segunda a pena em dobro a paga* do aljube, e se depois da terceira admoestação se não emendarem, se procederá *contra elles com maior rigor.*

LIV. 3.—TITULO XII.
Da prohibição de ter mulheres.

483.—Portanto *mandamos, que nenhum Clerigo de Ordens Sacras de qualquer qualidade, ou condição que seja, tenha de portas a dentro, ou se sirva de mulher alguma de que possa haver suspeita, ou perigo, ainda que seja escrava sua. E as amas, que tiverem para seu serviço, serão ao menos de cincoenta annos de idade,* (**) *e de tal vida e costumes de que não possa haver ruim suspeita*: e fazendo alguns delles o contrario, será pela primeira vez admoestado, que a lance fóra, e se não sirva mais da dita mulher em certo tempo.

485.—E outro sim, *mandamos que as ditas pessoas ecclesiasticas não ensinem mulheres á ler, escrever, tanger ou tocar, e cantar, sem nossa licença, ou do nosso Provisor*, sob pena de se proceder com penas arbitrarias contra quem fizer o contrario.

Tramway.

Estava annunciado que pessoa habilitada se propunha fazer claras e evidentes as conveniencias do contrato de *tramway*; e poucos dias mediaram entre o annuncio e a resposta com que fui honrado no *Diario de Pernambuco* de 8 do corrente.

Tendo eu manifestado o proposito de não discutir com anonymos, sinto não poder declinar o nome de meu illustre antagonista, porque elle julgou mais conveniente trocar a sua assignatura por tres asteriscos; mas não me queixo, nem traduzo este seu procedimento em desejo de ficar sem replica: devo aliás pensar que a summa bondade, com que se dignou tratar-me, é a garantia que me offerece de manter-se em terreno digno de sua pena habil e professional, e eu acceito-a reconhecido, na esperança de tirar desta discussão alguma utilidade para a provincia, e para mim proveitosa lição em materia *de estradas de ferro.*

E, si algum reparo cabe-me fazer, por ora, é somente quanto ao desejo, que se me empresta de dirigir censuras ao Exm. Sr. Dr. Manoel Clementino Carneiro da Cunha, de quem só fallei para fazer justiça ás suas qualidades e boas intenções, empregando expressões que julgo não ter deixado duvidas acerca do meu proposito.

Protesto, pois, contra a interpretação que se deu ás minhas palavras, e peço ao meu nobre contendor que não insista em uma defeza, que é sem motivo. Longe de pôr em duvida, eu reconheço e proclamo os sentimentos honrados e a boa fé do digno vice-presidente, que firmou o contracto, e da pessoa que officialmente deve ter sido consultada. Neste ponto estamos perfeitamente accordes; assim estivessemos em outros, de que passo á occupar-me.

Para maior clareza, e como melhor methodo, eu reproduzirei as objecções que me suggerio a leitura do contrato, e indicarei, a proporção que as for enumerando, as que ficaram sem resposta; assim como procurarei ainda sustentar as que foram combatidas.

1ª objecção: A prosperidade financeira da provincia não é fundada em bases solidas, e como tal não póde ser motivo para grandes emprezas e importantes compromissos, cuja realisação póde algum dia até ser exigida em nome do *direito da força.*

Ficou sem resposta.

2ª objecção: Pouca utilidade relativa do *tramway* contratado, havendo outros melhoramentos mais uteis e urgentes.

Neste ponto, como unica resposta ao defensor do *tramways*, adduzirei as palavras do digno Sr. director das obras publicas, indicando em seu officio de 11 de abril do corrente anno, por ordem da presidencia, o modo mais conveniente de executar-se a lei n. 649, em virtude da qual se fez a concessão requerida pelo Sr. E. de Mornay.

Diz o Sr. Dr. Campello: « Não sendo tão util para a provincia a construcção dos tramways, *como a factura das estradas de rodagem, em direcção aos centros productores*, parece-me que não se deve auxiliar as companhias com mais de um terço do capital por ellas *empregado* (não é o capital erçado a vontade do emprezario), e que se lhe deve impor condições de preço de transporte, que compensem, em *beneficio da agricultura*, os sacrificios da provincia. »

E depois de mostrar que o governo geral deve auxiliar a provincia nas despezas da subvenção aos *tramway*, feitos na zona da estrada de S. Francisco, como o mais interessado, que é, no desenvolvimento do respectivo trafego, accrescenta o mesmo Sr. Dr. Campello:

« A estrada de ferro construida ao sul da provincia tem de extensão quasi o duplo de qualquer das estradas de rodagem, parece-me portanto *mais equitativo e conveniente que se empregue o producto do emprestimo nas estradas do centro*, que as despezas com a subvenção ás companhias dos *tramways* não exceda muito da decima parte do valor do emprestimo, e que de preferencia seja subvencionada a companhia que estabelecer este systema de via de communicação *nas estradas da Victoria e de Limoeiro.*

« Os impostos são cobrados igualmente quaesquer que sejam as difficuldades de transporte e despezas de producção dos generos, e com toda a justiça os contribuintes podem reclamar que igualmente sejam repartidos nas diversas direcções da provincia, os beneficios das estradas de rodagem e dos *tramways.* »

As palavras transcriptas prestam ás idéas que emitti tão grande apoio e autoridade, que posso, sem expraiar-me em maiores considerações, passar á

3ª objecção: O tramway não está no caso de ser subvencionado.

Aqui o defensor da empreza se pronuncia clara e decisivamente pela necessidade da subvenção Em seu conceito as emprezas de estradas de ferro não subvencionadas entre nós são simples tentativas, de que o tempo mostrara' a improficuidade. A empreza Morgan e Deiró, na Bahia, teve a importante concessão de 20 leguas de terra. Paizes mais adiantados subvencionam emprezas. Para nós ha necessidade especial deste meio; porque « O accionista inglez que empregou o seu capital nas linhas ferreas brasileiras garantidas, visou a um lucro certo de 7 %: foi um engano, filho da irreflexão, porque garantia de juros não quer dizer dividendo.

« Assim illudido, continúa o defensor do *tramway*, não se deixa arrastar facilmente uma segunda vez e em peiores condições. »

Responderei por partes. Primeiramente não posso considerar simples tentativas, nem prophetisar que serão improficuas, emprezas a cuja frente se acham pessoas respeitaveis, que offerecem, além de outras, a garantia da experiencia adquerida em melhoramentos que tem promovido. Neste caso está o Sr. barão de Mauá, concessionario de um ramal de estrada de ferro na provincia de S. Paulo, sem subvenção nem garantia de juros.

Em segundo lugar, se a concessão de terrenos e outros favores podem ser equiparados a' subvenção pecuniaria, o Sr. Mornay teve subvenção dupla, por que, além da quarta parte em dinheiro de contado dos orçamentos, *que elle apresentar*, espera concessão de terrenos por parte do governo geral e outros favores, dependendo d'isto a realisação das obras contratadas.

Em terceiro lugar, não desconheço os exemplos de estradas subvencionadas em Portugal e em Norwega, e até poderia accrescentar muitos outros de differentes paizes, nos quaes não só se subvencionam taes emprezas, mas tambem se construem estradas de ferro á custa do estado.

Longe de contestar este facto, presto tambem o fraco apoio de minhas leituras as citações feitas por meu illustre adversario; o que não concebo, porém, é a precedencia do argumento, que d'ahi se tira, sem a necessaria comparação das estradas subvencionadas, sem o estudo prévio de que fallei em meu primeiro artigo, para verificar-se a maior ou menor utilidade respectiva; e o que é mais, sem attenção a insufficiencia dos nossos recursos. O dinheiro do pobre deve ser mais economisado e mais seguramente empregado que o do opulento. Rendimentos que assentam em bases vacillantes não podem ser reputados infalliveis para fazerem face a longos e largos compromissos, como os que nos resultam do contrato, que discuto.

Esta é a nossa posição, que não deve ser esquecida, para evitarmos os perigos de uma imitação perigosa.

A comparação só pode ser estabelecida procedentemente entre paizes de iguaes recursos, em identicas condições de população e producção.

N'este presuposto foi que provoquei a questão; e na hypothese da empreza Mornay as minhas duvidas referem se, além das razões expostas, a circumstancias particulares nossas de comparação entre os pontos de partida e direcção, que o tramway podia ter. Este é o ponto principal da questão, no qual tenho a felicidade de achar-me de accordo com a opinião do digno director das obras publicas.

Ahi é que desejava ver demonstrado o nosso erro; e como isto não fez o defensor do contrato, continuo a pensar que tenho razão.

Em quarto lugar, finalmente, não posso tirar das repugnancias ou difficuldades, que tinha o capitalista inglez, *já illudido* em deixar se *arrastar* a novas emprezas de vias ferreas no Brasil, o argumento que extrae o meu illustre adversario. Lembrar-lhe-hei que não ha divergencias a respeito dos erros que se deram nos trabalhos preparatorios da estrada de ferro de S. Francisco; e sem querer fazer offensa ao caracter dos dous irmãos concessionarios, devo notar que é um delles o Sr. E. Mornay, o contratador da nova empreza. Mais natural me parece que de facto assim explicado se tirasse motivo para fazer o contrato com mais segurança e restricções em favor da provincia, do que elevar as vantagens e concessões para servirem de chamariz aos capitaes estrangeiros.

4ª objecção: No contrato faltam dados por onde se possa avaliar, ao menos approximadamente, o *quantum* do sacrificio imposto a' provincia.

Este ponto, que me parece importante, ficou sem resposta. A rapidez com que sobre elle passou o defensor, limitando-se á leves considerações no intuito de mostrar que temos garantia na ractificação, a que o contrato esta' sujeito, sem lembrar-se aliás de que o não ser ractificado sera' para nós um motivo de desperas fortes, me dispensa de maior desenvolvimento.

5ª objecção: Parte technica. Os pendores de 3 a' 4 % são muito fortes para taes estradas. Peso e largura dos trilhos.

Concorda comigo o meu illustre adversario, na primeira parte desta objecção; mas revelando o seu adiantamento em estudos de *estradas de ferro*, indica o remedio. «Graças a força das modernas locomotivas, diz elle, os pendores teem chegado á 4 1/2 %.» E accressenta exemplos que me devem convencer da dita sua verdade.

Não ponho isto em duvida, e até peço venia para dizer que tenho noticia de pendores de 8,3 % em estradas percorridas regularmente por locomotivas. Para atravessar os Alpes em Mont-Cenis entre Saint-Michel Suze, e deve já estar construida pelos Srs. Brassey & C., uma estrada de ferro, que ha de servir á locometivas do systema Fell, cuja força de tracção com um pequeno accressimo de 1/6 de seu pezo é duplicada; permittindo assim galgar rampas com o declive mencionado. O que não acho possivel é que possam funccionar regularmente locomotivas adequadas ao pendor de 4 % sobre trilhos de 20 kilogrammas por metro corrente. Maior pendor exige maispesadas locomotivas; e estas só funccionam regularmente sobre trilhos mais pesados ou mais numerosos.

Quanto a largura entre os trilhos e o seu peso, assegura o meu illustre adversario que, não podendo a nova estrada ter uma largura *muito inferior* a' de S. Francisco, era dispensavel mencionar-se o peso dos mesmos trilhos em ambos os casos.

Note-se, porém, que o contrato falla de «uma linha com a largura entre os trilhos igual a' da estrada de ferro de S. Francisco, e outra com a largura que *os estudos mostrarem ser mais economica e conveniente.*»

D'aqui bem se vê que estas clausulas não são uma e a mesma cousa. Entretanto declaro que não dei muita importancia a isto, e para não tornar este artigo muito extenso, fico aqui por hoje, e continuarei no seguinte numero.

Recife, 16 de junho de 1866.

M. de Barros Barreto.

(*) Pela Ord. liv. 4 tit. 16, era prohibido aos Ecclesiasticos qualquer acto de mercadejar.

O Codigo Commercial Brasileiro art. 2 § 3 dispõe o seguinte:

São prohibidos de commerciar as corporações de mão morta, os Clerigos e os Regulares.

O Direito Canonico veda aos Ecclesiasticos toda mercancia—*Nemo militans Deo, implicat se negotiis secularis. Le prêtre doit vivre de l'autel.*

(**) E nunca duas de 25 nem 4 de 12 e meio annos.

Publicações a pedido

Monte-Pio Portuguez.

A directoria provisoria desta associação tem recebido reclamações de varias pessoas, que, havendo assignado em diversas listas, dizem não ter sido procuradas para o pagamento das suas joias. De outras sabe esta directoria que, suppondo sem fundamento real que o Monte-Pio Portuguez não passará, ou definhara' no estado de embryão, reservam-se para pagar *a joia de dez mil réis, depois que virem a sociedade installada.*

Attendendo, como lhe cumpre, ás reclamações dos primeiros, e não podendo deixar de dizer aos segundos, que laboram em erro, se se persuadem poder espaçar até esse tempo o pagamento a que, como pessoas de brio, se obrigaram pelo facto da sua assignatura, a directoria provisoria convida ainda pela ultima vez todos aquelles, que estiverem em algum dos indicados casos, a realisarem o pagamento das suas joias — *até ao dia 20 do corrente mez, impreterivelmente,* — procurando para esse fim os respectivos recibos em mão do Sr. thesoureiro interino, o Sr. José Alves Lima, na praça da Boa-Vista ns. 4 e 8; ou para maior commodidade dos interessados, e para de futuro não allegarem qualquer desculpa (que não sera' attendida), aquelles que não poderem dirigir-se a casa do Sr. thesoureiro, queiram deixar nota de seus nomes para serem procurados, no Recife, no Forte do Mattos, armazem do Sr. José da Silva Loyo, na rua da Madre de Deus, botica dos Srs. João da C. Bravo & C., e na rua da Cruz n. 23, 1º andar; e em Santo Antonio, na rua do Crespo n.2, livraria Economica, e no Gabinete Portuguez de Leitura.

Logo depois que, por annuncios publicos, se declararem em vigor os estatutos, e isso tera' lugar, segundo todas as probabilidades, depois do dia 20 e antes do dia 30 do mez corrente, a joia, em conformidade com o disposto no art. 70 dos mesmos estatutos, *passará a ser de 25$000*, tanto para os candidatos que desde essa data em diante forem propostos, *como para aquelles que antes tiverem assignado, mas não pago, quantia inferior.* A' vista disto, espera a directoria provisoria que, quem ainda não tiver honrado a sua assignatura, se apressara' a faze-lo até ao dia 20 deste mez o mais tardar, ou a deixar nota de seu nome, na fórma supra indicada, para ser ainda procurado.

São bem conhecidos os motivos por que o Monte-Pio Portuguez ainda não funcciona; e agora que, felizmente, esta' por assim dizer ultimada a arrecadação de listas e cobrança de recibos, agora que novas quantias teem vindo juntar-se á primeira somma recolhida ao Novo Banco de Pernambuco, julga a directoria provisoria que ninguem mais duvidará, que possa levar-se a effeito o bello e humanitario pensamento do Illm. Sr. Dr. José Henriques Ferreira, nosso digno ex-consul nesta provincia.

Aos incredulos a directoria provisoria diz pura e simplesmente: *a installação do Monte-Pio Portuguez terá lugar no dia 1º de julho proximo.*

Secretaria do Monte-Pio Portuguez em Pernambuco, 9 de junho de 1866.

José da Silva Loyo,
Presidente.
Joaquim Gerardo de Bastos,
2º secretario.

PEDIDO

Constando ao abaixo assignado que fôra avaliado o sitio denominado *Peixinhos* da cidade de Olinda por muito menos de seu valor, e havendo quem o pretenda por maior preço, deseja que o Sr. Dr. juiz de orphãos digne-se mandar que dita propriedade seja arrematada em hasta publica, não só para d'ahi tirar-se as despezas do inventario, como por ser de mais interesse para todos os herdeiros.

Um interessado.

CURA
Espantoza e Admiravel
DE UMA CHAGA
CANCROSA E ROEDORA
OU
POLYPO NO NARIZ.

Uma creada de servir residente em Pernambuco e pertencente á Exma Senra VISCONDESSA DE GOIANNA, foi attacada d'uma terrivel chaga cancrosa e roedora—ou Polypo no Nariz. A mesma involvia e tomava todo a parte inferior do nariz, ameaçando já distruir tanto a parte cartilaginosa como o mesmo oso; Começou primeiro por apparecer sob o beiço superior e parte da face, extendendo-se por tal forma e com tal rapidez, que em pouco ameaçava transformar todo o rosto n'uma enorme charga viva e asquerosa. Durante todo este terrivel estado, todos os recursos medicinaes que em taes cazos se uzão forão abundantemente empregados, sem que do leve fizesse parar a marcha lenta e distruidora de tão horrivel enfermidade, e todos os meios e esforços forão baldados, e no em tanto o mal crescia eis que por milagrosa fortuna da infeliz estando as couzas neste ponto, se experimentou pela vez primeira a

SALSAPARRILHA
DE BRISTOL.

O effeito produzido, quasi que instantaneo por este inestimavel remedio foi verdadeiramente maravilhoso e sem igual; este grande purificador do sangue e dos humores do systema, immediatamente póz um termo á marcha dimastroza e fatal da molestia, derramando-se e infiltrando-se através dos tecidos os mais delicados do corpo, expellindo até á ultima propriedade ou vestigio virulento da molestia, e dentro d'um curto espaço de tempo produzio uma

CURA
Completa e Radical.

Este feliz quão admiravel resultado foi obtido apenas com o simples uso

D'uma so unica Garrafa!

d'este incomparavel e inapreciavel depuratorio, recommendamos portanto á todos os Doentes que procurem obter com o maior cuidado a unica e verdadeira Salsaparrilha de Bristol, unicamente preparada por

LANMAN & KEMP,
De NOVA YORK,

na certeza de que, todas as mais preparações imitativas não valem para couza alguma

Vende-se nas boicas de Caors & Barbosa e C. Bravo & C.

COMMERCIO

Novo Banco de Pernambuco.

O novo banco paga o 16º dividendo na razão de 6$150 por acção.

—

Caixa Filial do Banco do Brasil em Pernambuco aos 11 de junho de 1866
A Caixa saca sobre a Caixa Filial na Bahia.

Novo banco de Pernambuco.

O Novo Banco desconta letras a 10 por cento ao anno

—

ALFANDEGA.

Rendimento do dia 1 a 15	317:848$386
Idem do dia 16	13:222$613
	331:070$999

MOVIMENTO DA ALFANDEGA

Volumes entrados com fazendas...	23	
« « com generos...	413	
		436
Volumes sahidos com fazendas...	90	
« « com generos....	825	
		915

Descarregam hoje 18 de junho.

Barca ingleza—*Imogene*—mercadorias.
Escuna ingleza.—*Aretas*—idem.
Barca ingleza — *Imparador* — farinha de trigo.
Vapor inglez—*Gladiator*—mercadorias.
Brigue norueguense — *Yeland* — idem.
Patacho nacional — *Jaboalão* — diversos generos.
Barca portugueza.—*Claudiana*—idem.
Patacho italiano—*Sara*—idem.
Brigue norueguense—*Hafina*—farinha de trigo.
Brigue hespanhol—*Temoteo I.*—idem.
Sumaca hespanhola—*Amita*—idem.
Barca ingleza—*Sapho*—carvão.
Barca portugueza—*Marianna I*—idem.
Barca nacional—*Amizade*—charque.
Brigue nacional—*Belisario*—idem.
Brigue nacional—*Aureliano*—idem.
Patacho nacional—*Sol*—idem.
e aHe portuguez—*Serra I*—idem.

Importação.

Brigue nacional *Princeza*, entrado do Rio Grande do Sul, consignado a João da Silva Neves; manifestou o seguinte:

9196 arrobas de charque, 239 ditas de graxa em bexigas, 200 couros vaccuns, 20 barricas sebo, 500 resteas cebolas, 5 cascos tainhas; aos consignatarios.

Hiate nacional *Exhalação*, entrado de Aracaty, consignado ao mestre do mesmo Trajano Antones da Costa; manifestou o seguinte:

1 barrica 143 pares de calçado, 54 caixas 84 arrobas e 2 libras de vellas de carnauba, 125 esteiras grandes, 10 saccas de algodão 36 arrobas e 7 libras, 35 molhos 840 courinhos, 109 meios de sola 4 caixas 6 arrobas 14 3/4 libras velas, 119 saccas 484 arrobas e 28 libras de cera, 1 pacote 120 pares de sapatos, 134 molhos 1530 esteiras; a ordem.

Hiate nacional *Garibaldi*, entrado de Maceió; consignado a Tasso Irmãos; manifestou o seguinte: 27 pipas vasias; a ordem.

RECEBEDORIA DE RENDAS INTERNAS GERAES DE PERNAMBUCO

Rendimento do dia 1 a 15.......	16:115$280
Idem do dia 16..............	2:112$178
	18:227$458

—

PRAÇA DO RECIFE
16 DE JUNHO DE 1866.
A'S TRES HORAS DA TARDE.
Revista semanal.

Cambios.......	Saccou-se sobre Londres de 25 a 25 1/4 d. por 1$, sobre Paris de 370 a 380 rs., por fr. sobre Hamburgo a 700 rs. por M/B, e sobre Lisboa a 106 por cento, montando os saques effectuados durante a semana em £ 60,000, pelo vapor inglez do dia 13, não havendo depois desse dia transacções.
Algodão.......	Vendeu-se o de Pernambuco de 13$500 a 14$ por arroba.
Assucar.......	Vendeu-se o branco de 2$900 a 3$700, o somenos a 2$800, o mascavado purgado de 1$900 a 2$200 por arroba e o bruto de 1$600 a 1$850.
Aguardente.....	Vendeu-se a 60$000 a pipa.
Couros........	Os seccos salgados venderam-se a 160 rs. a libra.
Arroz........	O pilado da India vendeu-se a 3$050 a arroba, e o do Maranhão a 3$000.
Azeite dôce......	Vendeu-se o de Lisboa a 2$500 o galão.
Bacalhão.......	Retalhou-se de 16$ a 18$ a barrica.
Batatas.......	Venderam se a 1$700 a arroba.
Carne secca.....	A do Rio-Grande do Sul vendeu-se de 2$400 a 3$200 por arroba, ficando em deposito 150,000 arrobas; e a do Rio da Prata de 2$000 a 3$000, ficando em deposito 40,000 arrobas, ao todo 190,000 arrobas.
Café.........	Vendeu-se de 5$200 a 6$200 a arroba.
Chá.........	Idem de 1$700 a 2$300 a libra.
Cerveja.......	Vendeu-se de 5$000 a 6$500 a duzia de garrafas.
Farinha de trigo.	A de Philadelphia e New-York retalhou-se de 21$000 a 23$000 por barrica, a de Richmond de 22$ a 23$, a franceza a 23$, a hespanhola a 22$000 e a de Trieste de 24$000 a 25$000; ficando em deposito, 2,800 barricas da primeira, 3,800 da segunda, 1,000 da terceira, 1,200 da quarta, 3,800 da quinta, e 5,500 da sexta; ao todo 18,100 barricas
Louça........	A ingleza ordinaria vendeu-se com 310 por cento de premio sobre a factura.
Manteiga.......	Vendeu se a ingleza a 1$000 a libra, e a franceza de 480 rs. a 540 rs. a dita.
Massas........	Venderam-se de 7$800 a 8$500 a caixa.
Oleo de linhaça..	Vendeu-se a 1$700 o galão.
Passas........	Idem a 6$500 a caixa.
Presuntos......	Venderam-se a 16$000 por arroba.
Queijos.......	Os flamengos venderam-se de 2$ a 2$200 cada um.
Sabão........	O inglez vendeu-se a 140 rs. a libra, e o do Mediterraneo a 240 rs. a dita.
Toucinho......	Vendeu-se o de Lisboa de 8$000 a 9$ por arroba.
Vinagre.......	O de Portugal vendeu-se de 90$ a 110$ a pipa.
Vinhos........	Venderam-se os de Lisboa de 180$ a 190$000 a pipa, e os de outros paizes de 160$000 a 180$ a dita.
Velas........	As de composição venderam-se de 590 a 600 rs. por pacote de seis velas.
Descontos......	O rebate de letras regulou de 9 a 10 por cento ao anno.
Fretes........	Para Liverpool, em navios promptos para acceitar a 1/2 d. por libra para o Canal inglez 22/6—por tonelada, sem primagem.

MOVIMENTO DO PORTO

Navios entrados no dia 16.

Para' e portos entermedios— 8 dias, vapor nacional *Tocantins*, de 750 tons, commandante o capitão tenente José Raymundo de Faria, equipagem 50, carga differentes generos; a Antonio Luiz de Oliveira Azevedo & C.

New-London— 35 dias, vapor americano *Pancas*, de 352 tons, capitão Weilliam, equipagem 24, carga armamento; a Henry Forter & C.

Navio sahido no mesmo dia.

Cabo-Verde— Brigue brasileiro *Maria & Alfredo*, capitão José Hermenegildo Santos Pena; em lastro.

Navios entrados no dia 17.

Barcelona— 40 dias, sumaca hespanhola *Roza*, de 99 tons, capitão Pedro Corchs y Sast, equipagem 10, carga 239 barricas, 60 meias ditas, e 198 saccos farinha de trigo; ao mesmo capitão.

New-York— 35 dias, patacho inglez *Zingara*, de 240 tons, capitão Fodfrey, equipagem 7, carga 240 barricas com farinha de trigo e outros generos; a Johnston Pater & C.

Buenos-Ayres— 26 dias, patacho hollandez *Cato Annetta*, de 175 tons, capitão H. C. Klein, equipagem 7, em lastro; a ordem.

Navio sahido no mesmo dia.

Aracaty— Hiate brasileiro *Nicolau I*, capitão Trajano Theodomirio de Moura, carga differentes generos.

EDITAES

O Dr. Tristão de Alencar Araripe, official da imperial ordem da Rosa, e juiz de direito especial do commercio desta cidade do Recife e capital da provincia de Pernambuco por sua magestade imperial e constitucional o Sr. D. Pedro II, a quem Deus guarde, etc.

Faço saber pelo presente que o Dr. Joaquim José de Campos me dirigio a petição do theor seguinte:

Illm. Sr. Dr. juiz do commercio.—Diz Joaquim José de Campos, que sendo credor de duas letras de terra sacadas por Machado & Souza, a primeira em 26 de outubro de 1860, da quantia de 461$060 a 6 mezes de prazo, aceita por Antonio Claudiano Alves Gomes, indossadas pelos saccadores e pelo visconde de Suassuna, e novamente pelos saccadores a segunda em 30 do mesmo mez de outubro e anno de 1860, da quantia de 8:094$620 rs., a seis mezes de prazo, aceita por Antonio Claudiano Alves Gomes, da mesma sorte endossadas pelas mesmas firmas, da antecedente que é do aceite de João Mauricio Wanderley, e não de Alves Gomes, como por equivoco, se disse acima, ambas as quaes letras tendo sido descontadas na Caixa Filial do Banco do Brasil nesta provincia, foram pagas nos dias de seus vencimentos pelo visconde de Suassuna, de quem o supplicante as houve, por transacção, e pois que no dia 27 do corrente, termina o prazo de cinco annos para a prescripção da mais antiga, quer o supplicante interromper a prescripção de ambas, para o que vem requerer a V. S., que se digne mandar tomar por termo o seu protesto, afim de ser devidamente intimado pessoalmente ao presidente e directores da Caixa Filial do Banco do Brasil, ou a seus bastantes procuradores e aos sacadores e acceitantes das letras por carta de editos, visto se acharem ausentes em lugar não sabido, o que o supplicante justificara' se for preciso: pede a V. S. deferimento—Dr. Joaquim José de Campos.

E nesta petição dei o despacho do theor seguinte: Sim.

Recife, 26 de abril de 1866.—Alencar Araripe.

E sendo feita a distribuição ao escrivão deste meu juizo Manoel de Carvalho Paes de Andrade, o respectivo escrivão interino lavrou o protesto seguinte:

Protesto.—Recife, em meu cartorio compareceu o Dr. Joaquim José de Campos, e perante mim e as testemunhas infra assignadas disse que reduzia a termo o contendo de sua petição retro que offerecia como parte do presente do que fiz o presente, que depois de lido assignou com as indicadas testemunhas.

Eu Manoel Silvino de Barros Falcão, escrivão interino o escrevi.—Dr. Joaquim José de Campos.—Eulhimio Fabião de Araujo Lima.—José Vicente da Costa Bastos.

Depois do que o mesmo supplicante me dirigio a petição do theor seguinte:

Illm. Sr. Dr. juiz do commercio.—Diz Joaquim José de Campos, que tendo feito interromper por meio de protesto, no cartorio do Sr. Paes de Andrade, a prescripção de duas letras de terra, succede que o protesto não se tinha podido intimar a dous dos devedores Antonio Claudino Alves Gomes e João Mauricio Wanderley, que se acham ausentes em lugar não sabido, como o supplicante fez ver em sua petição de protesto, nestas circumstancias requer o supplicante que V. S. o admitta a justificar a ausencia destes dous devedores, para serem elles intimados por carta de editos na fórma da lei. Assim pede a V. S. deferimento—Dr. Joaquim José de Campos.

E nesta petição dei o despacho seguinte: Justifique na primeira audiencia.

Recife, 14 de maio de 1866.—Alencar Araripe.

Depois do que produzindo o supplicante suas testemunhas que depozeram convenientemente acerca da ausencia dos supplicados, o respectivo escrivão fazendo sellar e preparar os autos me os fez conclusos, e nos quaes dei a sentença seguinte:

Hei por justificada a ausencia e assim mando, que os justificados ausentes seja citados por editos de 30 trinta dias para o fim requerido a folhas duas.

Recife, 2 de junho de 1866.—Tristão de Alencar Araripe.

MUTILADO

Depois do que o respectivo escrivão em observancia de dita minha sentença fez passar o presente, pelo qual e seu theor chamo, cito e hei por citados os referidos supplicados, para que dentro de 30 dias compareçam ante este juizo por si ou por seus procuradores allegando e provando o que fôr a bem de seu direito e justiça sob pena de revelia. Portanto toda e qualquer pessoa parente, amigo ou conhecido dos ditos supplicados, poder-lhes-hão fazer sciente de todo o expendido.

E para que chegue ao conhecimento de todos mandei passar o presente que será publicado pela imprensa e affixado nos lugares do costume.

Dado e passado nesta cidade do Recife de Pernambuco, aos 14 de junho de 1866.

Eu Manoel Silvino de Barros Falcão, escrivão interino o subscrevi.

Tristão de Alencar Araripe.

— O tenente-coronel Francisco de Miranda Leal Seve, commandante do 3º batalhão de infantaria da guarda nacional do municipio do Recife, e presidente do conselho de revisão da freguezia da Boa-Vista, faz saber aos guardas nacionaes qualificados na referida freguezia que na terça-feira, 19 do corrente, ao meio dia, terá lugar a inspecção de saúde do mesmo conselho.

LEI N. 697.

O Dr. Manoel Clementino Carneiro da Cunha, vice-presidente da provincia de Pernambuco: Faço saber a todos os seus habitantes que a assembléa legislativa provincial decretou e eu sanccionei a resolução seguinte:

Art. 1.º O presidente da provincia fica autorisado a conceder privilegio por 30 annos com o estabelecimento de um pedagio á André de Abreu Porto, ou a quem melhores vantagens offerecer, para a construcção de duas pontes de madeira ou ferro entre os lugares, Capunga e Poço da Panella, no rio Capibaribe, e que deem passagem para o povoado da Torre, mediante as condições estabelecidas no art. 3 da presente lei, devendo em igualdade de circumstancias ser preferido o dito André de Abreu Porto.

Art. 2.º O mesmo presidente podera' conceder igual privilegio e nas mesmas condições do artigo precedente a Aristides Duarte Carneiro da Cunha Gama, Joaquim Francisco de Miranda e Justino Pereira de Farias ou a quem melhores vantagens offerecer, para a construcção de uma ponte de ferro ou alvenaria no lugar denominado Sant'Anna de fóra e que dê passagem da freguezia da Boa-Vista para o Poço da Panella, devendo em igualdade de condicões ser preferido Aristides Duarte Carneiro da Cunha Gama.

Art. 3.º Os concessionarios ficarão sugeitos além das que forem estabelecidas nos respectivos contratos a's seguintes condições:

§ 1.º A obra sera' construida de conformidade com as prescripções fornecidas pela repartição das obras publicas.

§ 2.º A tarifa do pedagio sera' regulada de accordo com o governo.

§ 3.º Findo o privilegio a obra ficara' pertencendo a' provincia, sendo-lhe entregue em estado regular de conservação

Art. 4.º Ficam revogadas as disposições em contrario.

Mando, por tanto, a todas as autoridades a quem o conhecimento e execução da presente resolução pertencer, que a cumpram e façam cumprir tão inteiramente como nella se contém.

O secretario do governo desta provincia a faça imprimir, publicar e correr.

Palacio do governo de Pernambuco, ao 1.º de junho de 1866. 45º da independencia e do imperio.

L. S.

Manoel Clementino Carneiro da Cunha.

Sellada e publicada a presente resolução nesta secretaria do governo de Pernambuco, 1.º de junho de 1866.

O secretario Dr. *Francisco de Paula Salles.*

Registrada a fl. do livro 7º de leis provinciaes. Secretaria do governo de Pernambuco, 1.º de junho de 1866.

O escripturario *Theodoro José Tavares.*

4.ª secção.—Secretaria do governo de Pernambuco 9 de junho de 1866.

EDITAL.

Pela secretaria do governo, se faz publico á quem interessar possa, que tendo o Exm. Sr. vice-presidente da provincia de dar execução a lei n. 697 do 1.º do corrente abaixo publicada, se convida a' todas as pessoas, que queiram contratar a construcção das pontes de que trata a referida lei, apresentem até o ultimo do corrente ao mesmo Exm. Sr. as suas propostas afim de serem examinadas e preferida aquella que melhores vantagens offerecer.

O secretario. Dr. *Francisco de Paula Salles.*

— O Illm. Sr. inspector da thesouraria provincial, em cumprimento da ordem do Exm. Sr. presidente da provincia de 28 do corrente, manda fazer publico, que no dia 30 de agosto proximo vindouro, perante a junta da fazenda da mesma thesouraria, se ha de arrematar a quem por menos fizer, a obra do 9.º lanço da estrada da Escada, na importancia de 16:905$000.

A arrematação será feita na forma da lei provincial n. 343 de 15 de maio de 1854, e sob as clausulas especiaes abaixo declaradas.

As pessoas que se propuzerem a essa arrematação compareçam na sala das sessões da mesma junta, no dia acima indicado, pelo meio dia e competentemente habelitadas.

E para constar se mandou publicar pelo jornal.

Secretaria da thesouraria provincial de Pernambuco, 29 de maio de 1866.

O official da secretaria
Miguel Affonço Ferreira.

Clausulas especiaes.

I

As obras do 9.º lanço da estrada da Escada serão executadas de conformidade com a planta e descripção dos orçamentos, na importancia de 16:905$000.

II

O arrematante deverá cumprir restrictamente as instrucções do engenheiro fiscal da obra e as condicções do orçamento e contrato.

III

O arrematante dará começo as obras no praso de 15 dias, e as concluirá no de 14 mezes, ambos contados da data do contrato.

IV

Os pagamentos serão feitos em tres prestações iguaes, correspondentes ao valor da obra feita, menos o empedramento que será em uma só prestação, quando fizer a entrega provisoria.

V

De cada prestação sera' deduzido o que determina o art. 83 do regulamento de 9 de julho de 1864.

VI

O recebimento definitivo de todo o lanço, e obras sera' 18 mezes depois da entrega provisoria.

VII

Para tudo mais que não estiver aqui especificado no contrato, seguir-se-ha o que prescreve o referido regulamento das obras publicas.

Conforme.—Miguel Affonço Ferreira.

4ª secção.—Secretaria do governo de Pernambuco, 14 de junho de 1866.

EDITAL.

Pela secretaria do governo de Pernambuco se faz publico a quem interessar possa, que tendo o Exm. Sr. presidente da provincia de dar execução a lei n. 667 de 23 de abril do corrente anno, abaixo publicada, se convida á todas as pessoas que queiram contratar os ramaes de trilhos urbanos, de que trata a referida lei apresentem ao mesmo Exm. Sr. até o ultimo de julho proximo vindouro as suas propostas, afim de serem examinadas e preferir-se áquella que melhores vantagens offerecer.

O secretario,
Dr. *Francisco de Paula Salles.*

LEI N. 667.

O Dr. Manoel Clementino Carneiro da Cunha, vice-presidente da provincia de Pernambuco.

Faço saber á todos os seus habitantes que a assembléa legislativa provincial decretou e eu sanccionei a resolução seguinte:

Art. 1. O presidente da provincia contratará com os empreiteiros dos trilhos urbanos, ou com quem melhores vantagens offerecer, um ramal dos mesmos trilhos, que, partindo desta capital vá terminar na cidade de Olinda, passando pelas estradas de João de Barros e Belém, de cuja encrusilhada deve partir outro ramal para a povoação Beberibe.

Art. 2. O contrato será redigido de modo á ficar o contratante obrigado a concluir a obra dentro de 10 mezes, contados da assignatura do mesmo contrato, sob pena de pagar a multa de 5:000$, e de ver acabar a obra a sua custa.

§ 1º O prazo para o ramal de Beberibe será contado da conclusão da estrada pela lei n. 626 de 16 de maio de 1865, ficando o contratante responsavel pela conservação de dita estrada.

Art. 3. O presidente da provincia poderá auxiliar por uma só vez ao contratante, com uma subvenção kilometrica nunca superior a 1/3 do capital empregado.

Art. 4. Ficará o mesmo contratante sujeito á condições seguintes:

§ 1º Submetter o orçamento da obra á approvação do governo.

§ 2º Estabelecer pelo menos quatro viagens diarias, sendo duas de ida e duas de volta.

§ 3º Não poder exigir de cada passageiro mais de 400 rs. por viagem em wagons de primeira classe; 300 rs. nos de segunda; e de 200 rs. nos de terceira.

§ 4º A baixar estes preços a proporção que augmentar a concurrencia, de modo a combinarem se os interesses da empreza com os dos passageiros.

§ 5º Estabelecer trens de carga logo que as conveniencias publicas as reclamarem, não podendo em caso algum exigir pelo transporte dos volumes mais do que se exige na via ferrea do Recife ao S. Francisco.

Art. 5º O contratante gosará dos mesmos previlegios, concedidos a companhia dos trilhos urbanos do Recife à Apipucos, mas por prazo nunca superior a 30 annos, findo os quaes ficará a empreza, em estado de funccionar regularmente, pertencendo a provincia.

Art. 6. Ao governo fica reservado o direito de fiscalisar a construcção, conservação e serviço da empreza, assim como o de regular as respectivas tarifas de transportes e as vantagens á que deve ter direito á provincia.

Art. 7. Ficam revogadas as disposições em contrario.

Mando, portanto, a todas as autoridades a quem o conhecimento e execução da presente resolução pertencer, que a cumpram e façam cumprir tão inteiramente como nella se contém.

O secretario do governo desta provincia a faça imprimir publicar e correr.

Palacio do governo de Pernambuco, 23 de abril de 1866, 45º da independencia e do imperio.

L. S.

Manoel Clementino Carneiro da Cunha.

Sellada e publicada a presente resolução nesta secretaria do governo de Pernambuco, 23 de abril de 1866.

O secretario Dr. *Francisco de Paula Salles.*

Registrada a fl. do livro 7.º de leis provinciaes, secretaria do governo de Pernambuco, 23 de abril de 1866.

O escripturario da 4.ª secção.— *Theodoro José Tavares.*

Faço saber que em meu cartorio existe uma ordem da quantia de reis 4:084$000, aceita por Pedro da Silva Rego, para ser protestada por falta de pagamento. E ignorando-se a residencia do dito aceitante, pelo presente o intimo para paga-la, ou dar a razão por que o não faz, ficando desde ja notificado do competente protesto se a não pagar.

Recife 13 de junho de 1866.

O escrivão dos protestos.— *Antonio José Alves Britto.*

O Dr. Tristão de Alencar Araripe, official da imperial ordem da Rosa e juiz especial do commercio nesta cidade do Recife de Pernambuco, por S. M. Imperial e Constitucional o Sr. D. Pedro II, a quem Deus guarde, etc.

Faço saber aos que o presente edital virem e delle noticia tiverem, que no dia 18 de junho do corrente anno se ha de arrematar por venda a quem mais dér, em praça publica deste juizo, os escravos seguintes:

Maria Gonçala, parda, representa ter 30 annos pouco mais ou menos, com uma cria com 3 mezes de idade, avaliadas ambas por 700$000; a metade da preta Antonia Prudencia, crioula, com idade de 22 annos pouco mais ou menos, com duas crias, uma de nome Mathias, com 4 annos de idade pouco mais ou menos, e outra cria de nome Joanna, com anno e meio de idade, avaliados todos por 1:400$000, sendo a metade de dita preta e suas duas filhas avaliadas por 700$000.

As quaes foram penhoradas por execução do visconde de Suassuna contra os herdeiros de José Estevão de Barros Lobo.

E não havendo lançador que cubra o preço da avaliação, a arrematação sera' feita pelo preço da adjudicação na forma da lei.

E para que chegue ao conhecimento de todos mandei passar o presente que sera' publicado pela imprensa e affixados nos lugares do costume.

Recife, 15 de maio de 1866. Eu Manoel Maria Rodrigues do Nascimento, escrivão o subscrevi.

Tristão de Alencar Araripe.

DECLARAÇÕES

Consulado provincial

Pela mesa do consulado provincial se faz publico que no dia 1º de junho vindouro se principiam a contar os 30 dias uteis marcados para a cobrança á bocca do cofre do 2º semestre do anno financeiro corrente dos impostos de decima dos predios urbanos, de 20 0|0 do consumo de aguardente e de 5 0|0 sobre a renda dos bens de raiz pertencentes á corporações de mão morta.

Mesa do consulado provincial de Pernambuco 26 de maio de 1866.

Antonio Carneiro Machado Rios
Administrador.

— Pela administração do correio d'esta cidade se faz publico que hoje (18) as tres horas da tarde, fechar-se-hão as malas que o vapor *Tocantins*, tem de conduzir para os portos do Sul. As cartas serão admittidas a seguros até as duas horas da tarde, e os jornaes serão recebidos até o meio dia.

Santa Casa da Misericordia do Recife.

A Illm.ª junta administrativa da Santa Casa de Misericordia do Recife manda fazer publico que no dia 21 de junho corrente pelas 4 horas da tarde na sala de suas sessões tem de ir á praça a renda das casas abaixo mencionadas por tempo de um a tres annos.

Os pretendentes deveão comparecer acompanhados de seus fiadores ou munidos de cartas destes.

Estabelecimentos de caridade.

Rua Direita.

N. 3 idem e 8 idem, sobrado de 2 andares. . . . . 1:067$000

Rua do Padre Floriano.

N. 5 idem e 49 idem, casa terrea. . 181$000
N. 6 idem e 47 idem. casa terrea. . 186$000

Rua do Fagundes.

N. 11 idem e 32 idem, casa terrea . 155$000

Travessa de S. José.

N. 13 idem e 11 idem, casa terrea. 153$000
N. 14 idem e 5 idem, casa terrea. . 169$000

Rua dos Pescadores.

N. 16 idem e 11 idem, casa terrea . 216$000

Rua das Calçadas.

N. 20 idem e 36 idem, casa terrea. 176$000
N. 21 idem e 38 idem, casa terrea. 157$000

Rua da Viração.

N. 26 idem e 7 idem, casa terrea. . 204$000

Rua larga do Rosario.

N. 33 Idem e 24 idem segundo e terceiro andares . . . . 600$000
Loja n. 34 particular e 26 A publico. 1:800$000

Rua do Calabouço.

N. 40 idem e 18 idem, casa terrea. 185$000

Becco do Quiabo.

N. 49 idem e 8 idem, casa terrea. . 141$000

Rua da Gloria.

N. 51 idem e 55 idem, casa terrea. 144$000

Rua do Encantamento.

N. 52 idem e 3 idem, sobrado. . 400$000

Rua do Padre Floriano.

N. 67 idem e 65 idem, casa terrea. 50$000

Rua do Apollo.

N. 91 idem e 24 idem, sobrado de 2 andares. . . . . 1:400$000

Rua de S. Bom Jesus das Crioulas.

N. 61 idem e 8 idem, casa terrea. 131$000

Patrimonio de orphãos.

Rua do Rangel.

Casa terrea n. 6 particular e 56 publico. . . . . 300$000

S. Gonçalo.

Casa terrea n. 10 particular e 22 publico. . . . . 189$000

Becco das Bolas.

Sobrado de dous andares n. 37 particular e 14 publico. . . . . . 361$000

Azeite do Peixe.

Sobrado de 1 andar n. 68 particular e 14 publico. . . . . 600$000

Rua da Cacimba.

Casa terrea n. 63 particular e 5 publico. . . . . 144$000
Idem n. 67 idem e 40 idem. . . . 83$000

Rua dos Burgos.

Casa terrea n. 68 particular e 19 publico . . . . 191$000

Rua do Encantamento.

Sobrado de 2 andares n. 76 particular e 11 publico. . . . . . . 900$000

Senzala Velha.

Casa terrea n. 81 particular e 18 publico. . . . . 200$000

Rua da Guia.

Casa terrea n. 83 particular e 27 publico. . . . . 126$000
Idem n. 84 idem e 29 idem. . . . 144$000

Rua do Pilar.

Casa terrea n. 91 particular e 103 publico. . . . . 168$000
Idem n. 92 idem e 103 idem. . . 200$000
Idem n. 94 idem e 99 idem. . . . 255$000
Idem n. 103 idem e 94 idem. . . 200$000
Idem n. 5 sitio no Forno da Cal. . 150$000

A mesma Illm.ª junta em virtude de deliberação tomada em sessão de 14 de junho manda fazer publico que os predios abaixo declarados vão de novo a praça com algumas condicções que serão apresentadas no acto da arrematação.

Estabelecimentos de caridade

Rua Nova.

Sobrado de 1 andar n. 46 particular e 48 publico. . . . . . . 1:000$000

Rua da Moeda.

N. 64 particular e 37 publico sobrado do de 3 andares. . . . . 480$000

Secretaria da Santa Casa da Misericordia do Recife 15 de junho de 1866.

O escrivão interino,
Pedro Rodrigues de Souza.

— Pelo consulado de Portugal nesta cidade se faz publicar o seguinte aviso do ministerio dos negocios da marinha e ultramar:

1ª direcção—Repartição dos pharoes

Aviso aos navegantes n. 12.

No dia 8 de maio proximo começara' a funccionar o novo apparelho illuminatorio, collocado na torre do antigo pharol de Nossa Senhora da Luz, na costa norte a' entrada da barra do Porto.

O novo apparelho é lenticular de 4ª ordem, systema Fresnel. A luz é branca fixa, apresentando clarões de minuto em minuto.

O fóco luminoso esta' 51m,62 acima do nivel do mar.

A torre em que assenta a lanterna é quadrangular, tem 17m,36 de altura, está pintada de branco, com uma faxa vermelha, de 1m,88 de largura, na altura de 3m,92 medidos da base da torre.

A luz deve avistar se na distancia de 15 milhas em boas circumstancias atmosphericas.

Secretaria de estado dos negocios da marinha e ultramar, 28 de maio de 1866.

Antonio Raphael Rodrigues Sette,
Director.

Exposição dos productos agricolas e industriaes em Pernambuco.

A commissão directora da exposição desta provincia, previne aos artistas que desejarem concorrer com os seus productos a mesma exposição, e que não o possam fazer por falta de recursos, que devem dirigir-se ao secretario da commissão para obterem os auxilios necessarios a acquisição das materias primas destinadas aos ditos productos.

Sala da commissão 9 de maio de 1866.

M. Buarque de Macedo,
Secretario.

— O Illm. Sr. inspector da thesouraria provincial em cumprimento da resolução da junta da fazenda manda fazer publico que se contrata por tempo de 3 mezes a contar do 1º de julho ao ultimo de setembro proximo vindouro o fornecimento de alimentação e dietas dos presos pobres da casa de detenção, servindo de base a arrematação os preços seguintes:

Domingo, almoço e jantar	380
Segunda-feira idem idem	380
Terça-feira idem idem	380
Quarta-feira idem idem	360
Quinta-feira idem idem.	380
Sexta feira idem idem.	403
Sabbado idem idem.	340
Dietas.	
N. 1	380
N. 2	400
N. 3	640
N. 4	400
N. 5	400

As pessoas que se propozerem a contratar dito fornecimento apresentem suas propostas em cartas fechadas no dia 14 de junho proximo vindouro, ao meio dia na mesma thesouraria onde encontrarão as tabellas dos fornecimentos e condicções com que devem effectuar o mesmo contrato sendo habilitados previamente os fiadores. E para constar se mandou publicar o presente pelo jornal.

Secretaria da thesouraria provincial de Pernambuco 29 de maio de 1866.

O official da secretaria,
Miguel Affonso Ferreira.

Declaração.

A arrematação de uma parte do sitio em Tygipió, freguezia dos Afogados, pertencente aos bens do finado João Ferreira de Azevedo, deverá ter lugar no dia 26 do corrente, á porta da audiencia do Dr juiz de orphãos desta cidade, escrivão Guimarães.

Tribunal do commercio

Pela secretaria do tribunal do commercio de Pernambuco se faz publico que Manoel Alves Gonçalves Ferreira e Francisco Domingues da Silva Araujo dissolveram em data de 30 de abril ultimo a sociedade que tinham nesta cidade sob a firma de Ferreira & Araujo, de cuja liquidação fica encarregado o ex-socio Ferreira, por papel particular de 7 de maio findo, que fica registrado nesta data.

Secretaria do tribunal do commercio de Pernambuco 12 de junho de 1866.

O official-maior
Julio Guimarães.

Arrematação.

Por não ter havido audiencia no dia 15 do corrente, e deixado de serem arrematados os moveis penhorados a Francisco Alves da Silva pelo tenente-coronel Justino Pereira de Farias, o que terá lugar no dia 19 do corrente, depois da audiencia do juiz municipal da 1ª vara.

Correio Geral

Relação das cartas seguras vindas do norte pelo vapor *Tocantins*, para os senhores abaixo declarados:

Antonio Vicente Magno.
D. Francisca Bernardina de Senna.
Francisco Gomes de Oliveira.
Joaquim Cabral de Mello.
Dr. Joaquim Lopes Lobão.
José Martins Alves Borges.
José Presciliano do Rego Barros.
José Rodrigues de Souza (2).
José Roberto Vianna Guillon.
Leopoldo Cezar de Barredo.
D. Malfada Augusta Pitaloga de Oliveira.
Dr. Melciades Pereira da Silva.
Thomaz Gomes da Silva.
Pradére.

THEATRO DE S. ISABEL.

EMPREZA—COIMBRA.

13ª recita da assignatura.

Quarta-feira 20 de junho de 1866

Primeira representação do magnifico drama em 4 actos de Anicet Bourgeois, traduzido por uma habil penna:

GASPARD HAUSER.

Personagens.

Gaspar Hauser, moço de 16 annos.	Sr.ª A, Amaral.
A Baroneza.	» Clelia.
Mina, sua afilhada.	» E. Camara.
Conde de Raspach.	Sr. Couto.
Frederico, joven medico.	» Paiva.
O conselheiro aulico.	» Raymundo.
Claus, o pastor.	» Pontes.
Schwartz, creatura do conde de Raspach.	» P. Joaquim.
Fritz, criado.	» Teixeira.
1º camponez.	» Pinto.
2º dito.	» Santa Rosa.
Sara, lenheira.	Sr.ª Jesuina.
1ª mulher do campo.	» Joaquina.
2ª dita dita.	» Leopoldina.
3ª dita dita.	» E. Pontes.
Criado.	Sr. Soler.

Camponezes, Hermann, o pedreiro, criados e obreiros.

As decorações do 1º e 2º actos são inteiramente novas, bem como uma parte do 3º e pintadas pelo scenographo o Sr. Dornellas.

Denominação dos actos.

1º A sepultura dos condes de Raspach.
2º Gaspard no subterraneo.
3º A victima e o algoz.
4º O veneno e a morte.

Terminara' o espectaculo com applaudida comedia em 1 acto

LUA DE FEL.

Começara' as horas do costume.

N. B. Os Srs. que tem encommendado bilhetes para este espectaculo podem manda-los buscar hoje segunda-feira das 10 horas em diante.

PROGRAMMA

DO

Concerto vocal e instrumental no salão do Theatro de S. Isabel

Terça-feira, 19 de junho

EM BENEFICIO DE

MADAMA BAPTISTA FERRO.

Com a coadjuvação dos Illms. Srs. Carlos Steuber, G. Bonanni, José Coelho Barbosa, Gustavo Wertheimer, Candido Rodrigues, e Antonio Martins Vianna; os quaes prestam-se graciosamente, cabendo a beneficiada antecipar-lhes desde já os seus agradecimentos.

PRIMEIRA PARTE

1.º Cavatina de tenor da opera norma do M. V. Belini, cantada pelo Sr. J. Coelho Barbosa.

2.º Phantasia para flauta pelo Sr. Cóllás filho sobre motivos da opera Traviata de G. Verdi, executada pelo Sr. Candido Rodrigues

3.º Aria de basso da opera Conte de S. Bonifazio do maestro G. Verdi, cantada pelo Sr. G. Bonanni.

4.º A la prima crociata aria da opera Lombardi do maestro G. Verdi, cantada pelo joven filho da beneficiada.

5.º Aria variada pelo Sr. Pedro Saller, executada no clarinetto pelo Sr. Antonio Martins Vianna.

SEGUNDA E ULTIMA PARTE.

1.º Phantasia da opera Trovador, de G. Verdi, executada na rabeca pelo Sr. Carlos Steuber.

2.º Aria de tenor da opera Marco Visconti do maestro Petrella, pelo Sr. J. Coelho Bardosa.

3.º Grande phantasia da opera Macbeth do maestro G. Verdi, executada na flauta pelo Sr. Candido Rodrigues.

4.º Cavatina de Zacarias da opera Nabuco, del maestro G. Verdi, cantada pelo Sr. G. Bonanni.

Principiará as 8 horas.

O piano será occupado pelo Sr. Gustavo Wertheimer.

A beneficiada pede para o seu concerto a valiosa protecção do respeitavel publico, assegurando desde já seu eterno reconhecimento de gratidão.

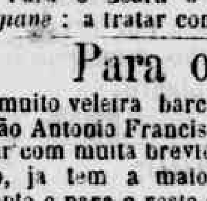
Os bilhetes podem ser procurados na rua do Trapiche n. 5, segundo andar. e no dia do concerto no escriptorio do theatro.

A mesma beneficiada estará a porta para receber.

AVISOS MARITIMOS

COMPANHIA PERNAMBUCANA
DE
Navegação costeira por vapor.

Para Acaracú e escalas.



Segue no dia 22 do corrente o vapor *Mamanguape*. Recebe carga até nos dias 19, 20 e 21; encommendas, passageiros e dinheiro a frete até as 3 horas do dia da sahida: escriptorio no Forte do Matos numero 1.

— Para o Ceará e Maranhão sahe a escuna *Georgiane*: a tratar com Tasso Irmãos.

Para o Porto.

A muito veleira barca portugueza ARMINDA, capitão Antonio Francisco da Silva Nunes, deve seguir com muita brevidade em direitura para o Porto, ja tem a maior parte do carregamento prompto e para o resto que lhe falta e passageiros trata-se com o capitao ou com os consignatarios Marques, Barros & C., no largo do Corpo Santo n. 6.

Para o Porto por Lisbôa.

A veleira e bem conhecida barca portugueza *Tentador*, pretende seguir com muita brevidade, tem parte de seu carregamento engajado, para o resto que lhe falta trata se com os seus consignatarios Antonio Luiz de Oliveira Azevedo & C., no seu escriptorio na rua da Cruz n. 1.

Para o Pará

pretende seguir nestes oito dias o patacho portuguez *S. Jorge de Aveiro*, o qual tem prompto parte de seu carregamento: para o resto que lhe falta, trata-se com os seus consignatarios Antonio Luiz de Oliveira Azevedo & C., no seu escriptorio rua da Cruz n. 1.

Para a Bahia.

Pretende seguir com muita brevidade a velleira sumaca nacional *Hortencia*, a qual tem parte de seu carregamento prompto, para o resto que lhe falta trata-se com os seus consignatarios Antonio Luiz de Oliveira Azevedo & C., em seu escriptorio, rua da Cruz n. 1.

Ilha de S. Miguel

Sahe com muita brevidade a escuna portugueza EMA, para passageiros trata-se com João do Rego Lima, a' rua do Apollo n. 4.

Para Lisboa

seguirá com brevidade a barca portugueza *Nova Marianna*, de primeira classe, e recentemente construida; tem prompta a maior parte do seu carregamento; e para o restante e passageiros, para os quaes tem excellentes commodos, trata-se com Manoel Ignacio de Oliveira & Filho, no largo do Corpo Santo n. 19, escriptorio, ou com o capitão na praça.

Para o Porto.

Seguira' com brevidade a bem conhecida e mui veleira barca *Claudina*, por ter parte do seu carregamento engajado: para o resto e passageiros, aos quaes offerece excellentes commodos, trata-se com Cunha Irmãos & C., a' rua da Madre de Deos n. 3, eu com o capitão a bordo.

— Para a Bahia sabe n'estes seis dias por seguir com parte do carregamento que conduzio de Genova a polaca italiana *Sara* por isso quem desejar embarcar generos com brevidade e a frete commodo: dirija-se ao consignatario Joaquim José Gonçalves Beltrão, rua do Vigario n. 17, primeiro andar.

Rio Grande do Sul

Segue em poucos dias o brigue nacional *Tigre*, pois ja' tem a bordo parte da carga, ainda recebe alguma a frete e trata-se com Baltar & Oliveira, rua do Vigario n. 10.

Dinheiro a risco,

O capitão da barca brasileira *Real Pedro*, precisa tomar a risco maritimo a quantia de 10 a 15 contos de réis, sobre tres mil couros, parte do carregamento da mesma barca procedente do Rio Grande do Sul com destino a New-York, arribada recentemente a este porto, onde foi condemnada, cujos couros seguem para o referido porto de New-York, no patacho brasileiro *Palma*: os pretendentes sirvam-se mandar a sua proposta em carta fechada aos consignatarios Marques, Barros & C., largo do Corpo Santo n. 6 ou no consulado americano até a 1 hora da tarde do dia 19 do corrente mez, aonde serão abertas pelo respectivo consul.

LEILÕES.

LEILÃO
De mobilia e escravos

Terça-feira 19 do corrente.

O agente Pestana legalmente autorisado pelo Sr. Manoel de Matos Machado que acaba de se retirar para a Europa fara' leilão de toda a sua mobilia consistindo em mobilia de jacarandá, piano, jarros, figuras, quadros, cama franceza de jacarandá, toillets, lavatorios, guarda louça, aparadores, guarda vestidos, trens de mesa de jantar, de almoço e fazer cafe, vidros, crystaes, berços, mesa elastica e varios objectos de prata.

Assim como na mesma occasião alguns escravos com habilidades e sem ellas de ambos o sexos.

O leilão tera' lugar terça-feira 19 do corrente pelas 10 horas da manhãa na casa onde residia no largo do Corpo Santo n. 13, segundo andar.

Vender-se-ha tambem um mulatinho de 8 a 10 annos de idade.

LEILAÕ

Terça-feira 19 do corrente.

Pelo agente Euzebio.

De uma mobilia de jacarandá nova.
Da casa terrea n. 67 na rua do Mondego
Do sobrado n. 55 na rua de Aguas-Verdes.
De duas meias aguas de ns. 4 e 6 sitas dentro do terceiro becco da Camboa do Carmo.
De uma casa terrea n. 45, com sotão, sita na rua da Esperança ou Caminho Novo, chão proprio, cosinha fora, cacimba, quintal murado, é nova e a estrada de ferro passa na frente: os pretendentes antecipem o exame, cujo leilão tera' lugar as 11 horas na rua da Cadeia n. 55, primeiro andar.

LEILÃO,

De uma escrava, obras de ouro e prata

Cordeiro Simões

a' requerimento do inventariante do finado Antonio Francisco Gomes. e mandado do Illm. Sr. Dr. juiz de orphãos, fara' leilão de uma escrava de nome Maria, de nação Costa, e diversas obras de ouro e prata, isto

Quarta-feira 20 do corrente

as 11 horas em ponto no armazem a' rua da Cadeia do Recife n. 29.

LEILÃO

De barris com manteiga ingleza.

Quarta-feira 20 do corrente.

O agente Pestana fara' leilão por conta e risco de quem pertencer de barris com manteiga ingleza em um ou mais lotes a vontade dos compradores: quarta-feira 20 do corrente pelas 10 horas da manhãa no armazem do Sr. Aunes defronte da alfandega.

LEILAÕ

De um piano forte, uma mobilia de jacarandá com tampos de pedra, 4 quadros com finas gravuras, castiçaes e mangas, 1 relogio, jarros, tapetes, escarradeiras, 1 mesa elastica, 1 guarda louça, louça para almoço e jantar, 1 guarda vestido, 1 guarda roupa, 1 toillet com espelho, 2 lavatorios, 1 jogo de wispora, 1 dito de xadrez, tentos para voltarete, 1 commoda, 1 meia dita, cadeiras de balanço, ditas de guarnição, ditas americanas, marquezas, mesas, 1 silhão, 1 cama franceza e muitos outros artigos que estarão ao exame dos concorrentes.

Quar'a-feira 20 de junho.

O agente Pinto encarregado por um estrangeiro que retira-se desta provincia fara' leilão dos objectos acima mencionados, as 10 horas do dia acima dito na rua da Cruz n. 57.

LEILAO

De uma carroça com boi.

Ao meio dia do dia quarta-feira.

Em frente ao sobrado da rua da Cruz n. 57.

LEILAÕ
De algodão avariado.

Vivian Michell, capitão da barca ingleza EDITH MARIAN, fara' leilão por conta e risco de quem pertencer e por intervenção do agente Oliveira, precedida a competente autorisação do Illm. Sr. inspector da alfandega, em presença de um empregado desta repartição e do Illm Sr. consul de S. M Britannica, de 203 saccas de algodão em sacado, avariado e salvado de bordo da dita barca, que recentemente pegara fogo neste porto

Quarta-feira 20 do corrente

ao meio dia em ponto, no armazem alfandegado barão do Livramento, Loyo—ao largo da Assembléa Provincial, no Forte do Matos.

LEILAÕ

De 9 barricas com copos moldados marca F&L, vindos de Liverpool.

CORDEIRO SIMÕES

por conta e risco de quem pertencer fara' leilão de 9 barricas com copos moldados marca F&L, vindos de Liverpool e desembarcado ultimamente.

Quarta-feira 20 do corrente as 11 horas.

No armazem a rua da Cadeia do Recife n. 29.

AVISOS DIVERSOS

— Compra-se um sobrado em bom estado, de um a tres andares, nas ruas seguintes: Cadeia, Cruz, Trapiche, Imperador, Crespo, Cabugá, Nova, Queimado, Cruzes, Livramento, larga do Rosario e Hortas; quem tiver deite carta fechada com as iniciaes A. C. E. na livraria n. 8 da praça da Independencia.

LOTERIA
AOS 6:000$000

Corre depois d'amanhã

Acham-se á venda na respectiva thesouraria, á rua do Crespo n. 15, os bilhetes, meios e quintos da 17ª loteria a beneficio das familias dos voluntarios da patria (68.ª), sendo a extração no lugar e hora do costume.

Os premios de 6:000$000 até 10$000 serão pagos uma hora depois da extracção até as 3 horas da tarde, e os outros depois da distribuição das listas.

As encommendas serão guardadas somente até a noite da vespera da extracção.

O thesoureiro.
Antonio José Rodrigues de Souza.

— Quem annunciou dar 1:000$ sobre hypotheca dirija se a rua do Nogueira n. 26, 2º andar.

— Abel Maria da Rocha, subdito portuguez, retira-se para o Pará.

— O preto liberto Guilherme da Costa vai a Maceió.

CLUB PERNAMBUCANO

A partida do mez de junho corrente terá lugar na noite do dia 21.

— Domingos Antonio de Pinho, portuguez, vai ao Rio de Janeiro.

— O abaixo assignado faz sciente ao respeitavel corpo do commercio que tem justo e contratado vender sua taberna sita na rua do Camarão n. 13, ao Sr. José Francisco Coelho da Paz.

João Pereira Gonçalves.

— Precisa-se de um caixeiro que tenha pratica de miudezas: a tratar na rua da Imperatriz n. 84, Prefere-se Brasileiro.

— Precisa-se de um menino para caixeiro de taberna, que tenha pratica e dê conhecimento a sua conducta: na rua do Nogueira n. 29.

CASA DA FORTUNA.
Aos 6:000$000.

Bilhetes garantidos.

A' RUA DO CRESPO N. 23 E CASAS DO COSTUME

O abaixo assignado vendeu nos seus muito felizes bilhetes garantidos da loteria que se acabou de extrahir, a beneficio do theatro de Santa Isabel, os seguintes premios:

N. 3650 bilhete inteiro com a sorte de 6:000$.
N. 2648 meio bilhete com a sorte de 1:200$.
N. 1750 bilhete inteiro com a sorte de 500$.
N. 1382 meio bilhete com a sorte de 200$.
E outras muitas sortes de 100$, 40$, e 20$.

Os possuidores podem vir receber seus respectivos premios sem os descontos das leis na casa da Fortuna á rua do Crespo n. 23.

Acham-se a venda os da 17ª parte da loteria (68ª) á beneficio das familias dos voluntarios da patria que se extrahira' quarta-feira 20 do corrente.

PREÇO.

Bilhetes.	6$000
Meios.	3$000
Quintos.	1$200

Para as pessoas que comprarem de 100$000 para cima.

Bilhetes.	5$500
Meios.	2$750
Quintos.	1$100

MANOEL MARTINS FIUZA.

Ama de leite.

Precisa-se de uma ama de leite; na praça do Corpo Santo n. 17.

— Na rua da União n. 40 precisa-se de uma boa engommadeira

— Na padaria da Torre precisa-se de um forneiro e um amassador que vão entregar pão.

CASA DE BANHOS

26 Pateo do Carmo 26.

Neste estabelecimento tão importante para a saude e asseio do corpo, acham-se montados 20 banheiros, que são servidos com a ordem e asseio que é para desejar-se. Quatro destes banheiros são especialmente reservados para senhoras e por isto acham-se collocados em lugar reservado, aonde só tem entrada as pessoas de uma mesma familia.

PREÇOS DE BANHOS AVULSOS.

1 banho frio. morno ou de chovisoo	500
1 dito de choque	1$000
1 dito de farello.	1$000
1 dito aromatisado . . .	1$000

PREÇOS POR ASSIGNATURA.

30 banhos por mez frio, morno ou de chovisco.	10$000
25 banhos com cartões para os mesmos	10$000
12 ditos ditos ditos . . .	5$000
12 ditos ditos de choque.	10$000
12 ditos ditos de farello. .	10$000

O estabelecimento estará aberto nos dias uteis das 6 horas da manhãa as 10 da noite, nos dias santificados das 5 as 5 horas da tarde.

Perdeu-se

no dia 14 do corrente, as 2 1/2 horas da tarde, sendo conduzido por um preto pela rua do Hospicio, dentro de bandeija e toalha, o corpinho de um vestido branco de cambraia, fransido. com pala de ponta, feito com tiras bordadas e pregas, e babado bordado a roda, aconteceu cahir da bandeija na mesma rua, e ahi desappareceu; por isso roga-se á pessoa que o tiver achado, o obsequio de ir ou mandar entregar no primeiro sitio do largo do Hospicio, aberto para seguimento dos trilhos urbanos para Apipucos, que será generosamente gratificado.

— Carlos Francisco Ferreira Borges, subdito portuguez, vai á Lisboa e leva em sua companhia sua sobrinha menor Candida Maria Soares.

— No dia 19 do andante mez, depois da audiencia do Dr. juiz de orphãos, vai a praça de venda o preto Gabriel, de 37 annos de idade e refinador, avaliado em 700$, e pertence ao casal do finado Joaquim da Costa Vieira.

AMA

Offerece-se uma ama para cosinhar de portas a dentro: na rua dos Martyrios n. 24.

Ama

Precisa-se de duas amas uma para cosinhar e outra para engommar: na praça da Boa-Vista segundo andar, por cima da botica que faz esquina com a rua do Aragão.

— Na rua do Crespo n. 18, segundo andar, precisa-se de uma ama de leite.

Attenção

Engomma-se roupa com todo o aceio, perfeição e promptidão: quem pretender póde dirigir as suas propostas na rua do Palacio do Bispo n. 38.

— Precisa se alugar uma escrava idosa para servir de ama secca a uma menina: na rua do Imperador n. 27.

— Precisa-se de uma ama forra ou escrava que entenda dos serviços de uma casa de familia: quem estiver nesta condição dirija-se as Cinco Pontas, defronte da estação, n. 140.

— Os abaixo assignados, senhores e possuidores por titulo legitimo das escravinhas crioulas Isabel e Thereza, ambas Irmãs, de idade de 10 a 11 annos, e que pertenceram ao casal do finado Manoel Peregrino de Almeida e Albuquerque, desviadas e occultas ha quasi um anno em lugar não sabido, pelo depositario judicial Francisco Pereira de Assiz, que tem uma pequena parte em uma dellas, declaram que estão dispostos a usar dos meios civis e criminaes contra qualquer pessoa que as tenha illegalmente em seu poder; outro sim fazem publico que gratificarão a quem lhes descobrir e der noticias das mencionadas escravinhas, e rogam a todas as autoridades policiaes desta e de outras provincias a sua captura.

Julio Gomes da Silva.
Pedro Paulo de Almeida e Albuquerque.

— Precisa-se de uma ama para cozinhar e engommar em uma casa de pouca familia fóra da cidade: a tratar na ilha dos Ratos n. 25.

PASTA e XAROPE de NAFÉ da ARABIA
DE DELANGRENIER

São os unicos peitoraes approvados pelos professores da Faculdade de Medicina de França, e por 50 medicos dos Hospitaes de Paris, os quaes certificarão tanto a sua superioridade sobre todos os outros peitoraes como sua poderosa efficacia contra os Defluxos, Grippe, Irritações e as Affecções do peito e da garganta.

RACAHOUT DES ARABES
DE DELANGRENIER

Unico alimento approvado pela Academia de Medicina de Pariz. Elle restabelece as pessoas que soffrem do Estomago e dos Intestinos; fortalece as crianças e as pessoas debilitadas, alem disso em virtude de sua propriedade analeptica he o melhor preservativo das Febres amarella e typhoide.

Cada frasco e cada caixinha destas preparações levão sempre o sello e firma Delangrenier, rua Richelieu, 26, em Paris. (Fazer sériaa attenção com as falsificações.)

Depositarios em Pernambuco: Soulé e Barbosa; Bartholomeo Fco de Souza y Cia.

Vende-se nas pharmacias de Maurer e de A. Caors.

INJECCAO BROW.

Remedio infallivel as agnorrheas antigas recentes, unicó deposito na pharmacia franceza rua da Cruz n. 22 e ao preço de 3$000.

A LEGITIMA SALSAPARRILHA

DE BRISTOL.

PREPARADA UNICAMENTE POR

LANMAN & KEMP,

NOVA YORK.

Composta de substancias, gozando da propriedades eminentemente depurativas a approvada pelas juntas e academias de medicina; usada nos principaes hospitaes, civis militares e da marinha nas Antilhas e no continente americano; receitada pelos facultativosos mais distinctos do imperio do Brasil e da America hespanhol

CURA RADICALMENTE

escrophulas, rheumatismo, escorbuto, enermidades venereas e mercuriaes, chagas antigas, morphea e todas as molestias provenientes d'um estado vicioso do sangue.

Emquanto existem varias imitações e falsificaçõos, é preciso a maior cautela para evitar os enganos.

A legitima salsa de Bristol vende-se por
CAORS & BARBOZA
JOÃO DA C. BRAVO & C.
João da C. Bravo & C.
Deposito geral em Pernambuco rua da Cruz n.22 em casa de Caros

SEGUROS
MARITIMOS
E
CONTRA FOGO.

A companhia Indemnisadora, estabelecida nesta praça, toma seguros maritimos sobre navios e seus carregamentos, e contra fogo em edificios, mercadorias e mobilias: na rua do Vigario n. 4, pavimento terreo.

— Em casa de Theod Christiansen, rua do Trapiche-novo n. 16, unico agente no norte do Brasil de Brandenburg fréres, Bordeaux, encontra-se effectivamente deposito dos artigos seguintes:

St. Julien.
St. Pierre.
Larose.
Chateau Léoville.
Chateau Margaux.
Grand vin Chateau Lafitte 1858.
Chateau Lafitte.
Haut Sauternes.
Chatean Sauternes.
Chateau Lataur Blanche.
Chateau Yquem.
Cognac em tres qualidades.
Azeite doce. Preços de Bordeaux.

— Ha para alugar-se um escravo possante proprio para todo serviço: na rua da Cadeia do Recife n. 52, terceiro andar.

A Salsaparilha
DE AYER.
Para a cura radical de

Escrofulas, ulceras, chagas, feridas velhas, molestias syphiliticas, e mercuriaes, Enfermidades das mulheres, como retenção, menstro doloroso, ulceração do utero, e flores brancas. A Nevralgia, Convulsões, Erysipelas, Enfermidades Cutaneas, borbulhas, nascidas, etc.

O *extracto composto* de SALSAPARILHA, confeccionado pelo DR. AYER, é uma combinação dos melhores depurativos e alterantes conhecidos á medicina; é composto segundo as leis da sciencia, approvado e receitado pelos primeiros medicos dos Estados Unidos, da America do Sul, do Mexico, das Indias e dos principaes Estados da Europa.

A SALSAPARILHA de AYER é especialmente efficaz na cura das molestias que tem sua origem na *escrofula*, na infecção venerea, no uso excessivo do mercurio ou em qualquer impureza do Sangue.

Entre todas as molestias que affligem o genero humano, não ha uma mais universal e terrivel do que a *escrofula;* por si não é tão destructiva, porem é a causa principal de muitas enfermidades que não lhe são geralmente attribuidas.

É uma causa directa da *tisica pulmonar* do *mal do figado*, e *estomago, affecções do cerebro, Rheumatismo* e *affecções dos Rins:* entre seos symptomas ha os seguintes; — Falta de apetito, Fraqueza e moleza em todo corpo; Máo cheiro da boca, semblante palido e inchado, ás vezes d'uma alvura transparente, outras vezes corado e amarello ao redor da boca; Digestão fraca e apetito irregular; Ventre inchado e evacuação irregular; Quando ataca os pulmoes uma côr azulada mostra-se a roda dos olhos, quando é no estomago são avermelha dos, Nas pessoas de disposição escrofulosa apparecem frequentemente *crupções na pelle* da cabeça e outras partes do corpo; são predispôstas ás *affecções dos pulmões*, do *figado*, dos *rins* e dos orgãos digestivos e uterinos. Portanto, não são somente aquelles que padecem das formas *ulcerosas* e *tuberculosas* da *escrofula* que necessitam de protecção contra os seus estragos; todos aquelles em cujo sangue existe o virus latente deste terrivel flagello (e ás vezes é hereditario), estão expostos tambem a soffrer das enfirmidades que elle causa.

Offerecemos a estas pessoas um abrigo seguro e um antidoto efficaz contra esta molestia e suas consequencias, na

Salsaparilha de Ayer

que opera directamente sobre o sangue, purificando-o e expulsando delle a corrupção e o veneno da molestia: penetra todas as partes e todos os orgãos do corpo humano, livrando-os da sua acção viciada e inspirando-lhes novo vigor. E'um *alterante* poderosissimo para a renovação do sangue, e dá ao corpo já enfraquecido pela doença força e energia renovadas como as da juventude.

É TAMBEM O MELHOR ANTI-SYPHILITICO CONHECIDO;

cura permanenmente as peiores fórmas de SYPHILIS e as suas consequencias. Pouca necessidade ha de informar o publico do inestimavel valor de um remedio que, como este, livra o sangue dessa corrupção e arrebata a victima das garras de uma morte lenta e ignominiosa, porém inevitavel se o mal não é logo combatido com energia.

Não pretendemos promulgar, nem queremos que se infira que este remedio é infalivel para'a cura de todos os padecimentos humanos, o que dizemos é que a

Salsaparilha de Ayer

é a *melhor* preparação até hoje descoberta para estas e outras molestias analogas, que é uma combinação dos alterantes mais efficazes conhecidos, e que temos consciencia de offerecer ao publico o melhor resultado que é possivel produzir, da intelligencia e pericia medica dos nossos tempos.

REMEDIO DE AYER PARA SEZÕES

Infalivel nas febres intermittentes, remittentes, Febres Biliosas e terçãs, mal do figado, incremento do baço, cegueira. Dôr nos ouvidos e palpitações, quando são causados pelas

FEBRES INTERMITTENTES, OU REMITTENTES.

As preparações de DR. AYER são vendidas em todas as Boticas e Drogarias do Imperio.

Vende-se em Pernambuco:
na

PHARMACIE FRANÇAISE
DE P. MAURER & C^IE
RUA NOVA Nº 18

A PREVIDENTE

Sociedade portugueza de seguros mutuos sobre a vida, fundada e administrada pelo

BANCO ALLIANÇA DO PORTO.

Todo o pai que desejar acautelar o futuro de seus filhos deve, quanto antes, fazer inscrever os seus nomes na lista dos socios da — Previdente — por que, com uma pequena quantia que, todos os annos, para alli fôr applicando, tirada do fructo das suas economias, no fim de 25 annos alcançar-lhes-ha uma fortuna, que por nenhum outro meio e com tão pequeno desembolso poderá obter.

Os exemplos praticos de outras sociedades analogas tem mostrado que:

100$000 pagos annualmente podem produzir.

	Em 5 annos.	Em 10 annos.	Em 15 annos,	Em 20 annos.	Em 25 annos.
Por um menino de 1 dia a 1 anno..	1:100$	4:000$	9:000$	20:000$	47:000$
» » de 1 a 2 annos....	900$	3:000$	7:500$	17:000$	37:000$
» » de 2 a 3 »	860$	2:900$	7:200$	16:000$	35:000$
» » de 3 a 4 »	860$	2:800$	7:100$	15:600$	34:000$
» » de 4 a 15 »	860$	2:700$	7:000$	15:500$	33:300$
Por uma pessoa de 15 a 20 annos ...	860$	2:700$	7:000$	15:400$	33:300$
» » de 20 a 30 »	860$	2:700$	7:100$	15:600$	34:000$
» » de 30 a 40 »	860$	2:700$	7:200$	16:000$	37:000$
» » de 40 a 50 »	900$	3:000$	7:500$	18:000$	50:000$

Admittem-se subscripções annuaes de 8$ para cima.

Quem pretender subscrever para a Previdente ou desejar quaesquer esclarecimentos e informações, póde dirigir-se á sua direcção, no banco Alliança, estabelecido na rua Bellomonte, ou a José Ferreira Moutinho, inspector geral da mesma sociedade, morador na rua da Fabrica do Tabaco n. 19, no Porto, e aos agentes do mesmo banco e sociedade na capital e provincia, que tambem darão prospecto *gratis* a quem os pedir,

Achando-se de passagem nesta cidade o inspector geral da referida sociedade, promptifica-se, durante o pouco tempo que aqui tem de demorar-se, a dar os esclarecimentos que se lhe pedirem, todos os dias até as 10 horas da manhã na rua da Cruz n. 1, em casa do Illm. Sr. Antonio Luiz de Oliveira Azevedo, onde se acha hospedado.

Casa vazia.

Aluga-se uma pequena casa na rua do Nascente n. 14: a tratar com Azevedo & Irmão a rua do Queimado.

— Precisa-se de uma ama para cosinhar, na rua do Crespo n. 18 primeiro andar: a tratar das 9 horas da manhã as 3 da tarde ou na rua Nova de Santa Rita n. 69 junto a fabrica de sabão.

Ama de leite

Precisa-se de uma ama de leite livre ou captiva: na rua da Praia n. 13 e 15, armazem.

Ama secca.

Precisa-se de uma ama para comprar e cosinhar para pequena familia, livre ou captiva: na rua da Praia n. 13 e 15, armazem.

PAPEIS PINTADOS

Sortimento de papeis pintados e lindas guarnições para forrar casas.
NA LIVRARIA FRANCEZA.
N. 9. — Rua do Crespo — N. 9.

O Dr. Carolino Francisco de Lima Santos continúa a morar na rua do Imperador n. 17, segundo andar, tendo aliás seu gabinete de consultas medicas, logo ao entrar, no primeiro.

O mesmo doutor, que se tem dado ao estudo tanto das operações como das molestias internas, presta-se a qualquer chamado, quer para dentro quer para fóra da cidade.

— Preciza-se de um amassador que saiba bem desempenhar seu lugar na padaria de Domingos Antonio da Silva Beiriz: rua da Imperatriz n. 66.

— Precisa-se de um portuguez para feitor de engenho: na rua Direita n. 30, segundo andar.

XAROPE
PEITORAL E DULCIFICANTE
DE
SAINT-GEORGES

Preparado por GRIMAULT & C.ª pharmaceuticos de S. A. I. o principe Napoleão.

Cura rapida das molestias seguintes: — tosse, catarrhos, pleuresia, coqueluche, anginas, fortes constipações, irritações dos bronchios e do peito, bronchite, phtysica pulmonar, asma, pneumonia, anginas, amygdalites, tosse chronica, rouquidão.

Os medicos recommendam ao mesmo tempo o uso das excellentes pastilhas peitoraes com o suco da alface o laureiro-cerejo, que se preparam no mesmo estebelecimento. Á venda nas pharmacias de Maurer e A. Caors.

— Aluga-se uma casa na rua dos Prazeres com commodos para familia: a tratar na rua do Jasmim n. 21.

— Joaquim do Sá Lopes Fernandes vai a Portugal tratar de sua saude, e deixa por seus procuradores, 1º a seu irmão Ignacio de Sá Lopes Fernandes, 2º Francisco Coelho Brandão, 3º seu irmão José de Sá Lopes Fernandes.

— Precisa-se de uma ama para cozinhar em casa de rapaz solteiro: a tratar na rua da Moeda numero 29.

INJECÇÃO E CAPSULAS
VEGETAES AO MATICO
GRIMAULT & C. PHARMACEUTICOS DE PARIS

Novo tratamento preparado com as folhas de matico, arvore do Peúr, para a cura rapida e infallivel da gonorrhea sem receio algum da contracção do canal ou da inflammação dos intestinos. O célebre doutor Ricord, de Paris, tem renunciado, desde sua apparição, ao empergo de qualquer outro tratamento. Emprega-se a injecção no começo de fluxo; as capsulas em todos os casos chronicos e inveterado, que resistiram ás preparações da copahiba e as injecções com base metalica.

Caixeiro

Na padaria da rua Direita n. 48 preciza-se de um caixeiro que atteste sua conducta.

= O Dr. Joaquim José de Campos mudou o seu escriptorio de advocacia para a casa n, 22 da rua do Imperador, primeiro andar, sala do fundo.

— Precisa-se de um bom cosinheiro: na rua das Cruzes hotel n. 39.

Casa de commissão de escravos na rua do Imperador n. 45, terceiro andar.

Recebem-se escravos tanto do mato como da praça para serem vendidos por commissão, affiança-se o bom tratamento e segurança para os mesmos. O abaixo assignado não poupa esforços afim de os vender com promptidão, nesta mesma casa ha sempre para vender escravos de ambos os sexos.

Antonio José V. de Souza,

Aviso

Americo Ferreira da Silva tem a honra de participar ao respeitavel publico que tem aberto na praça do commercio n. 48 um armazem de commissões de compras e vendas de quaesquer effeitos do que o incumbirem, tanto no seu armazem como fóra delle, tendo em boa guarda os que lhe forem remettidos, observando fielmente as instrucções que lhe forem transmettidas para o bom desempenho de seus deveres, a contento de todos que lhe honrarem com a sua confiança. Outro sim julga nada dever o annunciante, e se alguem se julgar credor, apresente sua conta que immediatamente será satisfeito.

Samuel Power Johnston & Companhia
Rua da Senzala Nova n. 4.
AGENCIA DA
Fundição de Low Moor.

Machinas a vapor de 4 e 6 cavallos.
Moendas e meias moendas para engenho.
Taixas de ferro coado e batido para engenho,

Arreios de carro para um e dous cavallos.
Relogios de ouro patente inglez.
Arados americanos.
Machinas para descaroçar algodão.
Motores para ditos.
Machinas de costura.

Companhia fidelidade de seguros maritimos e terrestres estabelecida no Rio de Janeiro.
AGENTES EM PERNAMBUCO
Antonio Luiz de Oliveira Azevedo & C, competentemente autorisados pela directoria da companhia de seguros Fidelidade, tomam seguros de navios, mercadorias e predios no seu escriptorio rua da Cruz n. 1.

Fogo fogo

Valdivino da polvora com fabrica de fogo artificial na ilha do Maruim, se acha com purção de fogos do ar de 1ª sorte já postos nas flexas, a espera de festejar os dias que tiver noticias de qualquer triumpho das nossas armas dentro do Humaitá; todo aquelle que tiver a mesma satisfação dirija-se ao armazem de sal da rua Imperial n. 221 pouco além da fabrica de sabão.

DEPOSITO DE CALÇADO
FABRICADO NA CASA DE DETENÇÃO
Rua Nova n. 61.

Ahi se encontrarão obras de diversas qualidades, e por preço mui diminutos, a retalho e em porções. Só se vende a dinheiro.

Criado.

Precisa-se de um criado de 10 a 12 annos: na rua Direita n. 68, 1º andar.

— Arrenda se um sitio no lugar da Piranga, com terras de plantar e pasto, e varias arvores de fructo; na rua do Imperador escriptorio: n. 12.

— Precisa-se fallar com o Sr. Antonio de Almeida Oliveira: na rua da Cruz n. 23, primeiro andar.

— Antonio Luiz de Oliveira Azevedo & C. tem para vender no seu escriptorio, rua da Cruz n. 1, vinho do Porto em caixa de duzia, fio hamburguez, sola da Bahia superior.

AVISO

Fogio a 13 de abril do corrente anno o escravo João, cabra claro, ropresenta ter 25 annos, um pouco baixo, corpo regular, pés e mãos um pouco grossos, nariz afilado, resto comprido, pouca barba, cabellos carapinhos, hombros largos, falla mansa, com alguma proza e diz que é forro, este escravo foi encontrado em Garanhuns em caminho para o sertão, presume-se que esteja ainda em Garanhuns ou em seus suburbios por ter conhecidos, foi escravo do Sr. Antonio Corrêa da Rocha Muniz, de Garanhuns, e remettido pelo Sr. Pedro Chaves ao Sr. Manoel Ribeiro de Carvalho com loja de fazendas na rua do Queimado para ser vendido no Recife, protesta-se contra quem o tiver occulto: quem o pegar e levar ao seu senhor José Pereira de Miranda Cunha, rua da Imperatriz n. 15, 2º andar, além de se pagar as despezas o gratificará com generosidade.

— Na praça da Independencia n. 33, loja de ourives, compra-se ouro, prata, e pedras preciosas, e tambem se faz qualquer obra de encommenda, e todo e qualquer concerto.

— Trocam-se notas do banco do Brasil e das caixas filiaes com desconto razoavel: na praça da Independencia n. 22.

Engomma-se

com asseio, promptidão e preços razoaveis: na rua Augusta n.5, loja.

— Prec isa-se de uma mulher forra de meia idade que sequeira prestar a ser ama e fazer companhia a uma senhora; a tratar na rua do Queimado n. 69.

O bacharel J. Franklin S. Tavora pode ser procurado na rua das Cruzes n. 33, primeiro andar, para os misteres de advocacia.

— Quem precisar de uma ama para casa de pouca familia para o serviço interior dirija-se a rua do Apollo n. 37, loja, que encontrara' com quem tratar.

Grande hotel Traviata

O proprietario deste estabelecimento participa ao respeitavel publico que acaba de reformar o seu hotel de modo a offerecer aos seus freguezes excellentes commodidades, boa e asseiada comida, delicados vinhos e magnificos bilhares por preço commodo. O serviço feito com regularidade e promptidão é uma prova de que o proprietario do hotel Traviata muito se empenha em agradar aos seus freguezes.

Este hotel, situado na rua do Rosario larga n. 37, no bairro de Santo Antonio é sem duvida o mais central e como tal o que proporciona mais vantagens.

A NACIONAL

Companhia. geral hespanhola de seguros mutuos sobre a vida

AUTORISADA PELO REAL DECRETO DE 21 DE DEZEMBRO DE 1859

Uma fiança em dinheiro, depositado nos cofres do estado, garante a boa administração da companhia.

BANQUEIROS DA COMPANHIA	DIRECÇÃO GERAL
O Banco de Hespanha	**Madrid: Rua do Prado n. 19**

Esta companhia liga pelo systema mutuo todas as combinações de supervivencia dos seguros sobre a vida.

Nella póde se fazer a subscripção de maneira que em nenhum caso mesmo por morte do segurado se perca o capital nem os juros correspondentes a estes.

São tão suprehendentes os resultados que produzem as sociedades da indole de—A NACIONAL,—que ainda mesmo diminuindo uma terça parte do interesse produzido em recentes liquidações e combinando-o com a mortalidade da tabella de Deparcieux que é adoptada pela companhia para seus calculos e liquidações, em segurados de idade de 3 a 19 annos, uma imposição annua de 100$ produz em effectivo metalico:

No fim de 5 annos. . . . . 1:119$300
» de 10 » . . . . 3:942$600
» de 15 » . . . . 11:208$200
» de 20 » . . . . 30:256$000
» de 25 » . . . . 80:331$000

Nas idades menores de 3 annos e maiores de 30, os productos são mais consideraveis.

Prospectos e mais informações serão prestadas pelo sub-director nesta provincia.

Joaquim Fiuzá de Oliveira, rua da Cadeia n. 52, ou a Boa-Vista rua da Imperatriz n. 12, estabelecimento dos Srs. Raymundo, Carlos, Leite & Irmão.

TINTURARIA
AO GRANDE S. MAURICIO

PROCESSOS APERFEIÇOADOS
PARA
Tingir, limpar e lustrar a vapor.

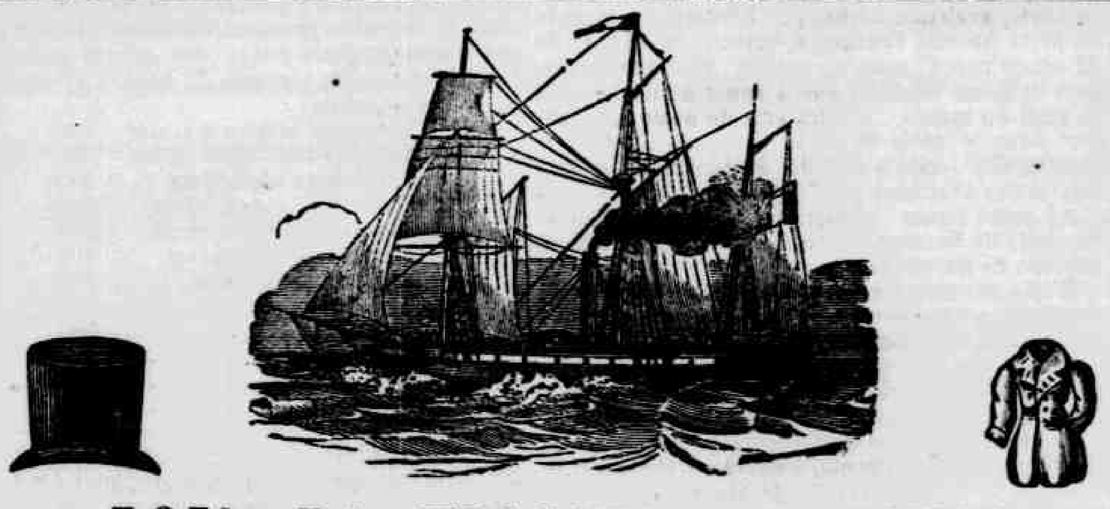
F. A. SALINGRE & C.

29 Rua 7 de setembro 29

Defronte da rua nova do Ouvidor (Rio de Janeiro)

Os proprietarios deste estabelecimento, o primeiro no seu genero no Brasil, por trabalhar com as machinas mais aperfeiçoadas para tingir e lustrar, de que se faz uso na Europa, e ajudados por alguns dos melhores officiaes de Paris e Lyão, podem assegurar á seus freguezes uma perfeição no trabalho, a qual senão póde chegar pelos processos ordinarios.

Tingem, lavam, limpam e demofam com a maior perfeição e brevidade qualquer qualidade de fazendas, tiram nodoas e limpam á secco sem molhar as sedas e as vestimentas de senhoras e de homens.



LOJA DA FRAGATA AMAZONAS
N. 5 Rua do Queimado n. 5.

Monteiro & Guimarães, participam a todos os seus amigos e freguezes, que recebem de conta propria por todos os vapores da Europa, grande e variadissimo sortimento de objectos de alta novidade, e bem assim adornos proprios para casamentos, pois que seus correspondentes de Hamburgo, Paris e Londres, na escôlha de taes mercadorias tem merecido á approvação das encantadoras Pernambucanas.

A Fragata acaba de receber pelo ultimo vapor grande variedades de sedas de todas as côres e qualidades, tambem recebe por todos os vapores luvas de pellica, (do afamado Jouvin) saias de lãa com barras colloridas de grande novidade na Europa, vestidos de granadina bordados á agulha, e de grande ton, ditos de popelina muito chiques, ditos de esmeraldine (gostos novos,) riquissimos cortinados bordados a ponto de crochet, rotondas de seda, ditas de linho, ditas de algodão, chales de guipour de seda, e de algodão, pentes para cok, (de phantasia) enfeites para ditos, manguitos bordados e gollinhas, camisinhas ditas, transparentes para janellas com mui lindos paisagem, precales de apuradissimos gostos e padrões, chapéos de palha enfeitados pelas melhores floristas de Paris, entremeios bordados finos de differentes larguras, riquissimos cintos bordados com figuras chinezas, (bordado na mesma fita) balões de hasteas d'aço americanos, dittos de musselina, tapete para guarnição de salas padrões muito bellos, chapéos de sól de seda para senhoras, ditos para homem, enfeites á imperatriz Eugenia, ditos á Maria Pia, cestinhas com todos os pertences para meninos de escolla, saias bordadas para senhoras, gollinhas bordadas (gosto novo) chitas escuras e claras, madapolões, cambraia de côr, ditas pretas, bolsas de tapete para viagem, ditas de vaquetas para guardar dinheiro, e outras muitas fazendas que se vendem por menos preço que em outro qualquer estabelecimento.

FABRICA
DE
PIANOS
DE
J. VIGNES.
N. 55. — RUA DO IMPERADOR — N. 55.

Os pianos desta antiga fabrica são hoje assás conhecidos para que seja necessario insistir sobre a sua superioridade, vantagens e garantias que offerecem aos compradores, qualidades estas incontestaveis que elles tem definitivamente conquistado sobre todos os que tem apparecido nesta praça; possuindo um teclado e machinismo que obedecem á todas as vontades e caprichos das pianistas, sem nunca falhar, por serem fabricados de proposito, e ter-se feito ultimamente melhoramentos importantissimos para o clima deste paiz; quanto ás vozes, são melodiosas e cantadas, e por isso muito agradaveis aos ouvidos dos apreciadores.

Fazem-se conforme as encommendas, tanto nesta fabrica como na do Sr. Blondel, de Paris, socio correspondente de J. Vignes, em cuja capital foram sempre premiados em todas as exposições.

No mesmo estabelecimento se achará sempre um explendido e variado sortimento de musicas dos melhores autores da Europa, assim como harmonicos e pianos harmonicos, sendo tudo vendido por preços commodos e razoaveis.

ALIZARINE

Tinta Inalteravel
Para escrever
de P. MAURER & Cª.
PERNAMBUCO

Esta tinta recommenda-se pela sua composicaõ e fluidez como a melhor e a mais segura de todas as tintas até hoje conhecidas. Naõ ataca as pennas de aço, dá até tres excellentes copias, mesmo muitos dias depois de escrever, e é préferivel a qualquer outras tintas particularmente para livros de commercio, documentos etc de que se careça longa conservaçaõ.

Vende-se na livraria franceza rua do Crespo e rua Nova n. 18 de

VIERAM ORGANDYS BRANCOS
Para a loja da rua do Crespo n. 17.

Padrões lindissimos, e o seu preço é de 750 rs. o covado ou 1$280 rs. a vara.

A elles Excellentissimas antes que se acabem.

A. JOREZ.

FUNDIDOR E TORNEIRO
EM
METAES
Rua da Matriz da Boa Vista n. 36.

OBRAS PRIMAS

Vende-se um torno obra prima e todo novo proprio para tornear metaes e madeira tendo dito torno cinco qualidades de rosca differentes para fazer parafusos com a ponta e a espera affeição do T, vende-se igualmente um rewolver feito nesta praça por um dos mais peritos artistas: para ver e tratar dirija-se á rua na matriz da Boa-Vista casa n. 36.

O Dr. Miguel Joaquim de Castro Mascarenhas mudou a sua residencia da rua do Sol para a da Imperatriz n. 88, entrada pela rua do Hospicio, onde continua no exercicio de sua profissão. O mesmo Dr., que se tem dado com solicitude ao estudo e pratica das molestias de utero e de meninos, dá consulta gratis aos pobres das 9 horas as 10 da manhã.

— Precisa-se alugar uma escrava que tenha boa conducta e sem vicio, que seja boa engommadeira: na rua das Cruzes n. 36, primeiro andar, paga-se bom ordenado.

Ama para casa

Precisa-se de uma ama para lavar, engommar e coser para duas pessoas: a tratar na rua de Apollo n. 9.

— Precisa-se de uma ama para comprar e cosinhar para um homem solteiro: na rua Nova n. 26, loja de fazendas.

Menino

O solicitador Pedro Alexandrino da Costa Machado precisa de um rapaz de 12 a 14 annos para ser ajudante: a tratar na rua Direita n. 68, primeiro andar.

ATTENÇÃO

Vende-se na abobada da Penha n. 37, maças para bolos preparadas com muita perfeição e asseio.

— Aluga-se a parte de uma casa: na rua das Aguas Verdes n. 92.

VARELLA
Cantos e phantasias.

Um volume in 12.º impresso e encadernado em Paris: em casa dos edictores
LIVRARIA FRANCEZA
N. 9 — Rua do Crespo — N. 9.

Methodo Castilho

Manoel José de Faria Simões, professor particular de instrucção elementar pelo methodo Castilho, avisa aos pais de seus alumnos e ao respeitavel publico que mudou sua residencia do largo do Livramento, para á rua da Penha n. 25, primeiro andar, onde continúa no exercicio de seu magisterio.

Saques

Sobre o Porto e Lisboa: a tratar com Carvalho & Nogueira na rua do Apollo numero 20.

João da Silva Ramos, medico pela universidade de Coimbra, dá consultas em sua casa das 9 as 11 horas da manhã, e das 4 as 6 da tarde. Visita os doentes em suas casas regularmente nas horas para isso designadas, salvo os casos urgentes, que serão soccorridos em qualquer occasião. Dá consultas aos pobres que o procurarem no hospital Pedro II, aonde é encontrado diariamente das 6 ás 8 horas da manhã,

Tem sua casa de saúde regularmente montada para receber qualquer doente, ainda mesmo os alienados, para o que tem commodos apropriados e nella pratica qualquer opperação cirurgica.

Para a casa de saúde.
Primeira classe..3$000 diarios.
Segunda dita....3$500 »
Terceira dita...2$000 »

Este estabelecimento é já bem acreditado pelos bons serviços que tem prestado.

O proprietario espera que elle continue a merecer a confiança de que sempre tem gozado.

VIVA O PROGRESSO
Ao systema metrico decimal

Já ninguem ignora que o governo imperial adoptou este systema de pesos e medidas e até ja as repartições militares por um aviso do ministerio da agricultura, commercio e obras publicas não compram se não por taes pesos e medidas. O governo deu um prazo aos particulares para terem tempo de se instruirem, mas brevemente se acaba e então todos serão obrigados a regularem-se por estes pesos e medidas o que julgamos ser de muita utilidade por ser esta medida tirada da circumferencia do globo e por conseguinte a unica, certa e mais exacta, finalmente a duvida estava em não haver taes pesos e medidas, porém esse mal ja' esta' sanado, ja' temos pesos e medidas tanto para secco como para liquido, assim como pesos de ferro de 50 kilogrammas até 1½ hecto-gramma, de latão de 500 grammas até um gramma, para seccos desde 1½ hecto-litre até decilitro, para liquido medidas de estanho desde um litre até o decilitro, assim como medidas de madeira para as lojas e medidas de extenção (treinas), de 20 a 50 metros: o unico deposito destes pesos e medidas é na rua Nova n. 38, aonde se vendem desde já e se recebem encommendas para dentro ou fora da provincia.

AVISO

João Baptista Gomes Penna tendo disposto de seu estabelecimento de molhados na rua do Imperador, mudou seu escriptorio de commissões e consignações para a casa da rua do Crespo n. 18, primeiro andar, onde poderá ser encontrado das 9 horas do dia as 3 da tarde.

Chapéos de manilha branca
a 14$, 16$, 18$ e 20$.
Na praça da Independencia n. 24 e 26.

— O abaixo assignado, deixando de ser caixeiro do Sr, Manoel Ribeiro Fernandes, por assim lhe convir, faltaria a um dever sagrado, deixando de patentear ao publico a sua gratidão, tanto ao Sr. Fernandes como a sua digna consorte, pelas maneiras urbanas e delicadas que sempre se dignaram dispensar-lhe, durante o periodo de oito annos e um mez, que esteve em sua casa.

Manoel Pereira de Magalhães Junior.

FABRICA NACIONAL

DE

VIDROS

DE S. ROQUE, RIO DE JANEIRO.

Estabelecimento na rua da União n. 11

PROPRIETARIO MANOEL LOMBOS.

No deposito, rua do Carmo n. 63, existe um grande sortimento de vidros e crystaes, que se vendem por preços mais baratos do que em qualquer parte: frascos de 1 até 8 libras, bocca larga e bocca estreita; copos de 6 córtes, de meia oitava até meio quartilho; ditos de 10 córtes, de ns. 1 e 2; globo para lampeões de kerosene, lavrados, lapidados e fuscados; ditos para candieiro de gaz; lampeões de kerosene grandes e pequenos, lamparinas de metal; vasos para confeitaria com pé e sem elle, grandes e pequenos; chaminés para lampeões de kerosene de todas as dimensões; compoteiras moldadas de córtes largos, escarradeiras de côres para salão, ditas de mão com aza, pequenas; ventosas e bicheiros, calixes moldados, copos lisos para agua e vinho, pratos moldados, redomas, garrafas para vinho e agua, grandes e pequenas, ditas para Leroy, ditas para licores, ditas para minas, ditas para agua de Colonia, pés para pianos, brancos e de côres; tubos para machinas a vapor, de crystal; globos com guarnição de metal amarello, mantegueiras de vidro, vidros avulsos para galheteiros lapidados, vidros para lampadas de igreja, galhetas para missa, ditas para galheteiros, mangas para castiçaes lisas, lavradas e lapidadas; lampeões de parede para kerosene, ditos de pendurar; copos graduados de 1 ate 16 onças para pharmacia, garantindo-se a exactidão da medida; vidros para peixes com pé e sem elle, açucenas para castiçaes, chaminés para lampeões de azeite, ditas de côres para illuminações, vipros para agua forte com rolha. Compram-se vidros e crystaes quebrados.

O deposito desta fabrica em Pernambuco é na rua da Imperatriz n. 19, onde existe constantemente chaminés para candieiro a gaz de ns. 2 e 3 a 320 rs. e de n. 1 a 400 rs., lamparinas completas a 2$, lampeões completos a 7$ e 8$, escarradeiras de côres a 2$800 o par, pratos para copos d'agua a 500 rs., copos de dez córtes a 600 rs., globos lapidados e lavrados para candieiros a gaz a 1$800. O proprietario deste novo estabelecimento convida ao respeitavel publico para que visitem o mesmo, certos de que comprarão os artigos indispensaveis a uma casa de familia pela sua barateza e utilidade, principalmente aos Srs. pharmaceuticos pela grande quantidade de frascos e vidros proprios de pharmacia. Tambem recebe encommendas. O encarregado do proprietario João Luiz Encrennaz.

FABRICA Á VAPOR

99 RUA DO MONDEGO 99

Deposito na rua Nova n. 50 loja de relojoeiro.

Delouche donos deste estabelecimento partecipa ao respeitavel publico que sua fabrica está montada com as melhores machinas que existem na Europa, e que póde fabricarcom melhor perfeição possivel. Todo o chocolate desta fabrica está garantido, e é puro, o que não se póde encontrar naquelle que vem de fóra, e que se vende por preço baixo, visto os productos serem do paiz. Na etiqueta tem sempre uma aguia.

PREÇO.

Meia libra	400
Uma libra	800
Uma arroba	19$000

Na mesma fabrica acaba de se montar uma officina com serraria a vapor para obras de marcineiria propria para edificio, para o que encarrega-se de fazer portas, jadellas, assoalhos (parqué francez como se usa na Europa,) e armações, tudo com brevinade e perfeição. Toma-se qualquer encommenda para fóra da cidade, entregando-se prompta a collar-se no lugar.

CONFEITARIA DOS ÂNÂNAZES

DE

COELHO & FREITAS

Rua da Cruz n. 16.

Continua a haver diariamente um sortimento de pasteis, podins, bolos inglezes, empadas etc., etc. Os donos deste estabelecimento, acham-se nas melhores condições de poder satisfazer encommendas concernentes á sua arte, em consequencia do socio Freitas ter sido administrador chefe de algumas das principaes fabricas na côrte, sendo uma a do Sr. João Gonçalves Guimarães (confeitaria do Leão) antiga casa de Carceller.

Todos os trabalhos são differentes dos que se fazem em casas particulares.

Os proprietarios deste estabelecimento não se tem poupado a despezas, nem se pouparão, se houver concorrencia como esperam; tendo continuadamente bom sortimento de doces para chá; presuntos e ditos em fiambre, tambem se recebem para serem preparados; assim como doce de cajú novo superior, secco e crystalisado, dito em calda em latas hermeticamente fechadas, podendo durar annos em perfeito estado.

Para jantares e partidas recebem-se encommendas dos seguintes objectos; bandeijas ricamente enfeitadas sem armação peças de amendoas (nogaces), ditas de tamaras de ovos, pães de ló enfeitados com disticos analogos a qualquer fim; ditos montados, kechs simples e enfeitados com fructas á ingleza; gatheaux de la reine, ditos de le duchese, tortas de fructa, massa folhada; ditas de peixe e carne; cremes e doces de ovos de differentes especies.

Tambem tem um completo sortimento de vinhos engarrafados, como sejam: vinho do Porto superior, Figueira, Madeira, Lisboa, Cherez, Bordeaux, Champagne fino, serveja, licores, charopes e conservas. Para festas: bonitas caixinhas com amendoas, confeitos e mais enfeites. Muitos destes objectos mencionados podem-se perfeitamente acondicionar tanto para a provincia, como para fóra.

FIGURAS

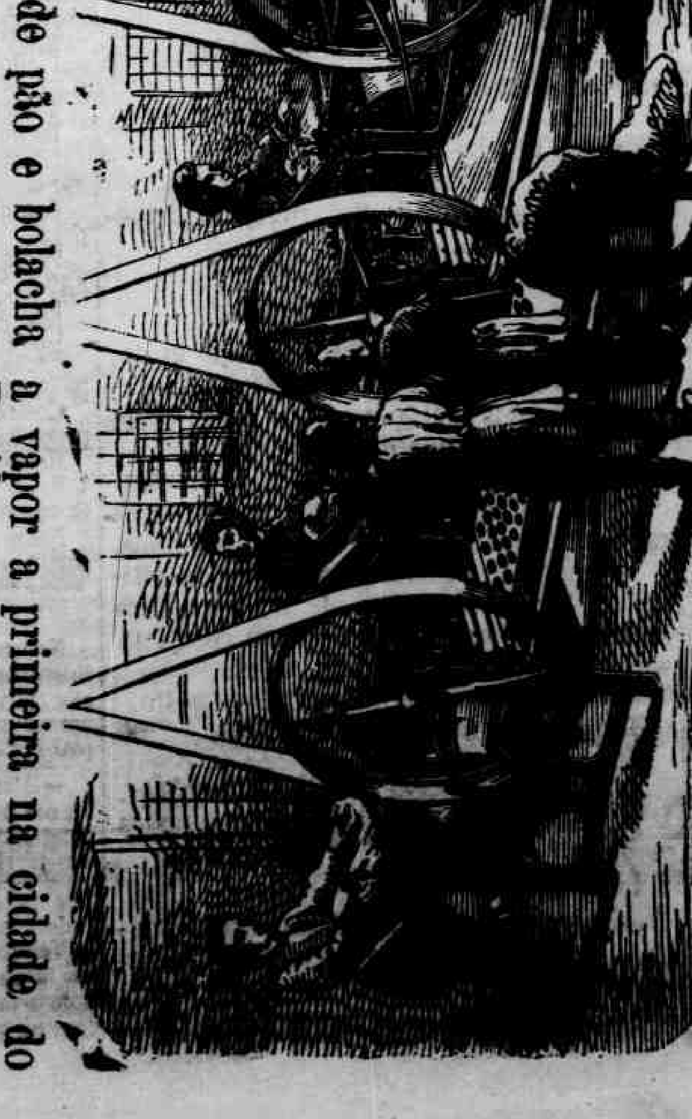
Acabam de receber bonitas figuras para bandejas de doces, sendo grupos para baptisado, casamento, annos, ditta a phantasia, bonitos enfeites para bollos e circular pratos de doces finos, tudo por preços razoaveis.

Vende-se licores em duzia muito em conta.

AMENDOA CONFEITADA

Em arroba e libra, para o S. João; recebem-se encommendas de bollos simples e enfeitados e tambem recebem-se bollos para enfeitar.

Fabrica de pão e bolacha a vapor a primeira na cidade do Recife.



DAVIUVA MACHADO & FILHO.

Rua Direita ns. 82 e 84.

Os proprietarios deste antigo estabelecimento querendo levar a maxima perfeição possivel o fabrico do pão até então tão pouco cuidado, tem feito montar uma machina especial (a unica nesta cidade) para trabalhar perfeitamente a massa do pão. Para bem se poder avaliar a differença deste processo para o antigo, basta saber-se que esta machina a vapor faz todo o trabalho com o maior asseio possivel, o que não se podia obter com o braçal feito geralmente por escravos pouco cuidadosos de si.

Neste estabelecimento ha pão todas as manhãas a hora do costume e a tarde das 6 horas em diante.

O publico intelligente e amador de melhoramentos de tanta importancia como é este, é convidado para vir a este estabelecimento as horas do trabalho, afim de conhecer a perfeita operação das machinas.

PHOTOGRAPHIA

ARTISTICA AMERICANA

RUA DO IMPERADOR N. 38.

Artista americano
Artista americano.
Artista americano.
Artista americano.
Retratos—Retratos—Retratos.
Em porcelana—Niepçotypie.
Em lenços—Archérotypie.
Em vidro—Ambrotypie.
Em metal—Daguerreotypie.
Em papel—Talbotypie.

No grande salão da rua do Imperador n. 38
No grande salão da rua do Imperador n. 38

Neste estabelecimento tiram-se retratos em todos os systemas, com asseio e promptidão, desde as nove horas da manhãa até as cinco da tarde; assim como tem sempre a venda grande sortimento de caixas finas de diversas fórmas. — Quadros ovaes — Passepartouts e todos os mais objectos e productos chimicos, relativos a arte e recebidos ultimamente dos melhores fornecedores de PARIS e Nova York, tendo de tudo, para todos os gostos e para todos os preços.

Salão da rua do Imperador n. 38.
Salão da rua do Imperador n. 38.

Ama

Precisa-se de uma ama para casa de pouca familia: na rua Bella n. 23.

— Domingos Rodrigues de Andrade, sua senhora e genro Guilherme Augusto Ricardo, sua senhora e filha menor vão para a Europa, e quem se julgar seus credores queiram apresentar suas contas no prazo de 8 dias para serem pagas.

— Perdeu-se na rua do Hospicio, do sitio do leão até a matriz da Boa-Vista, um roupinho de vestido de cambraia branca com tiras bordadas, embrulhado em uma toalha: quem o achou querendo fazer o favor de restituir leve a rua da matriz da Boa-Vista, casa n. 28, 2º andar, que será recompensado.

— Precisa-se de uma ama: na rua de Aguas Verdes n. 70.

COMPRAS

Compra-se

uma escrava que seja boa figura e que saiba bem engommar, nao excedendo de 25 annos de idade, e paga-se bem: no escriptorio de Vicente Ferreira da Costa & Filho, rua da Senzala n. 138, ou em seu armazem junto ao arco da Conceição.

— Compra-se uma secretaria de jacarandá mogno, ou de amarello, na rua Nova n. 7.

Ouro e prata.

Em obras velhas: compra-se na praça da Independencia n. 22, loja de bilhetes.

— Compra-se uma burra de ferro, ingleza ou mesmo das antigas; na rua Nova n. 31.

— Compra-se na prensa de algodão de Saunders Brothers & C. sementes de algodão a 500 rs. por arroba.

— Compram-se libras esterlinas, e pagam-se bem: a' rua da Cruz n. 48 armazem.

— Compra-se um bom sellim inglez em segunda mão, paga-se bem: na rua Bella n. 22.

— Compra-se ouro, prata e pedras preciosa em obras velhas: na rua da Cadeia do Recife loja de ourives no arco da Conceição.

— Compra-se uma escrava de meia idade, sem vicios, e que saiba engommar, lavar e cozinhar: na rua do Cabugá n. 2, sobrado.

— A 9$500 pagam-se as libras: na praça da Independencia n. 22,

— Compra-se uma escrava que seja sadia e tenha pratica de vender na rua: a tratar na rua Imperial n. 87.

— Compra-se um sitio na Capunga, Mondego, Soledade, ou em outro qualquer lugar, com tanto que seja o mais proximo possivel desta praça e que se possa vir a pé, (e não custe mais do que oito a dez contos de réis: a pessoa que tiver dirija-se a rua do Sol sobrado n. 31 que achara com quem tratar.

— Compra-se uma taberna em bom local e bem afreguezada para a terra sendo na freguezia de Santo Antonio: quem tiver annuncie.

Compra-se

duas carroças que estejam em bom estado, que sirvam para um boi, quem tiver annuncie.

VENDAS

Vende-se

a portaria explicativa da lei hypothecaria, publicada em 27 de abril pelo thesouro nacional, á 200 rs. cada exemplar: na livraria Economica rua do Crespo n. 2.

Avidente ou sortes lidas por uma sonambula.

Vende-se na livraria da praça da Independencia n. 8 a 1$ cada exemplar, tambem ha papeis da mesma a 80 rs. cada um.

AOS SRS. ACADEMICOS

Vendem-se as seguintes obras de direito com pouco uso: *Manuel du Droit Romain* por Mackeldey, 1 volume por 4$; *Dictionaire du Contentieux Commercial*, por Massé, 1 volume, por 5$; *Elements du droit romain*, por Maynz, 1 volume por 4$; *Esprit de la jurisprudence des successions*, por Confians, 1 volume, por 4$; *Code pratique des faillites*, por Geoffroy, 1 volume, por 3$; : na rua do Crespo n. 4, fabrica de chapéos de sol.

31--Rua Direita--31

Vende-se

charutos da Havana a 4$ cada caixa de 100, tambem se vende a retalho.

— Vendem-se terrenos proprios em Belém a porção que o comprador quizer, cujos terrenos tem arvoredos de fructo: quem pretender dirija-se a Santo Amaro rua do Lima defronte do sitio do Sr. Sardanha em casa da Sr.ª D. Joanna a tratar com a viuva do fallecido Manoel Alexandrino de Mello Albuquerque.

Balança.

Na rua da Cruz do Recife n. 33, vende-se uma balança romana de 2,500 libras para peso de couros, pipas, barricás, ferro, caixas etc., etc., assim como 60 duzias de escovas para calçado e armação do armazem que servio de assucar e uma cama de jacarandá de bom gosto para casados.

Pechincha

Vende-se sebo do Porto, coado e refinado, em barricas: na rua da Senzala-nova n. 4, refinação.

CALÇADO.

45 — *Rua Direita* -- 45

A primeira condição indispensavel á conservação da saúde é trazer os pés bem defendidos contra os ataques da humidade; calçado bom e seguro é o unico preservativo dessas mil enfermidades a que está sujeito o nosso—eu—. Um chinelo velho calçado por um dandy patuscante, ou uma botina acalcanhada em pequenino pé de encantadora deidade além de accusar quebradeira horripilante, prova contra as faculdades intellectuaes dos calçantes, e não ha quem, tendo bom senso, queira passar por maluco, ou pobre de surrão: ergo, corram a:

45—RUA DIREITA—45.

e attendam a' barateza.

Homens.

Borzeguins barcellonezes de lustre e de porco	6$000
Ditos de Bordeaux	7$000
Ditos parisienses de bezerro e cordavão	8$000
Sapatos de lona, sola de borracha	2$000
Ditos aveludados	1$600
Ditos de trança bons	1$600

Senhoras

Borzeguin enfeitados	5$000
Ditos de laço	4$800
Ditos lisos	4$500
Sapatos de borracha	1$600

Selleiros, corrieiros e segeiros!

Sola de lustre, meios grandes	20$000

E um completo sortimento de calçado fabricado no paiz.

E' baratissimo!
E' baratissimo!
E' baratissimo!

Neste importante estabelecimento encontra o respeitavel publico um variado sortimento de fazendas francezas, inglezas e suissas, e as quaes se venderão por preço commodo a saber:

Chales de renda preta a 5$500.

Vende-se um sortimento de chales de renda preta a 5$500 e 6$, ditos de seda a 12$, 14$ e 16$; isto na rua da Imperatriz n. 72 de Guimarães & Irmão.

Retondás pretas a 8$.

Vende-se retondas pretas pelo barato preço de 8$, 8$500 e 9$; na rua da Imperatriz n. 72, loja de Guimarães & Irmão.

Grande pexincha a 2$ o córte.

Vende-se cortes de casemira da China a 2$000, 2$500, 2$800 e 3$, ditas de brim a 1$280, 1$400, 1$600, 1$800 e 2$.

E' muito barato, tarlatana de côres a 240 rs. o covado.

Vende-se um grande sortimento de tarlatana de côres muito proprias para vestido, fazenda mais moderna que tem vindo ao mercado a 240 o covado e 280, ditas mais finas a 300 e 320, lãasinhas escocezas muito modernas a 360 e 400 rs. o covado, ditas muito finas 460 e 500.

Cobertores de algodão a 800.

Vende-se cobertores de algodão a 800 rs. ditos melhores a 1$600 e 1$800, cobertas de chita a 2$, 2$500 e 3$.

Quem duvidar venha ver.

Cambraia de cores a 240 rs. o covado dita fina a 280 e 320 chitas finas a 280, 300, 320, 360 e 400 rs., ditas percalas a 400 e 500.

Está se acabando chitas a 160 rs. o covado.

Vende-se chitas a 160, 180 e 200 rs. o covado, riscadinhos francezes a 240 e 280 rs. o covado, rua da Imperatriz n. 72, de Guimarães & Irmão.

Lenços brancos a 2$ e 2$500 a duzia.

Ditos finos a 3$ e 3$500, ditos de linho a 5$000, 5$500, 6$ e 7$.

Cambraia branca a 3$.

Vende-se um grande sortimento de cambraia a 3$, 3$500, 4$, 4$500 e 5$.

Balões a 2$.

Vende-se balões de arcos a 2$, 2$500 e 3$, ditos americanos a 3$500 4$ e 4$500, ditos de murcelina a 5$, 5$500 e 6$, ditos para meninas a 4$ e 4$500; isto na rua da Imperatriz n. 72, loja de Guimarães & Irmão.

a 3$000 o corte.
a 3$000 o corte.
a 3$000 o corte.

Vende-se cortes de lãa com 12 covados a 3$, ditos finos a 3$500 e 4$, ditos a Maria Pia a 7$500 8$, 8$500, 9$ e 12$, gravatas finas para homem a 640, 800 e 1$000, mantas muito finas a 1$200 e 1$400; isto na rua da Imperatriz n. 72, loja de Guimarães & Irmão.

Roupa feita.
Roupa feita.

Neste importante estabelecimento encontrarão os freguezes um completo sortimento de roupa feita assim como palitot, calças, camisas finas a 1$600, 1$800, 2$ e 2$500, ditas de linho a 3$, 3$500, 4$ e 4$500, cortes de brim, ditos de casemira de cores e pretas, seroulas de algodão a 1$600 e 1$800, ditos de linho a 2$, 2$500 e 3$.

Isto na rua da Imperatriz n. 72, loja de Guimarães e Irmãos.

Farello.

Vende-se farello superior de Lisboa, recentemente chegado: no escriptorio de Manoel Ignacio de Oliveira e Filho, largo do Corpo Santo n. 19.

Cassas de cores

É pechincha, porque são finas e bons padrões, e melhor ainda o diminuto preço de 280 rs. o covado: na Boa-vista, rua da Imperatriz n. 20.

— Vende-se na fundição da Aurora, as melhores e mais perfeitas caixinhas com fita de medir, e telhas de ferro galvanisado, tudo por preços razoaeeis.

SITIO.

Vende-se o sitio da Capunga Nova rua das Pernambucanas junto ao do finado Capistrano, com boa casa de vivenda, cosinha fora, copiar, quartos para pretos, tanque para banho, cajueiros e vinte e tantos pés de larangeiras, jardim na frente, todo murado: para ver no mesmo sitio cujas chaves estão no sitio do Sr. Santos Coelho, logo adiante, e para tratar na rua da Cruz do Recife n. 33.

— Vendem-se dous carros proprios para trabalhar na alfandega, feitos de boas madeiras e ferragens; no caes 22 de Novembro n. 26.

Remedios do Dr. J. C. Ayer, ex-lente da Universidade de Pensylvania, nos Estados-Unidos.

Extracto composto de salsa-parrilha de Ayer.
Peitoral de cereja.
Remedio para sezões.
Pilulas catharticas.

O deposito central para as provincias: Pernambuco, Alagoas, Parahyba e Rio-Grande do Norte, destes remedios tão favoravelmente conhecidos e acolhidos em todas as partes da America do Sul e do Norte, acha-se em casa de **Theod Christiansen, 16 rua do Trapiche em Pernambuco.**

Os preços de
33$ por duzia de estracto de salsa-parrilha.
27$ por duzia de peitoral de cereja.
27$ por duzia de remedio para sezões.
7$ por duzia de pilulas catharticas
se entendem **á dinheiro á vista**, com o desconto de 5 por cento em quantidades de 6 a 12 duzias, e de 10 por cento em quantidades superiores a 12 duzias.

Attenção.

Vende-se a taberna da rua de S. José n. 2, muito afreguezada para a terra e mato: a tratar na rua do Nogueira n. 29, taberna.

Grande Liquidação de Fazendas

Armazem da Arara rua da Imperatriz n. 56.

DE

Lourenço P. Mendes Guimarães.

Chitas da Arara 160 rs. o covado.

Vende-se chitas escuras e claras a 160 e 200 o covado, cortes de ditos a 2$ e 2$400. Rua da Imperatriz loja da Arara, n. 56.

Cassas francezas finas a 240 o covado.

Vende-se cassas francezas finas a 280 e 320 o covado. Cortes de cassa a 2$400 e 3$. Rua da Imperatriz loja do Arara n. 56.

Arara vende chitas franrezas a 240 rs. o covado.

Vende-se chitas francezas escuras com pequeno toque de mofo a 240 o covado, ditas francezas finas largar a 280, 320 e 400 rs. o covado. Rua da Imperatriz n. 56.

Bretanha de rolo a 3$000.

Vende-se peças de bretanha de rolo a 3$000, brim lizo para lençóes a 500, 560 e 640 o covado. Rua da Imperatriz loja do Arara n. 56.

Cambraias lizas do Arara a 3$000 a peça.

Vende-se peças de cambraia finas a 3$, 4$, e 5$. Rua da Imperatriz loja do Arara n. 56.

Arara vende cobertores a 1$500 e 1$000.

Vende-se cobertoresa 1$000, ditos finos de pellos a 1$500, cobertas de lista 2$000 e 2$400, cobertas de damasco 4$000, cobertas de fustão a 5$000. Rua da Imperatriz loja do Arara n. 56.

Madapolão francez do Arara a 3$000.

Vende-se peças de madapolão francez de 12 jardas a 3$500 e 4$000, vende-se peças de madapolão inglez de 24 jardas a 4$, 5$500, 6$, 7$ e 8$000. Rua da Imperatriz n. 56.

Arara vende peças de algodãozinho a 3$000

Vende-se peças de algodãozinho encorpado a 3$, 4$, 5$, 6$ e 7$. Só na loja do Arara vende se assim barato, rua da Imperatriz n. 56.

Lãasinhas do Arara a 200 rs. o covado.

Vende-se lãasinhas para vestidos de senhora pelo barato preço de 200, 240, 320 e 400 rs. o covado. Rua da imperetriz n. 56.

Balões do Arara a 2$000.

Vende se balões de arcos a 2$000, ditos finos de 20, 25 e 30 arcos a 3$ 3$500 e 4$, ditos de murselina para senhora a 5$, ditos para meninas a 3$ e 3$500. Rua da Imperatriz loja da Arara n. 56.

Lenços da Arara a 2$000.

Vende-se a duzia de lenços brancos a 2$000, ditos com barras tambem de côres a 2$000, meias cruas para homens a 2$400, 3$500 e 4$500 a duzia, aberturas para camizas a 500. Rua da Imperatriz n. 56.

Roupa feita por medida.

Vende-se paletots de panno e de casemira pretos e de côres a 4$, 6$, 8$ e 10$, calças de brim a 2$, 5$500, paletots de brim a 2$ e 3$, calças de casemira de cores a 3$, 5$, 6$, 8$, ditas pretas a 4$, 6$ e 8$, camisas francezas finas a 2$ e 2$500, camisas inglezas de prega larga de linha a 3$, 3$500 e 4$. Ceroulas de algodão a 1$, de brim a 1$600 e 2$, roupa feita para escravos propria para serviço, calças e camisas a 1$ e 1$120. Só na rua da Imperatriz loja da Arara n. 56.

Arara vende as sedas a 1$500 o covado.

Vende-se sedas para vestidos a 1$500, organdins finos para vestidos de senhora a 640 e 800 o covado. Rua da Imperatriz loja da Arara n. 56.

RIVAL SEM SEGUNDO

Rua do Queimado n. 49, loja de miudezas

DE

José Bigodinho

Está queimando as miudezas abaixo declaradas:
Frascos de oleo babosa fino 200 a 320 rs.
Ditos dito falço a 600 rs.
Ditos de macaçá perola a 200 rs.
Ditos com superior banha a 200 rs.
Caixas com 6 frascos dec heiro a 800 rs.
Sabonetes finos a 60, 160, 200 e 320 rs.
Ditos de bolla superior a 240 e 320 rs.
Livros para meninos com estamps a 320 rs.
Caixas de 12 frascos com cheiro a 1$.
Frascos de oleo babosa muito fino a 400 rs.
Duzias de meias superior qualidade para senhora a 4$500.
Chegaram as agulhas balão (papel) a 60 rs.
Caixas com bonitos soldados de chumbo a 100 rs.
Ditos de agua para limpar dentes a 500 rs.
Pedras de escrever (pequenas) a 160 e 200 rs.
Sapatos de trança para homens e senhora a 1$500.
Peças de fitas de lãa preta para vestidos a 600 rs.
Grozas de botões de madreperola finos a 480 e 640 rs.
Caixas de colchetes francezes a 20 rs.
Peças de froco de todas as côres a 200 rs.
Caixas com superiores envelope a 600 rs.
Pares de sapatinhos de lãa para criança a 400 rs.
Ditos de meias pretas para senhora, superiores a 360 rs.
Libras de pregos de todos os tamanhos a 240 rs.
Canivetes com duas folhas muito finos a 320 e 500 rs.
Sabonetes de familia, superior a 100 e 120 rs.
Resma de papel de peso muito fino a 2$.
Frascos com tinta superior a 100, 140 e 320.
Grosas de phosphoros de gaz a 2$200
Pares de botões para punho a 120 e 240 rs.
Peças de entremeios muito finos a 500 rs.
Caixa de pós para limpar dentes a 100 rs.
Caixa de superior linha do gaz com 50 novellos a 1$000 rs.
Purceiras de conta para meninas a 320 rs.
Talheres muito finos para meninos a 320 rs.
Cartilha da doutrina christãa 320 rs.
Frasco muito bonitos com cheiro a 240 e 500 rs.
Caixa com superiors iscas para charutos a 20 rs.
Masso com superiores grampos a 30 rs.

ATTENÇAO.

Vende-se palha hamburgueza recentimente chegada, para empalhador, por preço mais commodo do que em outra qualquer parte: na rua de Hortas n. 15.

Cal de Lisboa.

Desembarcada do brigue portuguez *Constante II*, vende-se por barato preço: no escriptorio de Manoel Ignacio de Oliveira & Filho, largo do Corpo Santo n. 19.

VIERAM ORGANDYS BRANCOS

para o Villar com loja a' rua do Crespo n. 17, padrões lindissimos e vende a 750 rs. o covado ou 1$280 rs. a vara, a ellas Excellentissimas antes que se acabem.

Pechincha

Vende-se uma taberna bem localisada e afreguezada para a terra, que vende de 16$ a 24$ diarios; na freguezia da Boa-Vista, a casa por muito commodo preço de aluguel e tem commodos para familia, assim como se vende só a armação: na rua da Imperatriz n. 6 se dira' quem vende.

CHAPEOS DO CHILE

a 1:500 e 2:000 rs.

Na praça da Independencia ns. 24, e 26.

Nossa Senhora do Carmo e a gloriosa Sant'Anna.

Está a' venda defronte do convento de S. Francisco n. 15 a novena, salve, versos, e a exposição do Santo Escapulario, tres folhetos por 500 rs., e a novena da gloriosa Sant'Anna em 1 dito por 320 rs.

Cigarros anti-asthmatico de Joy

A violencia e a repetição dos accessos desta molestia serão prevenidos, impedidos e curados com o uso constante deste remedio: botica do Pinto rua do Rosario larga n. 10.

Saias bordadas

Chegaram a loja de Paredes Porto, ricas saias bordadas, que vendem-se a 4$500 e 5$: no armazem da porta larga n. 52, rua da Imperatriz.

— Panno de algodão da Bahia para saccos de assucar e roupa de escravo, vende Antonio Luiz de Oliveira Azevedo & C., no seu escriptorio rua da Cruz n. 1.

— Vende-se manteiga ingleza muito boa, de primeira qualidade, a 700 e 900 rs. a libra: no pateo do Terço n. 21.

Rodelas de borraxa

proprias para atar massos de papeis, e para servirem de ligas para punhos, manguitos, etc. etc. Vendem-se na rua do Queimado loja d'aguia branca n. 8.

Mui finas cartas

francezas, com cantos dourados, e sem dourado. Vendem-se na rua do Queimado loja d'aguia branca n. 8.

Envelopes azues

a 500 rs. o cento.

Vendem-se na rua do Queimado loja d'aguia branca n. 8.

Apparelhos de porcelana

dourados e pintados.

Na rua do Queimado loja d'aguia branca n. 8, vendem-se bonitos apparelhos de porcelana para almoço e jantar de bonecas.

Bonitos quadros

para retratos.

Vendem-se na rua do Queimado loja d'aguia branca n. 8.

Perfumaria ingleza

A agua branca á rua do Queimado n. 8, recebeu um novo sortimento de finas perfumarias inglezas de I. Gosnell & C.; sendo extractos dos agradaveis cheiros Bonq da Rainha Victoria, do P. Alberto, do imperador Napoleão, da imperatriz Eugenia, Garibaldi, Miss Lind, Joch Club, frangipane, sandalo, etc. etc.
Oleo fino para cabellos.
Opiat para pentes.
Agua da Colonia.
Sabonetes finos creme de amendoa para barba.

Pennas d'aço inglezas

douradas e sem a ser.

Chegou para a loja d'agua branca á rua do Queimado n. 8, um excellente sortimento de pennas d'aço inglezas, douradas e sem a ser, porém todas de qualidade extrafina, e continua-se a vende-las a 2$500, 2$00 e 1$500 a caixa.

Tinta azul e preta

tinta rocha e preta.

Estas tintas cujas excellentes qualidades ja' são bem conhecidas e apreciadas pelos entendedores, acham-se a venda na rua do Queimado loja d'agua branca n. 8.

Lacre fino de cores

com cheiro e sem elle.

Na loja d'aguia branca á rua do Queimado n. 8, vende se lacre fino encarnado aromatico e sem o ser; dito verde, e umas caixinhas com ditos de cores pelo barato preço de 500 rs. cada uma.

Papel inglez

em caixinhas.

Na loja d'aguia branca a' rua do Queimado n. 8. vende-se desse superior papel inglez em caixinhas,

Luvas de camursa

brancas e amarelias.

Vendem-se na rua do Queimado loja d'aguia branca n. 8.

Meias pretas para padres

Vendem-se na rua do Queimado loja d'aguia branca n. 8.

Aspas largas e fortes

para balão.

Vendem-se na rua do Queimado loja d'aguia branca n. 8.

Novo sortimento de perfumarias finas.

Chegou para a antiga loja de miudezas a rua do Queimado n. 16.
Bonitos vasos de porcelana dourada com banha muito fina.
Outros ditos de pó de pedra com dita.
Garrafas com superior agua da Colonia.
Frascos com agua balsamica para dentes.
Dito de dita dentifrice.
Dito de extracto de quinquina tambem para dentes.
Dito com superior agua flor de laranja.
Dito de dita flor de rosa.
Dito de dito vinagre de Venus para refrescar a pelle.
Dito de dito agua ambriava para banhos do rosto, corpo etc.
Dito de superior agua de Colonia ingleza, de Piver e Lubin.
Dito de excellente banha de Lubin.
Sabonetes de Lubin, e outros de amendoa, transparente, etc.
Cosmetique (ou pomada) de superior qualidade.
Finos extractos, frangipane, sandalo e outros tambem de finos e agradaveis cheiros.
Opiata ingleza e franceza para dentes.
Bonitos vasos com pó de arroz e pincel.
Caixinhas com aromatico pó de arroz.
Oleo inglez. dito philocome, babosa e outras qualidades para cabello.

Chromacome para tingir cabellos.

Essa apreciavel tintura chegou para a loja de miudezas a rua do Queimado n. 16, assim como o sabonete branco, para se lavar os cabellos antes de se usar da preparação.

Cabazes de vidro com perfumarias.

Vende se esses bonitos cabazes de vidro com perfumarias, proprios para presentes, etc.: na rua do Queimado loja de miudezas n. 16.

Latas e copos com banha fina,

A bem conhecida loja de miudezas a rua do Queimado n. 16, acaba de receber as estimadas latas com banha fina, assim como copos de vidro de novo e bonito molde, com tampo de vidro e cheiros de excellente banha. Recebeu igualmente a proveitosa banha transparente que muito serve para acabar as caspas, e a aromatica e agradavel banha japoneza e outras. Os pretendentes dirijam se a dita loja de miudezas a rua do Queimado n. 16, que serão servido a contento.

Bouquet dos alpes,

Esse fino e agradavel extracto, vem em um bonito vaso de pó de pédra e este dentro de uma elegante caixinha de papelão, de forma que a perfeição de uma cousa corresponde a superioridade de outra. Esse apreciavel extracto acha-se a venda na rua do Queimado loja de miudezas n. 16.

Agua florida e tonico,

Vendem-se na loja de miudezas n. 16, rua do Queimado.

Frascos com gomma arabica dissolvida e pincel.

Vendem-se na rua do Queimado loja de miudezas n. 16.

Tinta indelevel para marcar roupa.

Vende-se na rua do Queimado loja de miudezas n. 16.

Fita elastica para cós de balão, e aspas de aço para os ditos.

Vendem-se na rua do Queimado loja de miudezas n. 16.

Bonitos entremeios e babadinhos bordados.

Vendem-se por barato preço na loja de miudezas n. 16 na rua do Queimado.

Tinta róxa e azul que ficam pretas.

Na loja de miudezas n. 16 a rua do Queimado, vendem-se frascos grandes e menores com essas excellentes tintas, róxa e azul para ficar pretas, e preço dos frascos e 1$000 e 500.

Graxa economica em latas e barrilsinhos.

Vendem se na loja de miudezas n. 16 a rua do Queimado.

— E. R. Rabello tem para vender no seu escriptorio na rua do Trapiche n. 44, segundo andar, o seguinte:
Vinho medeira superior em caixa de duas duzias de garrafas.
Idem do Porto idem em ancoretás.
Idem de Lisboa e da Figueira.
Cera em velas.

Fogos

de artificio

Ha grande porção de foges de artificio na conhecida fabrica da viuva Rufino, o qual é vendido por commodo preço, e como seja penoso ir lá pela distancia, as pessoas que quizerem fazer suas encommendas para S. João e S. Pedro, as podem deixar no armazem da bola amarella, no oitão da secretaria da policia, onde havera' um portador para ir buscar e levar ao lugar convencionado.

Aos agricultores

Saunders Brothers & C. acabam de receber de Liverpool vapores de força de 3 a 4 cavallos com todos os pertences, e mui proprios para fazer mover machinas de descaroçar algodão, podendo cada vapor trabalhar até com 140 serras, tambem servem para enfardar algodão ou para outro qualquer serviço em que usam trabalhar com animaes. Os mesmos tambem tem a venda machinas americanas de 35 a 40 serras: os pretendentes dirijam-se ao largo do Corpo Santo n. 11.

ILEGÍVEL

O que occupa hoje mais a attenção do mundo economico? É o novo systhema do proprietario do armazem de molhados

UNIÃO MERCANTIL

53 RUA DA CADEIA 53

PASSANDO O ARCO DA CONCEIÇÃO.

Que surge de novo hasteando a bandeira da modicidade de preços em todos os seus superiores generos.

Que o publico reconheça as vantagens que de tal systhema lhe resulta, é o que o proprietario do sitado armazem deseja, e a que desde já o convida: passando tambem a notar-lhe os preços de alguns dos generos do seu explendido sortimento, e para os quaes pede

ATTENÇÃO

Gomma de milho branco americana.

Esta excellente gomma, muito se recomcommenda como o alimento mais substancial e saudavel; servindo não só para papa (no que é superior á de todas as outras gommas e farinhas) mas tambem della se póde fazer pão-de-ló, cangica, creme, bolo francez, podim, etc.: o preço de cada pacote de uma libra 800 rs., em caixa tem abatimento.

MANTEIGA INGLEZA de superior qualidade a 1,280 e 1,100 rs. a libra, em barril se faz abatimento.

IDEM FRANCEZA a mais nova que ha no mercado a 640 rs. a libra, em barris ou meios a 600 rs.

CHÁ HISSON de primeira qualidade a 2,800 rs. a libra, além desta ha muitas outras proprias para vender a retalho, que se vendem de 1,600 a 1,800 rs. a libra.

IDEM PRETO o mais especial que tem vindo a este mercado a 2,200 rs a libra.

IDEM regular de 1,600 a 1,800 rs. a libra.

QUEIJOS DO REINO ultimamente chegados pelo vapor 2,400: ditos do vapor passado a 2,000 rs.

LATAS DE CHOURIÇAS com 6 libras ermeticamente fechadas, a 4,500, de barril a 640, a libra.

ESTRELINHA para sopa em caixas sortidas de 8 libras, por 4,000 rs.

VINHO VERDE do verdadeiro sumo da uva, e o mais proprio para se beber n'este imperio, pela sua extraordinaria fresquidão e agradavel gosto a 640 rs. a garrafa.

AMEIXAS FRANCEZAS em frascos de 4 e 2 libras, a 2,800, e 1,400 rs. em caixinhas muito enfeitadas com diversas estampas a 2,900, 1,800, 1,500 e 1,300, reis.

BISCOITOS INGLEZES em latas contendo diversas qualidades a 1,000 e 1,200 rs. a lata.

PRINCIPE ALBERTO bolachinhas as melhores presentemente conhecidas a 1,600 rs. a lata.

SALAME HAMBURGUEZ chegados no ultimo navio a 1,600 a libra.

PREZUNTOS verdadeiro de Lamégo, a 640, rs. a libra, e 560 inteiro.

TRAQUES n. 1. em caixas de 40 cartas, por 8,500, e 240 rs. cada uma.

MARMELADA em latas de 1, 1 ½ e 2 libras a 600 reis a libra.

JALEA DE MARMELLO em latas, a 800 rs.

FRUCTAS EM CALDA pera, pecego, alperce, rainha Claudia, e ginja a 640 reis a lata.

MOLHO INGLEZ de diversas qualidades, a 720 rs. o frasco.

MOSTARDA INGLEZA muito nova, a 800, rs. o frasco

IDEM FRANCEZA a 640 rs. o frasco.

SALMÃO E LAGOSTIN chegado ultimamente, em latas de 2 libras, a 1,600. rs.

ARENQUES em latas a 640 rs. cada uma.

SARDINHAS DE NANTES em latas e meias a 600 e 360 reis.

VINHO DE COLLARES o legitimo vinho desta localidade, muito superior e sem confeição alguma, a 800 rs. a garrafa.

IDEM MADURO o verdadeiro do alto Douro em barris de 10 em pipa por 35,000 cada um.

VINHO DO PORTO de diversas qualidades engarrafado, inclusive o mais fino que ha n'este genero, por 800, 1,000, 1,200, 1,400 e 1,500 rs. a garrafa.

FEIJÃO verde e carrapato em latas ermeticamente fechadas a 600 rs.

CHOCOLATE francez em pacotes de 1 libra por 500 reis.

AZEITONAS das chegadas ultimamente de Lisbôa a 1,200 rs. a ancoreta, e 500, a guarrafa.

CAFÉ lavado a 240 rs. a libra, e 7,000 rs. a arroba, e regular a 220 a libra, e 6 500, a arroba.

VINHO CHERRY do mais superior do mercado a 1,500 rs. a garafa, e 15,000 rs. a duzia.

MUSCATEL o verdadeiro de Setubal, a 1,800 rs. a garrafa, e 20,000 a duzia.

VINHO BORDEAUX das mais acreditadas marcas, S. Emilion. Sant Julien Haut Brion a 700 e 800 rs. a garrafa, e em caixa de duzia, a 7,500 e 8,000 rs.

VINHO BRANCO de Lisbôa de excelente qualidade, e proprio para missa, a 800, rs. a garrafa, ou 8,000 rs. a caixa de duzia.

MADEIRA SECO a 1,200 a garrafa, e 12;000 rs. a duzia.

VINHO DO RHENO superior, a 2,000 a garrafa, e 22,000 rs. a duzia.

VERMOUTH de superior qualidade em caixas de 12 meias garrafas por 12,000, e garrafas por 1,200 rs.

LOJA DO BALÃO

Novo estabelecimento

RUA DA CADEIA DO RECIFE N. 47

Roupa feita de todas as qualidades

Fazendas por barato preço

Superiores balões de musselina com cauda

Chapéus de sol á balão que val 12$, e o Balão vende a 10$.

O Balão vende paletots de panno preto fino a 8$, por ter grande porção; calças de casemira superiores a 7$; calça de brim branco fino a 4$; madapolão fino a 7$; chitas escuras proprias para andar em casa a 360 rs.: paletots de alpaca branca; cambraias finas 5$ a peça; seroula de bramante muito superior; chales de merinó a 4$; ha muitas outras fazendas que todas se vendem por preços insignificantes. Quem duvidar venha ver.

A barateza do Balão

DE CRYSTAL

Ricos brincos de crystal lapidados de differentes formas e côres, o que ha de mais moderno em Paris, tambem cruzes e botões para coletes; fivellas modernas de madreperola para cinto: estes artigos se vendem por menos de seu valor no armazem da rua da Cadeia do Recife n. 60.

Novo e grande deposito de superior carvão de Cardiff na Bahia.

Antonio Gomes dos Santos & C., rua de Santa Barbara n. 1, estão habilitados a supprir de carvão, em condições mais favoraveis que em outro qualquer deposito, a todos os navios a vapor que ccarem naquelle porto. A contratar nesta com Domingos Alves Matheus.,

Sirop du Dr FORGET

JARABE DO FORGET.

Este xarope está approvado pelos mais eminentes medicos de Paris, como sendo o melhor para curar constipaçoes, tosse convulsa e outras, affecções dos bronchios, ataques de peito, irritações nervosas e insomnolencias: uma colherada pela manhã, e outra á noite são sufficientes. O effeito deste excelente xarope satisfaz ao mesmo tempo o doente e o medico.

Deposito na rua larga do Rosario, botica de Bartholomeo & C. n. 34.

Colares Royer ou colares anodinos

para facilitar a dentição das crianças e preservalas das convulsões.

O feliz resultado obtido immensas vezes pela prodigiosa força magnetica dos colares Royer, nos casos de convulsões, e dentição das crianças, tem altamente elevado o seu bem merecido prestigio, e hoje já se póde dizer que estão geralmente conceituados, e estimados de innumeraveis pais de familias: de uns porque do uso desses salutares colares viram salvos do perigo seus charos filhinhos, e de outros porque colheram daquelles tão proficuo exemplo para igualmente preservar os seus. Assim, pois, a aguia branca, tendo em vistas a utilidade e proveito desses prodigiosos colares anodinos ou Royer, mandou vir o novo sortimento que agora recebeu, e continuará a recebelos para que em tempo algum a falta delles possa ser funesta aos pais de familia, os quaes ficarão certos de os achar constantemente na rua do Queimado, loja d'aguia branca n. 8.

CINTAS MARQUEZA

A loja Esperança na rua do Queimado n. 33 A, recebeu estas cintas, que é uma cousa indispensavel a qualquer senhora; consiste sua utilidade em suspender a vontade a saia por meio de cordões, em cujas extremidades estão presos colchetes que se prendem a guardapisa do vestido: vende-se por 2$500 cada cinta ;amoscom raorpeah dá-se.t

Aos Srs. fogueteiros.

Na drogaria da rua larga do Rosario n. 34

DE

BARTHOLOMEO & C.

Vende-se

Limalha de ferro.
Dita de aço.
Dita de dito de Leão.
Salitre refinado de 1ª qualidade.

— Vende-se uma pancadaria, bombo, rufo, pratos, em bom uso, e preço commodo: na rua do torres n. 16, Recife.

Frascos de bocca

larga com rolhas de vidro de 1 a 15 libras.

Vende-se

na rua larga do Rosario n. 34, botica de Bartholomeo & C.

Vendem-se

machinas americanas de serrote para descaroçar algodão: na rua da Senzala Nova n. 42.

— Vende-se uma morada de casa terrea de pedra e cal n. 27, sita na rua da Palma, tendo bons commodos para familia: quem pretender dirija-se a rua Direita da freguezia dos Afogados, padaria n. 27, que achará com quem tratar.

BOM SORTIMENTO DE FAZENDAS PRETAS

Gros de napoles preto a 1$500, 1$600, 2$, 3$, 3$500 e 4$ o covado.

Gorgurão preto de superior qualidade a 2$500, 2$800, 3$ e 4$ o covado.

Superiores moreantiques a 2$500, 2$600, 3$, 3$500, 4$ e 5$000 o covado.

Bons cortes de moreantique.

Idem de gorgurão adamascados.

Bons pannos e casemiras.

Sup riores alpacas, princetas, merinós e bombazinas.

Bons villudos pretos.

Grande variedade de chales de filó preto e de guipure a 5$, 6$, 8$, 10$, 12$, de 16$ a 20$, e de 25$ a 80$ cada um.

Superiores retondas de filó preto e de guipure a 8$, 10$, 12$ e 25$, e de 30$ a 60$ cada uma.

Superiores algerienes de filó preto e de guipure de 12$ a 25$, e de 30$ a 60$ cada uma.

Bons chailes de seda preta.

Ditos de Merinó preto bordados e outras muitas fazendas pretas que seria enfadonho enumerar, na

LOJA DAS COLUMNAS

DE ANTONIO CORREIA DE VASCONCELLOS & C.

RUA DO CRESPO N. 13

PHOSPHATO DE FERRO DE LERAS

DR. EM SCIENCIAS

INSPECTOR DA ACADEMIA DE PARIS.

Não existe medicamento ferruginoso tão notavel como o phosphato de ferro de Leras; as summidades medicas do mundo inteiro adotaram-no com solicitude sem igual nos annaes da sciencia. As cores pallidas, dores de estomago, digestões penosas, anemia, convalescenças difficeis, idade critica das senhoras, irregularidade na menstruação, pobresa do sangue, lymphatismo são curados rapidamente ou modificados por este excellente composto. É o conservador por excelencia da saude e declarado superior nos hospitaes e pelas academias a todos os ferruginosos conhecidos, ao idoreto e ao citrato de ferro, porque é o unico que convem aos estomagos delicados, que não provoca constipação unico tambem que não enegrece a bocca e os dentes.

Em Paris na rua da Feuillade n. 7.

Á venda em casa de Maurer, e A, Caors.

PECHINCHA SEM IGUAL

Ricos cortes de gorgurão de seda pretos adamascados para vestido com 13 metros ou 18 a 20 covados cada corte, largora de chita franceza, pelo baratissimo preço de 50$ cada corte: na loja das columnas da rua do Crespo n. 13 de Antonio Correia de Vasconcellos & C.

VERDADEIRA AGUA MINERAL

NATURAL DE VICHY.

PASTILHAS DOS SAES NATURAES DE VICHY.

VENDE-SE

Na botica e drogaria de Bartholomeu & C. — Rua larga do Rosario n. 34.

FUNDIÇÃO DO BOWMAN

RUA DO BRUM N. 38

O proprietario deste estabelecimento deseja chamar a attenção dos senhores proprietarios para os acreditados mechanismos que continua a fornecer; os quaes garante ser como sempre, da melhor qualidade possivel:

Machinas de vapor

força de um cavallo para cima. As menores são mui proprias para motores de descaroçamentos de algodão; ellas viajam armadas e podem trabalhar dentro de 24 horas, depois de chegarem no lugar. Ellas levam tudo quanto é preciso para o trabalho, e diversos sobrecellentes. As machinas maiores são proprias para a moagem de canna, e ha dellas que podem junta e separadamente moer canna e descaroçar. Ellas podem-se applicar a qualquer moenda já existente sem outra mudança do que a substituição das rodas da almanjarra, ha tambem com moenda junta. Ellas tem depositos d'agua e boeiros de ferro, e não precisam para seu assentamento de obra alguma, quér de carapina, quér de alvenaria. O tempo para assenta-las não excede de doze dias ao mais, e em casos de mortes de animaes ou arrombamentos de açudes, etc,. garante-se o assentamento em oito dias. Todos estes vapores são simplissimos na construcção, e se regem por qualquer pessoa intilligente, a facilidade da conducção sendo especialmente considerada, tanto que não ha lugar em que não se possam conduzir, quér por terra, quér embarcado.

Lembra-se aos senhores de engenho que a venda dos animaes e o serviço da gente occupada no seu tratamento os hão de recuperar da maior parte da despeza do vapor, deixando-lhes a vantagem de uma moagem certa e accelerada; e acabando com a despeza da compra continuada de novos animaes, e com os desgostos do trabalho que se tem com elles.

Será talvez desnecessario lembrar aos compradores de vapores a vantagem que lhes resulta de comprarem suas machinas garantidas em uma fabrica, tendo artistas competentes para assentar as mesmas e ensinar a maneira de trabalhar com ellas, e já preparadas para arremediar qualquer desarranjo; facilidades estas que jámais podem encontrar comprando-as aos simples negociantes, os quaes por falta de conhecimento na materia nem se quer podem garanti-los de que as machinas que vendem sejam proprias ou sufficientes para o trabalbo em que se queira emprega-las, e no caso de desastre não podem prestar-lhes soccorro algum.

Igualmente não se esquecerão os mesmos compradores de quanto podem perder em ter suas machinas paradas por desarranjos no tempo das safras, sendo que ainda quando venham ás fabricas para concertar as machinas alheias torna-se-ha preciso fazer repentinamente moldes novos, etc. para as peças estragadas.

Tambem ha sempre prompto Rodas d'agua de ferro Sarilhos com cruzetas para as mesmas Moendas de canna de todo o tamanho, Rodas de espora e angulares, Paroes ou coches para receber o caldo, Crivos e portas de fornalha, Taixas de ferro batido, fundido e de cobre, Formas de ferro galvanisadas para purgar assucar, Bombas simples e de repucho, Alambiques de ferro. Eixos e rodas de carro, Arados, grades, enchadas a cavallo e outros instrumentos de agricultura, Moinhos e fornos para fazer farinha e finalmente todo o objecto de mechanismo de que se costuma precisar.

Na fabrica se fazem obras novas á encommenda e concertos, com a maior presteza e solidez. O grande deposito de peças e objectos habilitam-na muito para este fim.

O proprietario será sempre mui feliz de poder dar informações ou esclarecimento aos senhores que se servirem de seu prestimo.

D. W. Bowman, engenheiro.

RICOS VESTIDOS BRANCOS

A' loja de fazendas de Augusto Porto & C.

11—Rua do Queimado---11

A' loja de fazendas de Augusto Porto & C, chegaram os mais bellos e modernos vestidos brancos e bordados á agulha.

Superiores vestidos de blond com manta e capella para noiva.

Cortinados bordados para camas e janellas de 12$ a 80$.

Colxas de seda e de lãa, e seda de côres para camas.

Balões, espartilhos, luvas de pellica e saias bordadas.

Bournús, algernianel e chales de renda preta.

Sobretudos de panno de doas vistas e capas de borracha.

Grósdenapoles de côres e preto, e aboivé preto de diversas qualidades.

Enchovaes para baptisados com vestidos bordados que ha de mais gosto neste genero.

Filós bordados, de salpicos e lisos, cambraias—Victoria—e transparentes.

Chapéos, bonets e gorros de palha dá Italia para senhoras.

Chápéos pretos de seda para homens, e chapéos de sol seda inglezes.

Camisas francezas e inglezas para homem, meninas e senhoras.

Tapetes para sala, piano e cama, e dito superior em peça.

Alcatifas de listas, baratas pois se vende a 480 rs. o covado.

Bretanha de linho superior em pecinhas de 6 jardas e em peças grandes de 30 ditas.

Na mesma casa se vendem sempre as melhores e mais baratas

Esteiras da India para forrar salas

11—Rua do Queimado—11

CONSULTORIO MEDICO-CIRURGICO

DO

DR. PEDRO DE ATTAHYDE LOBO MOSCOSO,

MEDICO, PARTEIRO E OPERADOR.

3 — Rua da Gloria, casa do Fundão — 3

O Dr. Lobo Moscoso dá consultas gratuitas aos pobres todos os dias das 7 ás 11 horas da manhão, e das 6 e meia ás 8 horas da noite, á excepção dos dias santificados.

Pharmacia especial homeopathica

No mesmo consultorio ha sempre o mais appropriado sortimento de carteiras tubos avulsos, assim como tinturas de varias dymnamisações e pelos preços seguintes:

Carteiras de 12 tubos grandes. . .	12$000
» de 24 tubos grandes. . .	18$000
» de 36 tubos grandes. . .	24$000
» de 48 tubos grandes. . .	30$000
» de 60 tubos grandes. . .	35$000

Prepara-se qualquer carteira conforme o pedido que se fizer, e com os remedios que se pedir.

Um tubo avulso ou frasco de tintura de meia onça 1$000.

Sendo para cima de 12 custarão os preços estabelecidos para as carteiras.

Ha tubos mais pequenos cada um a 500 réis.

LIVROS.

A melhor obra da homeopathia, o Manual de Medicina Homeopathico do Dr. JarS dous grandes volumes com diccionario . . . . . 20$000

Medicina domestica do Dr. Hering	10$000
Repertorio do Dr. Mello Moraes	6$000
Diccionario de termos de medicina	3$900

Os remedios deste estabelecimento são por demais conhecidos e dispensam por tanto de serem novamente recommendados as pessoas que quizerem usar de remedios verdadeiros, energicos e duradores: ha tudo do melhor que se póde desejar, globos de verdadeiro assucar de leite, notaveis pela sua boa conservação, tintura dos mais acreditados estabelecimentos europeos, a mais exacta e acurada preparação, e portanto a maior energia e certeza em seus effeitos.

Casa de saude para escravos.

Recebe-se escravos para tratar de qualquer enfermidade ou fazer-se-lhe qualquer operação, para o que o annunciante julga-se sufficientemente habilitado.

O tratamento é o melhor possivel, tanto na parte alimentar, como na medica, funccionando a casa ha mais de quatro annos, ha muitas pessoas de cujo conceito se não póde duvidar, que podem ser consultados por aquelles que desejarem mandar seus doentes.

Paga-se 2$ por dia durante 60 dias e d'ahi em diante 1$500.

As operações serão previamente ajustadas, se não se quizerem sujeitar aos preços razoaveis que costuma pedir o annunciante.

ARMAZEM DE FAZENDAS

DE

CUSTODIO CARVALHO & C.

27 RUA DO QUEIMADO N. 27

Madapolão francez muito fino, tendo pouco mofo, cada peça com 27 varas por 10$000.

Lãa de cores a 300 rs. o covado.

Cambraia franceza a 260 rs. o covado.

Finos organdis a preço de 800 rs a vara.

Lenços brancos para algibeira a 2$000 a duzia.

Finos perclaras a preço de 400, 440 a 560 rs. o covado.

Ricos cortes de lãa de barra de 10$ a 30$000.

Chales de filó preto e outras muitas fazendas.

Novidades do Vigilante

RUA DO CRESPO N. 7.

Este estabelecimento apezar de sempre se achar bem sortido como todos sabem, hoje mais que nunca, não só pelo que recebe de sua propria conta, mas tambem pelo que recebe de consignações; parece sem duvida que deve offerecer grandes vantagens para o respeitavel publico tanto em preços como na escolha dos objectos, e como acaba de chegar grande remessa pelo vapor «Douro» e o navio «Solferino» de diversos objectos de gosto e proprios do tempo dos quaes se mencionarão alguns, por não ser possivel mencionar todos. O dono deste estabelecimento espera a protecção de todos.

Riquissimas caixinhas ornadas e com musica propria para um delicado mimo.

Caixinhas de musica tanto de veio como de corda.

Ricos porta joias e necessarios.

Riquissimos estojos a feitio de um bausinho ou chapeuzinho.

Ditos em casca de noz e de outros gostos.

Leques de madeperola de sandalo e de faia e madeira.

Chapéosinhos e touquinhas de muito gosto para crianças.

Meias e sapatinhos de seda para as mesmas.

Meias de seda para senhoras.

Capellas e grinaldas de flôres proprias para casamento,

Enfeites e capellas de muito gosto para senhora.

Riquissimos porta boquets.

Boquet de flôres com uma borrachinha com cheiro.

Luvas verdadeiras de Jovin.

Ditas de seda e de Escocia.

Riquissimas plumas e guarnições para enfeitar chapéos.

Contas e tubos de aço branco, que ha muito se desejava para enfeites.

Brincos, fivellas e cruzes de crystal.

Fivellas e cruzes de tartaruga, madriperola e dourados.

Alfinetes para gravatas.

Botões com crôas para punhos.

Gravatinhas e mantinhas de muito gosto, tanto para homem como para senhora.

Riquissimos adereços pretos, assim como caixinhas com alfinetes pretos.

Bengallas de canna com cabo de marfim.

Ditas de baleia, borracha e de outras muitas qualidades, assim como chicotinhos.

Riquissimos pentes de tartaruga do ultimo gosto; assim como de arregaço para menina, pois neste artigo ha um completo sortimento de todas as qualidades.

Diademas para cabeça do ultimo gosto.

Riquissimas fitas lavradas e lizas.

Tranças pretas com vidrilho e de côres.

Pulseiras tanto para senhora como para meninas.

Ligas de seda e de algodão.

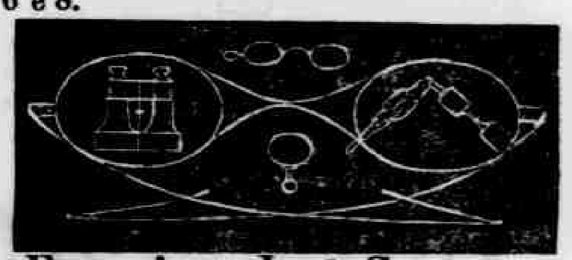
Suspensorios de seda e de algodão e muitos outros objectos que se não podem annunciar por não se tornar enfadonho.

Só no Gallo Vigilante rua do Crespo n. 7.

O castello de Grasville.

Traduzido do francez por A. J. C. da Cruz.

Vende-se este bello romance em quatr tomos pelo baratissimo preço de 3$000 na praça da Independencia. livraria ns. 6 e 8.



Frameisco José Germano

RUA NOVA N. 22,

acaba de receber um lindo e magnifico sortimento de oculos, lunetos, binoculos, do ultimo e mais apurado gosto da Europa e oculos de alcance para observações e para os maritimos.

Tasso Irmãos

Vendem no seu armazem rua do Amorim n. 35,

Licor fino Curação em botijas e meias botijas.

Licores finos sortidos em garrafas com rolhas de vidro e em lindos frascos.

Vinhos—Cheres.
Santernes.
Chambertin.
Hermitage.
Borgonhe.
Champagne.
Muscatel.
Reino.
Bordeaux.
Cognac.
Old Ton.
—PAezei lagniol.

No armazem de fazendas baratas de Santos Coelho

Rua do Queimado n. 19.

Vende-se o seguinte:

Lençoes de bramante de um só panno pelo barato preço de 3$200.

Ditos de panno de linho a 2$200 e 2$600.

Cobertas de chita da India a 2$400 e 2$800.

Lenços de cambraia brancos proprios para algibeira a 2$000 e 2$200 a duzia.

Ditos de cambraia de linho fino a 4$500 e 5$ a duzia.

Atoalhado de algodão branco a 2$ a vara.

Bramante de linho fino com 10 palmos de largura 2$500 a vara.

Panno de linho fino com 9 1/2 palmos de largura pelo barato preço de 2$400 a vara.

Bramante de linho fino de uma largura, pelo baratissimo preço de 800 a vara.

Toalhas de linho acolchoadas para mãos, a 13$ a duzia.

Ditas felpudas a 13$ e 15$ a duzia.

Guardanapos de linho a 3$500 a duzia.

Flanela de todas as cores para coeiros, a 880 rs. o covado.

Tarlatana de cores a 800 rs. a vara.

Balões de 35 arcos 3$500, de 40 a 4$.

Cambraia de linho fino a 4$500, 6$500 e 9$ a vara.

Cambraia para forro de vestido a 2$700 e 3$ a peça.

Peças de bretanha de rolo com 10 varas, a 3$500.

Peça de madapolão fino e largo a 7$.

Lãazinha lisa de cores a 500 rs. o covado.

Peças de cambraia branca de salpicos com 8 e meia varas a 4$500.

Coeiros de casemira bordados pelo baratissimo preço de 9$.

Esteira da India propria para forro de sala de 4, 5 e 6 palmos de largura.

Cambraias finas de cores miudas a 550 rs. a vara

Neste armazem tambem se encontra um grande sortimento de roupa feita por medida.

Farinha.

No armazem de Vicente Ferreira da Costa & Filho junto ao arco da Conceição, vende-se superior farinha de mandioca ultimamente chegada, em saccos de tres alqueires ou cinco arrobas de peso, pelo baratissimo preço de 6$ o sacco.

— Panno de algodão da Bahia, proprio para saccos de assucar e roupa de escravos; tem para vender Antonio Luiz de Oliveira Azevedo & C., no seu escriptorio rua da Cruz n. 1.

Vapores.

Vende-se em casa de Saunders Brothers & C., no largo do Corpo Santo n. 11, vapores patentes com todos os pertences proprios para fazer mover tres ou quatro machinas para descaroçar algodão.

ILEGÍVEL

NOVA LOJA
ENCICLOPEDICA
52 Rua da Imperatriz armazem da porta larga 52.
Junto a padaria fradceza de Paredes Porto.

Neste estabelecimento encontrará o respeitavel publico um variado sortimento de fazendas francezas, inglezas, suissas e allemães, que se venderão por preço commodo.

Paredes Porto
Vende chales de renda de cores que se venderam a 18$ está vendendo por 6$, ditos pretos, fazenda nova, 5$, 6$, 8$ a 20$, um sortimento completo de manteletes, capas e soutambarques 14$ a 25$. Rua da Imperatriz n. 42, junto a padaria franceza, armazem da porta larga.

Paredes Porto
Recebeu um completo sortimento de lãasinhas a 240, e 280 rs. covados, para acabar, cambraias de côr a 240 rs. o covado, riscado escossez para roupa de menino, fustão de linho a 420, 400 e 500 rs. Rua da Imperatriz n. 52 junto a padaria franceza, armazem da porta larga.

Paredes Porto
Recebeu para cortinados para cama franceza a 11$ a peça cambraia lisa fina a 3$ 4$ até 10$ a peça, cortes de tarlatana de bonitos gostos a 3$500 e 4$, cambraia com flôr de sêda, gostos inteiramente novos a 400 e 500 rs. o covado, no armazem da porta larga n. 52, rua da Imperatriz junto a padaria franceza.

Paredes Porto
Recebeu pelo ultimo paquete um sortimento de cruzes com pedras para o pescoço, bonitos caxinels de lãa para pescoço de senhora. Rua da Imperatriz n. 52, armazem da porta larga.

Paredes Porto
Vende cortes de gorgurão preto para vestido com 21 covados cada um 35$000, grósdenaple preto a 1$600, 1$800 e 2$ o covado, lãas lizas finas a 400 rs. o covado, lãas de quadrinho para vestido, enfestada, a 320 rs. o covado. Rua da Imperatriz n. 52, armazem da porta larga.

Roupa feita
Rua da Imperatriz n. 52 armazem da porta larga junto a padaria franceza, encontra-se neste estabelecimento um completo sortimento de paletós-saccos e sobrecasacos, de todas as qualidades, calças, colletes, ceroulas, camisas, gravatas, meias, chapéos de sol, ditos francezes para cabeça, por preços commodos, roupa para menino e outras muitas fazendas por preços commodos, armazem da porta larga.

No mesmo estabelecimento encontrará o respeitavel publico, sempre um completo sortimento de roupas feitas de todas as qualidades, como sejam paletós de alpaca preta e de côr, ditos sobrecasacos a 4$ e 5$, ditos de brim pardo a 2$800, 3$ e 3$500, ditos finos a 4$, ditos meias cazemira a 3$500, 4$ e 5$, ditos cazemira saccos a 6$, 7$, 8$ e 10$, ditos sobrecasacos a 10 e 12$, ditos de panno saccos a 6$, 8$ e 10$, ditos sobrecasacos a 12$ e 25$, ditos de merinó preto a 6$, 7$ e 10$, calças de brim de diversas qualidades a 1$800 a 4$, ditos brancos a 2$500 e 6$300, ditos cazemira 5$, 6$ e 7$, ditos pretos a 5$, 6$, 8$ e 10$, ditos meias cazemiras a 3$ e 4$, coletes de diversas qualidades, seroulas francezas de algodão, ditas de linho, ditas de bramante a 2$ e 2$500, camizas de algodão de linho francezas de 2$500 e 3$. Grande pechincha neste genero, gravatas de todas as qualidades e brancas para casamento, grande sortimento de meias para senhoras, ditas para homens a 3$, superiores a 3$500 e 4$.

Um completo sortimento de chapéos de sol de alpaca a 3$, ditos de seda a 5$, 7$, 10$ e 14$, ditos francezes para cabeça, grande sortimento a 6$.

Vestidos
Pechincha sem igual.
Chegou a loja de Paredes Porto um bonito sortimento de vestidos de tartalata de cores e brancas que serve para partidas por ser uma phantasia inteiramente de gosto pelo barato preço de 4$ e brancos a 4$500, estão acabando-se: no armazem da porta larga rua da Imperatriz n. 52, junto a padaria franceza.

Cortinados.
Chegou a loja de Paredes Porto um completo sortimento de cortinados ricamente bordados a preço de 25$, 35$ e 45$: na rua da Imperatriz n. 52, porta larga junto a padaria franceza.

Ricas romeiras.
Paredes Porto recebeu pelo ultimo paquete um sortimento de romeira de guipure pretas e de filó a preço commodo: na rua da Imperatriz n. 52, porta larga junto a padaria franceza.

1$400
Chapeos de sol.
Vendem-se chapéos de sol de panno a 1$400 e uma grande pechincha só para acabar: na rua da Imperatriz n. 52 armazem da porta larga de Paredes Porto.

3$000
ADMIRA.
Cortes de laa escocesa para vestido a 3$ o corte: na rua da Imperatriz n. 52, loja da porta larga, junto a padaria franceza, estão se acabando.

Para luto.
Lãas pretas com salpicos brancos a 400 e 500 rs. o covado: na rua da Imperatriz n. 52 junto a padaria franceza armazem da porta larga.

A 1$500.
Vendem-se peças de trança preta para enfeites de vestidos, soutembarques, capas de senhora a 1$500 com 10 varas, é uma grande pechincha: na rua da Imperatriz n. 52 junto a padaria franceza.

4$000
Chales de renda pretos.
Vende-se chales de renda preto a 4$000, unica loja que pode vender é na rua da Imperatriz n. 52, armazem da porta larga, de Paredes Porto.

FUNDIÇÃO DA AURORA.
Moendas e meias moendas.
Taxas de ferro batido e coado.
Fornos de ferro batido para fazer farinha.
Boccas e crivos de ferro coado e batido.
Machinas para mandioca.
Cylindros para padaria.
Alambiques e fundos de dito, ferro coado.
Arados todos de ferro molde guararapes.
Rodas, eixos, grampas tudo de ferro para carroça.
Rodas dentadas, rodetes, e rodas d'agua.
Guindastes fixos e portateis.
Varandas de ferro fundidos e cercas para jardim, moldes elegantes.
Camapés para jardim, muito fortes.
Serras grandes do aço com armação e sem ella.
O que tudo se vende por preços baratos.

— Breu em barricas pequenas.
Cera em velas de todos os tamanhos.
Bogias.
Mercurio.
Na rua do vigario n. 19, primeiro andar.

Balões
Grande sortimento.
Chegou á rua da Imperatriz n. 52, junto a padaria franceza, um grande sortimento, que se vende a 2$500 rs. para acabar.

VENDE-SE
No armazem de M. J. Ramos e Silva & Genro, á rua do Vigario n. 11, constantemente, os seguintes artigos, que recebem por encommenda propria de
NEW-YORK.

Legitima salsa parrilha de Bristol, preparada por Lanman & Kemp.
Verdadeira agua Florida, preparada pelos mesmos.
Gaz em latas de cinco galões, o mais purificado que se póde desejar da acreditada marca F. W. D. & C.
Relogios perfeitos reguladores, com corda de quatro a oito dias, dos afamados fabricantes E. N. Welch.
Graixa em latas grandes da bem conhecida marca Ias. S. Mason (de Philadelphia).
Superior oleo para machinas de costura.
Agulhas para as mesmas.
Breu em barricas grandes e pequenas.

Vende-se tambem:

BORDEAUX 1.ª qualidade.	St. Estephe. St. Julien. C. Margaux. C. Lafitte. Medoc.	**PORTO** 1ª qualidade,	Principe Real. Pedro V. Maria Pia. Princeza D. Isabel. Victor Emmanuel. Duque. Malvazia.

Vinho fino do Porto em barris de 5/, 10/ e 20/.
Superior vinho do Rheno.
Cera de Lisboa em velas e em grume.

FAZENDAS BARATAS
27 RUA DO QUEIMADO N. 27.

Madapolão.
Finas peças de madapolão com 20 varas a 9$.

LENÇOS,
Lenços de cambraia branca, duzia 2$.
Idem de côres fixas para meninos, duzia 2$400.

Cambraias.
Cambraias de côres a preço de 260 a 300 rs. o covado.

Guardanapos.
Guardanapos de linho, duzia 3$500.

Algodão.
Algodão trançado de duas larguras, proprio para toalhas de mesa, a preço de 1$300 a vara.

Bramante.
Superior bramante de linho inglez e francez.
Cambraia de linho propria para lenços.

ATOALHADO.
Atoalhado branco para mesa a 1$600 a vara,
Entremeios de cambraia muito finos, preço 1$.
Lenços de seda para algibeira a 1$600,

MACHINAS AMERICANAS
Verdadeiras do fabricante N. Y. Canttongin & C.
Moinhos americanos para moer milho.

Na rua Nova n. 20 e 22, grande deposito das verdadeiras machinas americanas de todos os fabricantes; se encontra neste deposito grande porção de machinas, e se vendem por menos preço do que em outra qualquer parte, por se receber em direitura da America; se fornece todas as explicações necessarias ao comprador para conservação das mesmas; neste grande estabelecimento se encontra muitos artigos americanos, que muito deve agradar aos agricultores que usam de taes artigos, encontra-se tambem todas as collecções de desenhos sobre os quaes se aceita qualquer uma encommenda, que com promptidão será executada; neste grande estabelecimento, encontra-se em grosso e a retalho, grande porção de ferragens, e miudezas que se vendem por preço commodo, pedindo-se a attenção de todos para este estabelecimento que muito lucrarão em fazer suas compras: na rua Nova n. 20 Carneiro Vianna.

GRANDE ARMAZEM
DE
FAZENDA E ROUPA FEITA
RUA NOVA N. 24.

Rego & Moura, proprietario da loja de fazendas e roupa feita, sita á rua Nova n. 24, fazem sciente ao publico e particularmente aos seus amigos e freguezes, que acabam de receber de sua encommenda, um perfeito sortimento de fazendas finas, entre ellas casemiras de cores proprias para—costumes—; panno fino dos melhores fabricantee proprios igualmente para casacas e sobrecasacas e outras fazendas de variados gostos, as quaes vendem com vantagem sobre outro do mesmo genero de negocio, tanto pela modicidade dos preços como pela qualidade especial dos artigos que expõe a escolha de todos aquelles que se dignarem frequentar seu estabelecimento.

Os mesmos, continuando como sempre, escudados e robustecidos na aceitação e confiança que lhes tem sido dispensada pelo respeitavel publico, no espaço de tempo em que se acham estabelecidos, procuram envidar todos os esforços a seu alcance para corresponderem sufficientemente a expectativa deste e de seus numerosos freguezes e amigos, por isso, admittiram para sua officina de alfaiate, quatro contra-mestres, funccionando regularmente sob a immediata direcção do muito habil mestre Lauriano José de Barros, o qual, activo e diligente como sôe ser, não se poupa aos mais aturados cuidados de sua arte quando tem de satisfazer com brevidade e presteza qualquer obra de encommenda,

Ao contrario dos muitos que enchem as columnas do jornal com a repetição ociosa de annuncios em estylo sediço, não precisamos aqui a natureza dos artigos que possuimos para não collocar a sinceridade dos nossos tratos no perigo imminente que resulta dessas antecipações sem fundamento.

GRANDE
ARMAZEM
DE
Roupa feita e por medida.
26 Rua Nova n. 26.

José Antunes Guimarães, proprietario deste novo estabelecimento de roupas e fazendas finas, participa ao respeitavel publico em geral e a todos os seus freguezes, que estando sua casa sobre a direção de dous dos melhores mestres de alfaiate, sendo um delles o Sr. F. E C. Miranda, e o outro o Sr. M. J. G. Carneiro, ambos com grandes habilitações tendentes a sua arte, pelos quaes é dirigida a sua officina, e achando-se bem montada a desempenhar qualquer encommenda por grande que seja, se esforçará para sahir a contento dos freguezes, vendendo tudo por menos do que em outra qualquer parte, roga as pessôas interessadas que venham examinar seu estabelecimento, e verificar por si mesmo o que declara, sendo entregue qualquer encommenda no prazo de 24 horas.

METHODO NOVO
DO DR. CHABLE
MEDICO E PROFESSOR DE PHARMACIA, DE PARIS,
PARA O TRATAMENTO E PROMPTO CURATIVO
DAS ENFERMIDADES SEXUAES, DE TODAS AS AFFECÇOES CUTANEAS, VIRUS E ALTERAÇOES DO SANGUE.

PLUS DE COPAHU — Citrato de ferro Chable. Xarope mui preferivel ao *Copahiba*, e as *Cubebas*, cura immediatamente qualquier purgaçao, relaxação e debilidade, e igualmente fluxos e fluores brancas das mulheras.— Injecção de Chable. Esta injecção benigna emprega-se mesmo tempo do xarope de citrato de ferro, uma vez de manhã, e uma vez de tarde durante tres dias; ella segura a cura.

DEPURATIF du SANG — Depurativo de sangue. Xarope vegetal sem *mercurio*, o unico conhecido e approvado para curar com promptidão e radicalmente impigens, pustulas, herpes, sarna, comixões, acrimonia e alterações viciosas do sangue; virus, e qualquer affecão venerea. — Banhos mineraes. Tomão-se dous por semana, seguido o tratamento depurativo.— Pomada antiherpetica. De um effeito maravilhoso nas affecões cutaneas e comixões.

Hemorrhoidas.—Pomada que as cura em 3 dias.
[illegible]

GRANDE ESTABELECIMENTO
DO
PAVÃO
Rua da Imperatriz, N. 60
DE
GAMA & SILVA.
LOJA E ARMAZEM DE FAZENDAS.

Tendo os proprietarios deste grande estabelecimento feito um grande abatimento em muitas de suas fazendas, pela occasião do balanço que deram no ultimo de dezembro de 1865, resolveram vender muito mais barato do que costumam afim de cada vez mais agradarem aos seus numerosos freguezes; por tanto lhes offerecem um avulado sortimento de fazendas francezas, inglezas, as quaes venderão mais barato do que em outra qualquer parte, compromettendo-se a mandar levar qualquer fazenda em casa dos freguezes que não poderem vir a loja, ou a darem as amostras, deixando ficar o penhor, assim como convidam as pessoas, que negociam em menor escala que neste grande estabelecimento encontrarão um grande sortimento tanto a retalho como por atacado, vendendo-se-lhe apenas pelos preços que compram nas casas inglezas, sendo com o dinheiro a' vista.

Ricos vestidos a 8$000 rs.
pechincha admiravel.
Só o Pavão recebeu pelo ultimo vapor francez um grande sortimento dos mais ricos cortes de vestidos transparentes com lindas barras e enfeites de seda, sendo estes vestidos muito proprios para bailes e passeios, e vendem-se pelo baratissimo preço de 8$000 rs. cada um, na loja do Pavão na rua da Imperatriz n. 60 de Gama & Silva.

Os chales do pavão a 2000 e 2500 rs.
Vendem-se chales de merinó estampados a 2$ e 2$500 cada um.
Ditos de merinó liso a 3$500.
Ditos estampados de crepon a 6$, 7$, e 8$000.
Ditos pretos bordados com franja de seda a 14$.
Na loja e armazem do Pavão na rua da Imperatriz n. 60 de Gama & Silva.

Para luto vende o Pavão.
Setim da China com 6 palmos de largura, fazenda preta para luto, propria para vestidos e roupas para homens, sendo esta nova fazenda sem lustro e de muito boa qualidade, garantindo-se não ficar russa com o tempo e vende-se pelo barato preço de 2$ e 2$500 o covado, assim como neste estabelecimento tem um grande sortimento de todas as fazendas pretas como sejam cassas e chitas pretas, lãas tapadas e transparentes, princezas, alpacas, sarjas, etc.: na loja e armazem do Pavão na rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Os cortinados do Pavão.
Vendem-se superiores cortinados adamascados para camas pelo baratissimo preço de 1$ cada par, ditos muito finos ricamente bordados para camas ou janellas a 15$, 20$ e 25$ o par: na loja e armazem do Pavão na rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Os espartilhos do Pavão.
Vendem-se uma grande e variado sortimento de espartilhos dos mais bem feitos que tem vindo ao mercado, sendo de todos os tamanhos, vendendo-se por um preço muito razoavel: isto na loja do Pavão na rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

As saias bordadas do pavão.
Vendem-se saias bordadas sendo fazenda muito bôa, sendo ricamente bordadas e com muita roda vendendo-se pelos baratos preços de 6$ 8$ e 10$ reis cada uma na loja do Pavao na rua da Imperatriz n. 60 de Gama & Silva.

Roupa feita.
Na loja do Pavão
Vende-se neste estabelecimento um grande sortimento de roupas, tanto de panno como caxemiras, e brins e pelos baratissimos preços como sejam calças de caxemira preta a 6$ 7$ e 8$000 reis, paletots de panno preto saccos a 6$ 8$ e 12$000 rs. ditos sobrecasacos de panno finissimo a 12$ 18$ e 25$000 reis, e outros muitos artigos que seria enfadonhos aqui relata-los; só na loja e armazem do Pavão rua da Imperatriz n. 60 de Gama & Silva.

Loja do Pavão
Grandes pechinchas.
Sedinhas a 500 rs. o covado
Sedinhas a 500 rs.
Sedinhas a 500 rs.
Vende-se na loja do Pavão, um grande sortimento de sedinhas listradas com as mais bonitas cores, sendo os padrõs mais novos que tem vindo ao mercado, e vende-se pelo paratissimo preço de cinco tostões o covado, sendo fasenda que valem muito mais dinheiro, e é grande pechincha por se ter comprado uma grande portida desta fasenda, na loja e armazem de fasenda do Pavão, rua da Imperatriz n. 60 de

Os chales de guipure a 12$ e 16$000,
Vendem-se os mais ricos chales de Guipure e de renda de linho e seda, pelos baratissimos preços de 12$ e 16$; é grande pechincha em relação a boa qualidade e tamanho delles: só na loja do Pavão, rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Lãazinhas a 200 rs, só o Pavão.
Vendem-se modernas lãazinhas com lindissimos gostos, pelo baratissimo preço de 200 rs.; é grande pechincha: só na loja do Pavão, rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Sedas Largas
Na loja do Pavão,
Chegou para a loja do Pavão um modernissimo sortimento das mais lindas sedas para vestidos, sendo umas de listrinhas e outras de florzinhas com as mais lindas cores, e algumas proprias para as senhoras que estiverem de luto e vendem-se pelo barato preço de 2$000 o covado, tendo esta fazenda quatro palmos de largura, que facilita fazer-se um vestido com poucos covados, isto na loja e armazem do Pavão na rua da Imperatriz n. 60 de Gama & Silva.

Lenços brancos a 2$000 reis a duzia.
Vendem se lenços brancos fazenda muito boa pelo baratissimo preço de 2$ a duzia, Ditos com barra de côr a 2$000 isto para acabar na loja do Pavão na rua da Imperatriz n. 60 de Gama & Silva.

Grosdenaples pretos do Pavão.
Vendem-se superiores grosdenaples pretos pelos baratissimos preços de 1$500, 1$600, 1$800 e 2$ o covado, sendo fazenda muito boa, só para acabar: na loja e armazem do Pavão, rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Bramante de linho do Pavão.
Vende-se superior bramante de linho com 10 palmos de largura, proprios para lençoes, pelos baratissimos preços de 2$ e 2$600 a vara, assim como panno de linho muito fino pelos baratissimos preços de 640, 700 e 800 rs. a vara: na loja e armazem do Pavão, rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Cambraias lisas do Pavão.
Vendem-se peças de cambraia lisa muito superior, pelo barato preço de 3$200 e 3$500 a peça, ditas muito finas a 5$, 6$, 7$ e 8$: na loja e armazem do Pavão, rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

PENTEADORES
ou roupões de cambraia bordados proprios para as senhoras vestirem de manhãa.
Chegou esta novidade para a loja do Pavão, muito lindos e do melhor gosto até hoje, por preços muito razoaveis: na loja do Pavão, rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Grosdenaple preto a 1$600.
E' grande pechincha !!
Vende-se grosdenaple preto, sendo muito encorpado e de boa largura, pelo baratissimo preço de 1$600 o covado: na rua da Imperatriz n. 60.

Os cachinez do Pavão.
Vendem-se bonitos cachinez de lãa ou agasalhos para cabeça pelo baratissimo preço de 3$000, só na loja do Pavão, na rua da Imperatriz n. 60.

Castor a 300 rs. o covado.
Para calças.
Vendem-se superiores castores muito encorpados padrões escuros pelo barato preço de 320 rs. o covado, servindo esta fazenda tambem para escravos por ser de muita duração; na loja e armazem do Pavão rua da Imperatriz n. 60 de Gama & Silva.

Madapolões a 3,500 rs. a pessa.
Só na loja do Pavão.
Vende-se peças de madapolão fino com 12 jardas, pelo barato preço de 3$500 e 4$000.

Chapéos para meninas a 6,000.
Só na loja do Pavão.
Se vendem os mais bonitos e mais bem enfeitados chapéosinhos de palha da Italia, proprios para meninas, pelo baratissimo preço de 6$000; na loja e armazem do Pavão na rua da Imperatriz n. 60 de Gama & Silva.

Attenção.
ULTIMA NOVIDADE
PENTES, ENFEITES, CINTOS.
Gama & Silva, acabam de receber pelo ultimo vapor francez, um grande sortimento dos mais ricos enfeites pretos e de côres proprios para cabeça, sendo guarnecidos com as mais lindas flores, e com voltas das mais bonitas perolas; assim como os mais modernos e engraçados pentes da verdadeira tartaruga, marchetados sendo a ultima novidade que tem vindo de Paris, e os mais ricos cintos com fitas matbisadas e fivelas largas, conforme ultimamente se usa nas primeiras capitaes da Europa, e vende-se por preço em conta por ter chegado em direitura para a loja do Pavão, rua da Imperatriz n. 60 de Gama & Silva.

As rotandas do Pavão a 8 e 10$.
Vendem-se as mais ricas rotandas de renda preta, sendo muito grandes, que são as que mais se usam, pelo baratissimo preço de 8$ e 10$: na loja e armazem do Pavão, rua da Imqeratriz n. 60, de Gama & Silva.

Chitas pretas a 160 rs.
Vendem-se chitas pretas inglezas, sendo fazenda muito boa, pelo baratissimo preço de 160 rs. o covado, ou 5$500 a peça com 38 covados: só na loja de Pavão, rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

ATLANTA
Grande novidade a 200 rs.
Atlanta a 200 rs.
Atlanta a 200 rs.
Atlanta a 200 rs.
Chegou para a loja do Pavão o mais lindo sortimento desta nova fazenda, com o titulo de atlanta propria para vestido e roupas para meninos, sendo esta modernissima fazenda de lãa com os mais lindos gostos de quadrinhos e listras tendo entre ellas de côr roxa e preta, com listras e quadros brancos proprias para luto, e vendem-se pelo baratissimo preço de 200 rs. o covado unicamente na loja do Pavão rua da Imperatriz n. 60 de Gama & Silva.

As chitas do Pavão a 200 o covado.
Vende-se o mais bonito sortimento de chitas escuras e roxas sendo inglezas, mas com os pannos tão encorpados como os das francezas que se vendem a 400 réis, e liquidão-se pelo barato preço de 200 réis o covado ou a 7$200 a peça, garantindo-se terem 38 covados cada peça e serem de côres fixas isto na loja e armazem do Pavão na rua da Imperatriz n. 60 de Gama & Silva.

Novidade
Para vestidos.
Chegaram as desejadas cambraias ou tarlatanas brancas com listrinhas sendo transparentes e vendem-se pelo baratissimo preço de 5$000 o corte, na loja e armazem do Pavão na rua da Imperatriz n. 60 de Gama & Silva.

Chitas a 180 rs., só o Pavão.
Vende se o mais bonito sortimento de chitas inglezas, padrões miudinhos, claros e escuros, e tendo tambem rôxas para luto, afiançando-se serem cores fixas, e vendem-se pelo baratissimo preço de nove vintens o covado, ou a peça com 38 covados por 6$800: isto na loja e armazem do Pavão, na rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Vestidos brancos.
Chegaram para a loja do Pavão os mais bonitos cortes de vestidos de cambraia branca com bonitas barras todas brancas, assim como com barras de cores, sendo fazenda transparente e muito fina, tendo cada um côrte bastante fazenda e muita roda, e vendem-se pelo baratissimo preço de 8$ e 10$: na loja do Pavão na rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Cortes de tarlatana na loja do Pavão.
Vendem se os mais modernos cortes de tárlatana com as mais lindas barras de cor, pelo baratissimo preço de 5$ cada um, sendo neste artigo o melhor que tem vindo ao mercado: isto na loja e armazem do Pavão na rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Cambraias brancas,
Com 8 palmos de largurac
Só na loja do pavão.
Vende-se cambraias brancas transparentes tendo 8 palmos de largura, ou duas larguras das regulares, que facelita fazer-se um vestido apenas com 4 varas, e vendem-se pelos baratissimos preços de.. 1$000 reis, e 1$280 a vara. unicamente na loja e armazem do Pavão, rua da Imperatriz n. 60 de Gama & Silva.

Chitas brancas a 280 rs.
Mende-se chitas francezas acentos brancos padrões miudinhos, pelo baratissimo preço de 280 rs. o covado, na loja e armazem do Pavão, rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Chapéos de sol.
Vende-se um grande sortimento de chapéos de sol, sendo de seda e de varios preços e qualidades; ditos de alpaca e de panno, e vendem-se por preços muito commodos, na loja do Pavão na rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Cortes de chitas.
Vendem-se cortes de chitas inglezas, sendo padrões escuros tendo 10 covados pelo barato preço de 2$000 rs.; ditos com 11 e 12 covados a 2$200 e 2$400 rs; ditos de chita franceza escura e alegre, tendo 10 covados 3$200; ditos com 11 e 12 covados a 3$520 e 3$840 rs: é pechincha, na loja e armazem do Pavão, rua da Imperatriz n. 60 de Gama & Silva.

RIVAL SEM SEGUNDO.
Rua do Queimado n. 49
Está disposto a continuar a vender por preço que a todos admira queiram apreciar e vir vêr para crer.
Grozas de pennas de aço muito boas a 320 rs.
Libras de nozes muito boas a 40 rs.
Pentes de alisar com costas de metal a 500 rs.
Capachos redondos e compridos a 500 rs.
Pulceiras de contas para senhoras a 500 rs.
Caixas de papel amizade a 600 rs.
Quadernos de papel muito bom a 20 rs.
Pentes de tartaruga a 2$500 rs.
Realejos para meninos a 100 rs.
Escovas para limpar dentes a 200 rs.
Baralhos muito finos a 200 rs.
Caixas de pó de arroz muito superior a 800 rs.
Caixas de lamparinas para tres mezes a 40 rs.
Caixas de obreias de massa a 40 rs.
Grozas de botões de louça a 160 rs.
Enfiadores de cordão e fita a 60 rs.
Peças de fita de cos com 10 varas a 320 rs.
Cartas de alfinetes francezes a 100 rs.
Libras de alfinetes francezes 1ª qualidade a 2$.
Novellos de linha com 400 jardas a 60 rs.
Ditos ditos com 200 jardas a 30 rs.
Caixas com alfinetes a 20 rs.
Pares de luvas brancas e de côres a 400 rs.
Gravatas de todas as qualidades a 500 rs.
Resmas de papel almaço superior a 2$400.
Caixas redondas com estampas a 100 rs.
Livros para assento de roupa lavada a 100 rs.
Bunecos do eboro muito bonitos a 160 rs.
Frascos de superior agua de colonia a 400 rs.

Loja
do beija-flor, na rua do Queimado n. 63
Tendo recebido enfeites para cabellos de senhora, de cabellos, que estando na cabeça não se differença se é feito do mesmo cabello: só quem tem é na loja do beija-flor.

— Vendem-se enfeites para coques de senhora os mais modernos que se pôde encontrar: na loja do beija-flor.

QUEIJOS DO SERIDÓ
Vendem-se queijos do Seridó muito frescos a 900 rs. a libra: no pateo do Carmo, esquina da rua de Hortas, armazem n. 2.

Sortes para Santo Antonio, S. João e S. Pedro.
Vendem-se na officina de encadernação n. 15 da rua do Imperador, tanto em folhetos como em avulso.

— Na rua do Jasmim n. 24, officina de ferreiro, ha para vender uma victoria, um cabriolet americano de 2 e de 4 assentos, um cabriolet de 2 rodas, todos novos e por commodos preços. Na mesma officina se apromptа com toda a perfeição qualquer encommenda, tanto de carapina como de ferreiro, quér sejam obras novas, quér concertos de toda a especie.

DROGARIA
Grande armazem de tintas medicamentos etc.
Rua do Imperador n. 22.
João Pedro das Neves (gerente) tem a venda o seguinte:
Productos chimicos e pharmaceuticos os mais empregados em medicina.
Tintas para todo o genero de pintura e para tinturaria.
Productos industriaes e tintas para flores, como botões de flores e modelos em gesso para imitar fructas e passaros com o competente desenho.
Productos chimicos e industriaes para photographia, tinturaria, pintura, pyrotecnia etc.
Montado em grande escala e supprido directamente de Paris, Londres, Hamburgo, Anvers e Lisboa pode offerecer productos de plena confiança e satisfazer qualquer encommenda a grosso trato e a retalho e por preço commodo.

ATTENÇÃO
Para Santo Antonio e S. João, alguidares de Genova de todos os tamanhos, muito baratos por ter grande porção, jarras finas, entre-finas e grossas, de todos os tamanhos, assadores para ir ao forno, vasos francezes em ternos de seis, e toda a mais louça de Genova e da terra: na rua do Rangel numero 4.

GAZ.
No armazem da rua do Imperador n. 3 ou no Caes de Pedro II n. 2, tem para vender-se o melhor gaz existente no mercado.

VERDADEIRO LE ROY
de SIGNORET, Docteur-Médecin
Rue de Seine, 51, à PARIS.

Rue de Seine, 51.
PURGATIF LE ROY
SELON L'ORDONNANCE
DU DOCTEUR SIGNORET
Avis Essentiel
PHARMACIE COTTIN
Degradar o letreiro para verificar o nome SIGNORET na massa mesmo do PAPEL.

Em cada garrafa, vai, entre a rolha e o papel que leva o meu sinete, um rotulo impresso em amarello com o SELLO IMPERIAL DO GOVERNO FRANCEZ.
N. B. — Remettendo-se uma lettra de 500 francos sobre Paris, acceitavel a 60 dias de vista, ao maximo goza-se do abatimento e do maior desconto.
Deposito principal do legitimo Le Roy em Caza do nosso unico agente pelo Brazil a SNR ANTONIO FRANC: de LACERDA na Bahia e nos principaes pharmaceuticos.
Signoret

MEDALHA DE OURO. PREMIO DE 16,600 F.
QUINA LAROCHE
ELIXIR Febrifugo e Fortificante
SUPERIOR AOS VINHOS E XAROPES DE QUINA.
Experimentada com pleno successo nos hospitaes, a quina Laroche (ou extracto completo de quina) é uma preparaçao excepcional, por ser privada do amargo da quina. Agrada por conseguinte as pessoas as mais intolerantes e aos paladares os mais delicados, pois nem é muito doce nem muito viscosa, sendo de uma limpidez constante. Emprega-se com muito proveito nos casos de gastralgia, dyspepcia, nevralgia, anemia, marasmo, cachexias, magreza, fastio sem causa apparente, convalescenças demoradas, chlorose e escrophulas. E o especifico das molestias febris.
QUINA LAROCHE FERRUGINOSA
Reunindo todas as propriedades do ferro e da quina.
EM PARIZ, 15, rue Drouot. *Laroche*
P. MAURER & C.
rua Nova n. 18.

— Vende-se uma taberna bem afreguezada para a terra, em bom local, freguezia de Santo Antonio: na travassa das Cruzes n. 6 se dirá quem vende.

Vinho de cajú
do afamado Carreira, do Ceará: vende-se unicamente no armazem da Liga, rua Nova.

Vinho Colares
Vende-se o verdadeiro vinho Colares em barris de oitavo, e avarejo a 500 rs. a garrafa: no armazem da Liga na rua Nova n. 60.

— Vende-se um lindo moleque de idade 13 annos, uma escrava por 400$, duas ditas para todo o serviço: na travessa do Carmo n. 1.

Escravos fugidos
300$ de gratificação.
Em 31 de outubro do anno passado, fugio a escrava Claudina, cabra alta e secа do corpo, que pertenceu ultimamente aos Illms. Srs. José Joaquim da Silva, Manoel Mauricio de Sena e D. Mariana Ignacia de Castro e Silva que a vendeu a José Matheos Ferreira que pagará 200$000 a quem lhe entregar dita escrava na rua da Cadeia n. 62.

— Acha-se fugido desde o dia 14 de maio o escravo cabra de nome Honorato, e tem os signaes seguintes: cabellos carapinhos, dentes podres, pouca barba, estatura baixa e cheio do corpo, pernas grossas, pés pequenos e grossos, é muito apaixonado a batuques e gosta de tomar aguardente, levou roupa de castor listrado, sendo aberta na frente a camisa: quem o aprehender leve-o ao engenho Tres Braços na freguezia da Escada ou nesta praça na rua do Imperador n. 24, que será bem recompensado.

ILEGÍVEL

LITTERATURA.

As Biblias falsificadas.

Si quis autem libros ipsos integros cum omnibus suis partibus, prout in Ecclesia Catholica consueverunt, et in veteri Vulgata Latina editione habentur, pro sacris et canonicis non susceperit, et traditiones prædictas sciens et prudens contempserit, anathema sit (Conc. Trident., *sessão* 4.ª)

(Continuação.)

XVIII

DO CONTEXTO DOS LIVROS DO ANTIGO TESTAMENTO.

Job.—E' o livro que contém a historia de Job, patriarcha celebre pela paciencia, desgraças, resignação e virtudes. Este sancto personagem vivia na terra de Hus, que se julga pertencer á Idumea oriental, nos contornos de Bosra. A opinião mais seguida é que foi o proprio Job o autor do livro que tem seu nome. Comtudo muitos o attribuem a Moysés, e julgam-no mais antigo que o Pentateuco.

Psalmos.— Os Psalmos, em numero de cento e cincoenta, são hymnos ou canticos consagrados ao louvor do verdadeiro Deus. N'elles se repete que Deus é grande, eterno, todo poderoso, soberanamente bom, justo e misericordioso; que é sancto e fiel nas suas palavras; que creou o universo, que é o arbitro soberano dos povos e dos reis; que sua providencia estende-se a todos, e vela de um modo mais particular sobre o povo judaico, sobre esse povo que escolheu para si, e ao qual tem prodigalisado sempre seus beneficios. Falam tambem da vinda do Messias como redemptor do genero humano. Sua divindade, sua doctrina e paixão, sua morte, ressurreição e gloria são n'elles contados pelo poeta sagrado. Os Psalmos encerram tambem as lagrimas e os gemidos do rei penitente. Quasi todos estes canticos são de David; sòmente alguns pertencem a outros autores inspirados por Deus.

Proverbios.—Este livro, escripto por Salomão, rei de Israel, é uma collecção de sentenças sobre a verdadeira sabedoria, sobre os deveres proprios a cada estado.

Ecclesiastes.—Esta palavra significa *pregador, orador de uma assembléa*. O livro do Ecclesiastes, é assim chamado porque Salomão, que é geralmente considerado como seu autor, explica n'elle a vaidade das coisas d'este mundo: — *Vanitas vanitatum, dixit Ecclesiastes; vanitas vanitatum, et omnia vanitas*

Cantico dos canticos. — Este livro, que é ainda muito provavelmente de Salomão, é uma pintura viva de dois esposos unidos pelo mais puro e terno amor. Era para os Judeus um symbolo da união de Deus com o povo de Israel, como é para os christãos o symbolo da união de Jesus Christo com sua Egreja, e de uma alma fiel com Deus.

Sabedoria — O autor deste livro, que é posterior a Salomão, faz o elogio da verdadeira sabedoria; convida todos os homens e principalmente os reis, a pratica-la; e fala das recompensas do justo e do castigo dos impios para esta vida e a futura.

Ecclesiastico. — Este titulo significa livro ou para uso das *assembléas* ou da Egreja. N'elle se acha, como nos de Salomão, regras de sabedoria e maximas de moral para as pessoas de todas as edades e condições. Acredita-se communmente que foi escripto por Jesus, filho de Sirach, cujo quem traz o nome.

Isaias.—E' o primeiro dos quatro prophetas mais notaveis. Suas predicções se referem ao reino de Israel e sobre tudo ao de Judá; foram feitas durante os reinados de Osias, Joathan, Achaz e Ezequias; parece que viveu até o tempo de Manassés. O fim principal de suas prophecias é reprehender aos habitantes do reino de Judá suas infidelidades, e predizer-lhes os castigos que Deus exerceria sobre elles, particularmente o captiveiro de Babilonia. Prediz-lhes depois, que no reinado de Cyro, a quem chama por seu proprio nome, voltariam para a patria; que Jerusalem e o templo seriam reedificados; que então as duas casas de Israel e de Judá não seriam mais que um povo. Mas, entre as predicções de Isaias, ha muitas que se referem a Jesus Christo, e ao estabelecimento de sua Egreja; das quaes uma é a em que diz que o Messias nascerá de uma virgem, e aquellas em que falla de sua paixão. As prophecias de Isaias, bem como as dos outros prophetas do Antigo Testamento, foram redigidas por aquelles de quem trazem o nome.

Jeremias. — Suas prophecias falam não sòmente do povo Judeu, como de muitas nações estrangeiras. Prediz ao povo de Deus a destruição de Jerusalem e do templo, os septenta annos de captiveiro em Babilonia, a volta dos Judeus para sua patria, a reconstrucção de Jerusalem e do templo e a vinda feliz do Messias.

Báruch.—Era secretario de Jeremias. Escreveu seu livro em Babilonia, cinco annos depois da ruina de Jerusalem. Recorda aos Judeus que a verdadeira sabedoria só consiste na observancia da lei; dá a Jerusalem palavras de desolação, como de viuva que chora o captiveiro de seus filhos, e que por unica consolação tem o exemplar castigo de seus inimigos e a esperança de ver voltar para ella seus antigos habitantes; Baruch lhe fortalece essa esperança.

Ezequiel. — Achando-se captivo em Babylonia, deu-lhe Deus o dom da prophecia para consolar seus irmãos. Este propheta descreve a tomada de Jerusalem, com todas as circumstancias que a acompanharam e todo o rigor do castigo que o Senhor devia exercer sobre seu povo. Deus mostrou-lhe depois coisas mais consoladoras: a volta do captiveiro, o restabelecimento de Jerusalem e do templo, o reino do Messias e a vocação dos Gentios. Prediz tambem a sorte de muitas nações.

Daniel.—Prediz os primeiros annos do captiveiro de Babylonia, desde o reinado de Joaquim até ao de Cyro, rei da Persia. Fala na estatua mysteriosa do Senhor de Nabucodonosor, vê o emblema de quatro monarchias que tem de succeder-se e destruir-se, para dar lugar a outra que substituirá eternamente. Fixa em septenta semanas o tempo da vinda do Messias. Estas semanas eram de annos, de sorte que comprehendiam 490 annos. O livro d'este propheta contém outras predicções, e factos de grande importancia para a historia do povo de Deus.

Ozéas.—E' o primeiro dos prophetas menores. Principiou seu ministerio sob o governo de Roboão II, rei de Israel, e continuou sob seus successores, e durante o tempo que Joathan. Achaz e Ezequiel reinaram em Judá. Suas prophecias referem-se principalmente ao reino de Israel. Reprehende os Israelitas pelos crimes, idolatria, sedicções e perjurios. Prediz depois a ruina do reino de Israel, a deportação dos Judeus para Babylonia, sua volta para a judéa, a duração do culto do verdadeiro Deus e a vocação dos Gentios.

Joel.—As prophecias de Joel predizem quatro grandes successos: primeiro, uma nuvem de insectos que haviam d'assolar os campos e reduzir a fome o reino de Judá; segundo, um exercito estrangeiro devastaria a Judéa; terceiro, o tempo em que o dom da prophecia seria dado a grande numero de pessoas de ambos os sexos, e de todas as edades e condições; quarto, a vinda do soberano juiz ou do *juizo de Deus*, que ha de ser no valle de Josaphat, isto é, o castigo estrondoso dos inimigos de seu povo depois do ultimo juizo, e a felicidade que reinará eternamente.

Amós.— Prophetisou no tempo de Roboão II, rei de Israel, e de Osias, rei de Judá: Reprehende os Israelitas pelas infidelidades, e prediz-lhes as desgraças de que estão ameaçados, bem como a restauração do reino de David.

Abdias.—Viveu no tempo do rei Jechonias, captivo em Babilonia. Prediz aos Idumeus, que conservavam os Israelitas em oppressão, que o castigo do seu crime estava proximo, que as dez tribus recobrariam a liberdade, e dominariam por sua vez os Idumeus e os Philisteus.

Jonas.— Appareceu pelos reinados de Joás e de Jeroboão II, rei d'Israel, e de Judá. Teve ordem de Deus para ir pregar a penitencia em Ninive. Em vez de obedecer quiz fugir para Tarsis, embarcando; mas Deus excitou uma tempestade, e os marinheiros deitaram sortes para saber por causa de quem lhes viera esta desgraça. Caindo a sorte em Jonas, deitaram-no ao mar e a tempestade apasiguou-se immediatamente. Quiz Deus que um monstro maritimo o engulisse o qual no fim de tres dias o lançou na praia.

Recebe segunda vez ordem de partir para Ninive e obedece. Prediz que esta cidade será destruida em quarenta dias.

Os Ninivitas assustados fazem penitencia e Deus lhes perdoa.

Miquéas.— Durante os reinados de Joathan, Achaz e Ezequias, reis de Judá, o propheta Miquéas reprehende aos Judeus pelas iniquidades, e lhes prediz o captiveiro das dez tribus, o exilio das duas que formavam o reino de Judá, sua liberdade sob o governo de Cyro, a reconstrucção de Jerusalém e do templo, e a gloria do novo templo em todo o universo. Designa Bethleem como lugar onde nasceria o Messias.

Nahum.—Prophetisou nos ultimos annos do reinado de Ezequias, ou no principio do governo de Manasses. Prediz a ruina de Ninive, a destruição da monarchia dos Assyrios, que tinham opprimido os Judeus, e a restauração do reino de Judá.

Habacuc.—Não se sabe precisamente o tempo em que viveu, porém suppõe-se que prophetisava no principio do reinado de Manassés. Fallou da derrota dos Judeus pelo exercito dos Chaldeus, do castigo dos vencedores, e da destruição de Babylonia.

Sophonias.—Suas predicções remontam ao tempo de Josias, rei de Judá. Annunciam o captiveiro em Babylonia, a ruina dos Philisteus, Moabitas, Ammonitas, Ethiopes e Assyrios, bem como a de Ninive, que foi destruida pelos annos 262 antes de Jesus Christo.

Aggeo.—Só prophetisou depois do captiveiro de Babylonia, durante o reinado de Dario, filho de Hystaspes e rei da Persia. Exhorta os Judeus a trabalhar com zelo na reedificação do templo de Jerusalém, dizendo-lhes que a gloria do novo templo excederia á do antigo, porque tinha de ser visitado pelo Desejado das nações.

Zacharias.— Era contemporaneo de Aggeo, e procurou com aquelle reanimar a confiança e o ardor dos Judeus para a reconstrucção do templo. Prediz a ruina de muitos povos e a prosperidade da verdadeira religião. Falla no Messias quasi nos mesmos termos que os Evangelistas, quando prediz sua entrada em Jerusalém, onde foi recebido com acclamações do povo.

Malachias.— E' o ultimo dos prophetas menores. Appareceu no tempo em que Nehemias trabalhava para restabelecer a perfeita observancia da lei de Deus entre os Judeus.

Estes dous sanctos personagens lhes reprehendem as mesmas desordens e a mesma negligencia para o culto do Senhor. Prediz a vinda do Messias, e que antes d'elle virá um precursor, a que dá o nome de Elias, porque tem o mesmo espirito. Acaba prophetisando o anathema eterno que pezará sobre os Judeus.

Machabêos.—Deu-se aos dois ultimos livros do Antigo Testamento o titulo de *Machabêos*, por que nelles se refere a historia destes heroes do povo de Deus, e das guerras que sustentaram contra os reis da Syria, para defeza e liberdade dos Judeus. Estes dois livros contêm quasi os mesmos factos; ignora-se porém quem os redigio, o que não impede que sejam verdadeiramente authenticos.

ARTIGO IV.

DO QUE TRACTAM OS LIVROS DO NOVO TESTAMENTO.

Evangelhos.— Os *Evangelhos*, palavra derivada de grego que significa *bôa-nova*, são os quatro primeiros livros do Novo Testamento, que contêm a historia do nascimento, das acções, doctrina, morte e resurreição de Jesus Christo, filho de Deus por toda a eternidade, e filho temporal de Maria, verdadeiro Deus e verdadeiro homem. Quatro são os Evangelhos: o de S. Matheus apostolo; o de S. Marcos, discipulo de S. Pedro; o de S. Lucas, discipulo de S. Paulo, e de S. João, apostolo, conhecido pelo nome de *Discipulo amado*. Posto que estes quatro Evangelhos relatem todos os principaes factos da vida de Nosso Senhor, com tudo o de S. Marcos pode considerar-se como supplemento ao de S. Matheus, o de S. Lucas como supplemento aos dois primeiros e o de S. João como supplemento aos tres.

Actos dos Apostolos.— Este livro foi escripto por S, Lucas; contém a historia do estabelecimento do christianismo, e a descripção dos costumes dos prisioneiros christãos. N'elles se referem os prodigios practicados pelos apostolos, e tudo que fizeram para espalhar a luz da fé entre os Judeus e os Gentios.

Epistolas de S. Paulo. — São quatorze. Consultam-se segundo a ordem porque estão collocados nas Biblias, a dignidade das Egrejas a que são dirigidas, e o assumpto de que tractam, sem attender á datas respectivas. Estas Epistolas, bem como as dos outros apostolos, offerecem commentarios em que se acha desenvolvida a doctrina de Jesus Christo, tanto para os mysterios da religião como para as regras da moral evangelica e os Sacramentos do culto divino.

Epistola de S. Thiago.—S. Thiago menor, parente do Senhor, e que foi o primeiro Bispo de Jerusalém. Dá-se o titulo de *catholica* á Epistola de S. Thiago, porque não é dirigida a uma só Egreja, mas a todos os Judeus convertidos e espalhados por differentes paizes. O apostolo reprova principalmente o erro dos que dizem que para a salvação, tendo-se fé, pode-se dispensar as obras.

Epistolas de S. Pedro.—Temos duas Epistolas de S. Pedro. São dirigidas aos Judeus e pagãos convertidos ao christianismo e dispersos pelo Ponto, á Galacia, a Capadocia, a Asia e a Bihynia. Expõe-lhes a dignidade da Religião de Jesus Christo, e exhorta-os a ter uma vida digna do nome de christãos.

Epistolas de S. João.—O apostolo S. João deixou tres epistolas, nas quaes procura confirmar os fieis nas principaes verdades da religião e premuni-los contra os erros que se espalhavam a respeito da divindade de Jesus Christo.

Epistola de S. Judas.—O autor d'esta Epistola foi S. Judas, apostolo, irmão de S. Thiago menor. E' destinada a exhortar os fieis a perseverar na fé que abraçaram, e a se acautelarem contra a licença e impiedade dos falsos doctores, a quem ameaça com o castigo de Deus.

Apocalypso ou Revelação.—S. João, apostolo e autor d'este livro mysterioso e prophetico, prediz os destinos da Religião de Jesus Christo, e os acontecimentos que são relativos ao fim do mundo. Convida tambem os christãos a perseverarem na fé; exhorta particularmente septe Egrejas, que são as d'Epheso, Smyrna, Pergamo, Hyatira, Sardes, Philadelphia, Laodicea, a conservarem-se firmes na virutde.

Depois de termos dado a noção da Escriptura Sancta e indicado as differentes partes que a compõe, resta-nos reproduzir as hypotheses mais plausiveis a respeito do cathalogo ou canon dos livros Sanctos, desde o tempo dos Judeus.

(Continuar-se-ha).

A primeira impressão.

IV

Um baile.

(Continuação.)

De bom ou mào grado, foi preciso que Alberto acceitasse o convite; porque o principio de sua resistencia parecera affligir o doutor. Alem de que, podia elle vir a *Paris* sem cumprir seu dever para com o eminente protector das jovens e brilhantes intelligencias?

— Vamos, disse elle graciosamente, eu queneria estrear no meu casamento minha casaca azul de botões dourados, minha gravata bordada e minha camisa de bofes de renda, luxo immodecado a que me sujeitara... contra meu costume.

Foi um verdadeiro deslumbramento que experimentou Alberto quando, em companhia do doutor que entrava com um passo lento e ar grave, penetrou nos salões dourados e forrados de ricas tapeçarias, onde já havia numerosa affluencia. O que contribuia para acanha-lo, era ver os homens celebres da época, que seu amigo lhe indicava nomeando-os, cada um de sua vez. Homens celebres do exercito, do senado, do corpo legislativo, do instituto; politicos, escriptores distinctos, artistas insignes, tudo isto passava diante de seus olhos como as brilhantes figuras do kaleidoscopo.

Comprehende-se que, em tal reunião, o pobre Alberto se achou extraordinariamente intimidado, ainda que *M. de Fontanes* lhe tivesse dirigido as mais benevolas palavras, e se dignado lhe exprimir a satisfação com que soubera, por lh'o dizer o honrado doutor, a noticia do proximo casamento de seu protegido.

Principalmente o circulo das mulheres tinha causado ao joven uma admiração misturada de entorpecimento.

Que reunião de adornos e de bellezas!

Os diamantes corriam como regatos de fogo pelos hombros; as pennas ondulantes das gorras eram presas por laços de perolas ou saphiras; essas pennas, largas e curtas, assombravam semblantes risonhos; os tiracollos presos de banda eram quasi todos de crepe com um fio de ouro passado pelo estofo; muitas damas bellas, em lugar de govias, tinham um *circulo de pentes* ou uma capella de flores; o *marabuto* côr de rosa, então rarissimo, enfeitava algumas cabeças de gamenhas; havia vestidos guarnecidos, nas costuras, de trança hespanhola; nos *bouquets* de rosa, uma unica estava aberta, querendo o bom gosto que as outras se conservassem em botão; a palheta de ouro não polido fôra applicada sobre muitos vestidos, em forma de flores ou de estrellas. Mma *Recamier* que tinha empobrecido e que devera ter vendido seus diamantes, se mostrava, nessa noute, toucada simplesmente a *Ninon* e assim estava mais encantadora. Não longe della, uma outra heroina da moda, Mma. *Tallien*, hoje princeza de *Chimay*, parecia desapparecer sob seus feixes de jacinthos e violetas. A famosa casa de *Ybert*, na praça do palacio do tribunal, fornecera os brilhantes estofos de todos os vestidos, de tão diversas maneiras que ostentavam, sob o brilho de mil bugias, seu prisma scintillante.

Os *petits-maîtres* rivalisavam em elegancia com as *omnis-bellas (toutes belles)*. Jamais elles exibiriam cadeias de relogio, de ouro, e sinete de pedras.

O ultimo gosto era ter um sinete de ramos finos com aza de cesto e uma chave fingindo trevo, suspensos a um cordão de seda de côr encarnada, vivissima.

Os bordados feitos de palhetas sobre fundo côr de castanha deviam necessariamente representar olhos de *Argus*, e caudas de pavão. Havia muitas casacas verdes com botões brancos, a cintura muito curta, as mangas muito compridas e a gola muito subida. Os calções eram geralmente de casemira branca, as meias de seda, o escarpim guarnecido de pequenas fivellas. Alberto certamente, estava muito perturbado para poder admirar o espectaculo mais curioso que poderia lhe offerecer a alta sociodade parisiense. Seus olhos fluctuaram sobre tantas mulheres esplendidas sem que se detivessem para contemplarem alguma. Demais, elle estava muito deslumbrado para nada discernir perfeitamente. A athmosphera o enlevava; as cabeças, movendo-se em diversos sentidos, faziam oscillarem diante delle as pennas, as gorras, os turbantes, as flores, a graça e o assetinado das fitas como vagas agitadas pela brisa. O doutor observava-o com curiosa attenção, e Alberto, intimidado, a elle se ligara como á sua sombra. De repente, chegou-se ao doutor um lacaio, o qual lhe disse em voz baixa que esperavam-n'o.

— Ficai ahi, disse malignamente o doutor a seu joven amigo, como se este fosse capaz de mover-se. Já volto.

E sem deixar a Alberto tempo de lhe dirigir a menor pergunta, metteu-se, por entre os grupos e desappareceu.

Quanto ao timido joven, soffrendo empuxões ora de uns ora de outros, e julgando-se o ponto de mira da attenção geral, quereria estar bem longe d'ali. Os minutos tornavam-se seculos para elle, quando finalmente descobrio o doutor dando a mão a uma joven donzella a quem seguia de perto uma dama de certa idade e de exterior agradavel.

Tem-se abusado tanto, em romances de retratos de jovens donzellas — modelos, que apenas ousamos dizer quanto esta era arrebatadora de graça, belleza e innocencia. Seu coração devia bater bem forte diante de uma assembléa tão respeitavel; tanto mais quanto ella não vinha a este lugar para augmentar o numero dos corypheus da gavota.

Na verdade, depois de um amavel comprimento que lhe dirigio S. Exca. *M. Mollien*, em sua qualidade de dono de casa, dous lacaios trouxeram uma magnifica harpa, obra prima de Sebastião *Erard*, e collocaram-n'a diante da recem-chegada.

Houve silencio profundo. Pôde-se unicamente ouvir o doutor dizer: « Coragem, mademoasella! » e a dama repetir com um leve accento inglez: « coragem, minha filha. »

Cochichavam ao ouvido: « Parece que ella tem um talento muito notavel. »

Alberto ficara como petrificado. Este incidente tomava a seus olhos, as proporcões de um immenso mysterio. Quem era essa joven tão adoravel? Seria musica de profissão, uma *virtuose* do conservatorio, que apparecia pela primeira vez em publico? E que relações o grave doutor podia ter com ella? Todas estas ideas cruzavam-se em sua mente, e nella formavam um cháos. Mas qual não foi a sua admiração quando a joven preludiou, o depois tocou desembaraçadamente um pedaço de *Gossec*!

Tudo quanto se tem escripto tantas vezes sobre a harmonia dos anjos, poderia ser reproduzido aqui. Não abusaremos do concerto celeste, e nos limitaremos a declarar que madama de Genlis não teria melhor tocado a harpa, instrumento então em moda.

A partitura foi seguida do que se chama uma *trovoada de applausos*. Foi entre todos esses altos funccionarios, essas grandes damas, esses artistas e escriptores eminentes a quem felicitaria a donzella, que com muito custo se poz sob a egide de sua modestia. Finalmente o Dr. assentou-a em um canto com a pessoa que acompanhava, e foi depois procurar Alberto.

Este ultimo, contra a expectativa de Rolland, não lhe dirigio nenhuma pergunta, sem duvida por discrição, e limitou-se a dizer:

— Esta donzella é muito habil; ella faz a harpa cantar como uma voz humana.

— E não tendes curiosidade de saber quem ella seja? replicou o Dr. sorrindo-se.

— Não; que me importa? Não sou destinado a conhecê-la.

— Mas conheço-a eu.

— Ah! na verdade, disse Alberto com tom indifferente, é o que vi.

— Meu Deus! Não custa nada que eu vo-la nomêe, posto que pareçaes pouco curioso a seu respeito. E' mademoiselle de La Coudraye; é de excellente familia, e seu dote não se elevará a menos de cem mil escudos.

— Congratulo-me com o feliz mortal que ella escolher, principalmente se suas virtudes correspondem a seu dote.

— E' a propria perfeição.

— Creio bem... uma herdeira!

Alberto pronunciára com um accento sobreado que não lhe era habitual.

O Dr. estudou-o a's escondidas.

Felizmente houve uma diversão; madama Brandhu cantou uma aria de Alceste; madama Saint-Aubin, seu pedaço favorito de *Colette*.

Longe de ser agradavel a Alberto, esta musica o irritava extraordinariamente.

— Partamos? perguntou elle ao doutor.

— Oh! ainda não, disse este. Temos de ouvir de novo a mademoiselle de La Coudraye, que vai tocar um duo de harpa e violoncello com o famoso Franceschini.

— Ha muita gente aqui para aprecia-los. Permitti que eu me retire; tenho dor de cabeça.

— Vós! Vamos lá!... Não apresentaes nenhum dos diagnosticos da enxaqueca. Entendo disto!... Alberto teve de se resignar. Comtudo houve um longo entreacto depois da aria de *Colette*, e havia uma certa agitação. Os olhos se dirigiam para a entrada do salão dos artistas; os convidados fallavam em meia voz, e pareciam inquietos; Mr. Mollien ia e vinha, como se procurasse acalmar sua impaciencia. O proprio Alberto estava embaraçado; todavia elle a si tinha imposto uma lei de não interrogar o doutor.

Mas como não ficou admirado, quando Mr. de Fontanes se approximou delle dizendo com seu bom modo habitual:

— Meu joven amigo, ha um grande favor a vos pedir.

— A mim, excellentissimo senhor?

— Parece-me, segundo o que sube de nosso caro doutor, que tendes um bello talento de violoncellista....

— Oh! senhor conde, apenas sou um curioso...

— Um curioso que faria inveja a mais de um artista. Ora, Franceschini, ficando subitamente indisposto, não pôde vir e enviou suas desculpas. Vós me comprehendeis... Espera-se que tereis a bondade de tocar o duo com mademoisella de La Coudraye.

Esta proposição causou a Alberto um tremendo nervoso.

— Excellentissimo... balbuciou elle... é impossivel. Não poderei suster o arco.

— Vamos, disse Mr. de Fontanes; não somos tão terriveis. O publico está prompto a vos applaudir.

— Sim, sim, disse o Dr., e digne-se S. Exc. de me permittir que eu accrescente que vós não podeis nada lhe recusar....

A allusão foi comprehendida pelo joven, que encontrou sua «primeira impressão» para exclamar:

— Pois bem! farei o que puder.

— Bravo! disse Mr. de Fontanes, encantado do bom resultado da negociação.

O Dr. conduzio seu joven amigo para junto de mademoiselle de La Coudraye, que levantou-se, com os olhos baixos e as faces tintas de purpura, por causa da commoção.

— Mademoisella, Rolland, eu vos trago a vos apresentto o vosso concertante.

Ambos os jovens se saudaram.

— Tenho medo, se aventurou Alberto a dizer, de ser bem indigno de tocar..... com mademoisella.

— O senhor é muito indulgente, respondeu mademoisella de La Coudraye.

Tomaram lugar. Uma estante foi collocada diante de Alberto que tinha de decifrar a partitura, e o duo começou.

Desde os primeiros compassos, o enthusiasmo foi geral. Ambos os musicos se electrisavam mutuamente. Tiveram de repetir muitas passagens por pedidos. Os artistas, assim como as pessoas de distincção, compraziam-se em reconhecer que nunca mais lindo par de *virtuoses* executaram um duo.

Nos intervallos de descanço, Alberto tinha os olhos fitos na musica; mademoisella de Coudraye olhava para o tecto dourado. Quando acabaram de tocar, saudaram-se silenciosamente, ao mesmo tempo que partiam applausos de todos os lados.

Alberto, acanhado com tantas ovações, procurou com os olhos o doutor Rolland. Este não o tinha deixado; fez da parte de seu joven amigo um cumprimento á mademoisella de La Coudraye e conduzio o pobre rapaz que, suffocado sob as flôres, felicitado, recebendo agradecimentos de todos, não sabia como responder tanta politica.

Finalmente, a entrada em scena de mademoiselle Raucourt, a bella tragica, interprete de Corneille e de Racine, lhe permitte occultar-se a attenção dos assistentes e de escapulir-se dos salões do ministro.

V

Quem perde, ganha.

O Dr. Rolland não quizera deixar seu joven amigo sem conduzi-lo até Cluny, para ser testemunha de sua felicidade. Assim Alberto, que viera só a Paris, teve, de regresso para a Borgonha, o mais attencioso e benevolo companheiro. E todavia, durante essa viagem, Alberto apenas abrio a bocca, não pareceu prestar nenhuma attenção ás brilhantes theorias do doutor, respondeu negligentemente ás expressões obsequiosas dos outros viajantes, em uma palavra, esteve frio, distrahido e desenxabido.

Seu excellente guia teve a discrição de não interroga-lo sobre a mudança de humor assaz admiravel em um homem, de quem o espirito era vivo, a conversação fluente, o caracter sincero e franco.

Mas de uma vez Alberto suspirou profundamente sem que o Dr. parecesse ter notado esse signal bem expressivo de pezar.

Finalmente chegaram, porque deviam chegar; mas, em lugar de correr immediatamente a Saint-Sorlin, Alberto pretextou um grande enfado afim de ficar o resto deste dia em Cluny.

— Pois bem, disse Rolland, eu que me sinto muito fresco e muito disposto, vos precederei junto da bôa madama Ancelin, a quem apresse-me em ver; digna mulher que em breve tereis a fortuna de chamar vossa mãi.

Alberto calou-se. Demais, Mr. Feloque corria como uma borrasca. O conservador de hypothecas fizera, na ausencia de seu hospede, uma furiosa provisão de palavras. Logo que vio o doutor afastar-se, elle entregou-se a tudo o arrebatamento de sua amisade arengueira.

— Ah! Ei-lo, esse andejo! Espero que se tenham dado ferias e que se tivesse feito *furor* nas bellas reuniões da capital!.... Ouvi fallar em vossos progressos, meu galhardo. O secretario de Mr. de Fontanes, meu amigo Theodulo Gilbert me escreveu !... Caspite! Julguei que não voltarieis mais, que ieis ser escripturado para a orchesta da academia imperial de musica. Mas possuo vos e, por certo! Ja' que tivestes a delicada attenção de ficar comigo em Cluny, pretendo obsequiar-vos com um jantar de Lucullus. Tenho um melão e ervilhas que fariam pôr-se de joelhos!... Vamos! ficastes mudo? Que quer dizer este olhar carregado? A menos de não se ter apanhado uma constipação em diligencia, não podeis persistir neste papel de automato.

E para provocar as confidencias do joven adjunto, elle fez cara de tirar do armario um frasco de *cognac* e dous cópos.

Mas Alberto, detendo-o com um gesto nobre, lhe disse com doçura cheia de tristeza:

— Antes de minha partida para esta funesta viagem...

— Funesta? eim?

— Apostastes que eu poderia um dia lamentar minha «primeira impressão»...

— Concordais?

— Não temo vo-lo confessar, qualquer que seja o triumpho que tireis desta confissão: lamento ter compromettido minha palavra...

— E' possivel!.... Não, isto não me admira: a promessa era tão temeraria!

— Era natural; a este respeito não me accusa a consciencia. Sómente, eu não podia prever o futuro....

— Não se dira' pobre rapaz, que eu vos deixarei arrastar ao altar como uma victima offerecida aos deuses. Metter-me-hei de permeio. Ah! mas, ah! mas!.... e saberei demonstrar a' velha que ella é uma intrigante!....

Alberto não pôde conter um movimento de indignação.

— Sr. Feloque, disse elle, se não quereis que nos malquistemos para sempre, sede circumspecto quando fallardes em uma mulher que é a propria imagem da virtude madama Ancelin obrou como devia obrar; ella não me offereceu nada; sou eu, eu unico, que propuz este casamento. Irei até o fim em meu compassivo papel, e desejo que jámais a veneravel avó não saiba que seu sonho tão doce e tão honrado podesse excitar em mim um pezar. Não abuzeis da confiança que vos testemunhei: seria corresponder-lhe mal o levar a perturbação a uma casa onde só se espera ter felicidade.

Esta firme declaração intimidou a Mr. Feloque.

— Não nos agastemos, casar-vos-heis, esta' entendido.

No momento em que Aberto, montado a cavallo, o qual elle botava de vagar, chegava a alguma distancia da casa de madama Ancelin, vio distinctamente o doutor sahir e entrar logo depois.

— E' isto, pensou o joven, viram-me, sou indicado.... Vai ter lugar a apresentação!....

A amargura apossava-se de sua alma, e a seu pezar ella tornava sombrio o seu semblante, não obstante seus esforços.

A' sua entrada, madama Ancelin fez ouvir um grito de satisfação com estas pa'avras:

— Ah! ei-lo emfim!

Alberto tinha chegado triste. Na presença da veneravel avó elle sentio-se bom e franco como outr'ora. O gelo derreteu-se.

— Sim, minha mãi, aqui estou, repetio elle abraçando a velha dama; volto para... nunca mais vos deixar.

Estas ultimas palavras custaram-lhe a exprimir

— Estamos completos, proseguio madama Ancelin. Ides ver minha Antoinette, e espero que me agradecereis.

Elle inclinou-se: sua consciencia não lhe permittia fazer mais.

De repente, na sala vizinha, houve um ruido mysterioso. Era como a voz de uma harpa. Os sons tornaram-se mais distinctos: formou-se um canto... Era a melodia do *duo* que Alberto tocara com mademoisella de La Coudraye!....

— Meu Deus! meu Deus! exclamou o joven, cambaleando de commoção e de alegria instinctiva, não é possivel!... E todavia eu a reconheci!... Meus amigos, dizei que não estou louco!...

— Tranquilisai-vos, disse Rolland, o doutor está aqui.

Com os braços estendidos para a porta de communicação, Alberto tomara a posição de um homem que supplica. Essa porta se abrio lentamente. Uma linda donzella, acompanhada de sua aia, appareceu sobre o limiar, e a' sua vista, cahio de joelhos murmurando:

— Mademoisella de La Coudraye!....

— Vem, minha Antoinette, disse alegremente madama Ancelin. E' tempo de provar ao senhor incredulo que elle não obrou mal abandonando-se a' generosidade de sua «primeira impressão.»

Ha felicidades que não se póde descrever. A avó, que tinha de todo reconstruido sua fortuna, deu a seus filhos o bello castello de Sologny nos arrabaldes de Saint-Sorlin. Ella foi morar com elles. Alberto pedio demissão de seu emprego, e sua vingança, para com o despotico Mr. Feloque, foi escrever-lhe: « Ganhastes vossa aposta, é verdade; mas... *quem perde, ganha.*

ALFREDO D'ESSARTS.

(Trad. de A. de Mendonça.)

UM POUCO DE TUDO.

Esta poesia foi recitada no theatro de Santa Isabel pelo Sr. Castro Alves, dedicada a Sra. D. Eugenia Camara:

O VÔO DO GENIO.

Um dia em que na terra a sós vagava
Pela estrada sombria da existencia,
Sem rosas nos vergeis da adolescencia,
Sem luz de estrella pelo céo do amor,
Senti as azas de um archanjo errante
Roçar-me brandamente pela fronte
Como o cysne que adeja sobre a fonte
As vezes toca a solitaria flor.

E disse então — « Quem és, pallido archanjo,
Tu que o poeta vens erguer do pego?
Eras acaso tu que Milton cego
Ouvia em sua noite erma de sol!
Quem és tu? Quem és tu? » — Eu sou o genio
Disse-me o anjo, vem seguir-me o passo
Quero comtigo me arrojar no espaço
Onde tenho por c'rôas o arrebol. »

— « Onde me levas, pois? » — « Longe te levo,
Ao paiz do idéal, terra de flores,
Onde a brisa do céo tem mais amores,
E a phantazia lagos mais azues,
E fui.... E fui... ergui-me no infinito..
La' onde o vôo d'aguia não se eleva.
Abaixo via a terra—abysmo em treva,
Acima o firmamento—abysmo em luz.

« Archanjo! archanjo! que ridente sonho!... »
— « Não, poéta, é o vedado paraizo
Onde os lirios mimosos do sorriso
Eu abro em todo o seio que chorou;
Onde a loira comedia canta alegre,
Onde eu tenho o cordão de um genio infindo,
Que a sombra de Moliére vem sorrindo
Beijar na fronte que o Senhor beijou. »

— « Onde me levas mais, anjo divino. »
— « Vem ouvir sobre as harpas inspiradas
O canto das espheras namoradas
Quando eu encho de amor o azul do céo.
Quero levar-te das paixões nos mares,
Quero levar-te a dedalos profundos
Onde refervem sóes e céos e mundos,
Mais sóes, mais mundos... e onde tudo é meu.. »

— « Mulher, mulher, aqui tudo é volupia...
A brisa morna, a sombra do arvoredo,
A lympha clara, que murmura a medo,
A luz que abraça a flor e os céos o mar...
Oh! — princeza, a' razão já se me perde—!
E's a sereia da encantada Scila...
Anjo, que transformaste-te em Dalila
Talvez Deus mesmo te quizesse amar!

« . . . Porém não páras n'este vôo errante?
A que outros mundos elevar-me tentas?
Ja' não sinto o soprar de auras sedentas,
Nem bebo a taça de um fogoso amor...
Sinto que rólo em baratros escuros....
Ja' não tem azas, aguia da Thessalia
Maldição sobre ti! Tu és Omphalia;
Ninguem t'ergue das trevas e do horror.

« Porém silencio! .. No maldito abysmo
Onde cahi comtigo criminosa
Canta uma voz sentida e maviosa,
Que arrependida sóbe a Jehovah.
Perdão! perdão, meu Deus, p'ra quem soluça.
Talvez seja algum anjo peregrino. . .
Mas, não. . . Ludairas tu, genio divino. . .
Tambem sabes como Eloa'! . . .

Não mais, o' serafim! suspende as azas;
Que atravez das estrellas arrastada
Meu ser arqueja louco, deslumbrado
Sobre as constellações e os céus azues. . .
Archanjo! archanjo! basta. . . ja' comtigo
Mergulhei das paixões nas vagas cérulas. . .
Mas nos meus dedos ja' não cabem perolas!
Mas na minh'alma ja' não cabe a luz! . . .

No *Jornal da Bahia* lê-se o seguinte sobre a batalha do dia 2 de maio proximo passado.

« De uma carta da nossa armada, com data de 12 de maio, extrahimos o seguinte, a respeito desse acontecimento:

« Os Paraguayos espreitavam sem serem vistos; meditavam a sorpreza, que é no que consiste a sua audacia, e apesar disso, ou antes apesar de dever o seu caracter ser bem conhecido do general Flôres, lograram sem intento.

« Houve grande, inqualificavel incuria.

« Perdemos 4 peças a *la Hite*, e foram prisioneiros, um major, 10 officiaes subalternos, soldados, etc., talvez mais de 50 pessoas.

« Isto é horrivel!

« A mortandade tambem foi crescida, e grande o numero de feridos.

« Embora as perdas paraguayas fossem cinco vezes maiores, embora a victoria se decidisse por nós com grande vantagem moral, por serem as nossas forças em muito menor numero, não haverá quem não lamente os desgraçados effeitos de tão desastrada confiança em terra de inimigos, acostumados a emboscadas.

« Infelizmente os choques mais fortes foram supportados por filhos dessa heroica provincia, os quaes ainda uma vez a exaltaram.

« O 38 de voluntarios composto de mineiros, e creio que de cariocas, sob o commando de um valente bahiano, foi um baluarte contra forças oito vezes maiores; mas quando seu intrepido commandante no intuito de mais fortificar-se e evitar a mortandade, transmittio uma evolução, ou porque a ordem fosse mal interpretada, ou porque a evolução fosse mal executada, o grosso dos Paraguayos fez precha no paredão que se lhe pretendia oppor, dividindo o batalhão em duas partes, que foram tomadas de inevitavel confusão. Felizmente já marchava em seu auxilio o 7º de linha, que foi gloriosamente engrossado pela gente debandada.

« Agora o que resta saber se é sobre quem recahiram as culpas desse e de outros lamentaveis acontecimentos dessa jornada, que Deus permitta nos sirva de licção proficua. »

A *Italia*, jornal florentino, diz que está autorisado a declarar que o exercito italiano conta actualmente 351,468 soldados, independentemente dos contingentes de 1862 e 1863, que estão á disposição do governo, e do contingente de 1864, cujo periodo de ensino começou no dia 16 de abril.

O contingente de 1865 tambem sera' brevemente chamado ás armas.

PERN.—TYP. DE M. F. DE F. & FILHO.—1866

ILEGÍVEL